

Alfredo Rocha alerta para lacuna Farmácia em Guetim ...urgentemente!

página 9

Praia ou aterro?

Mar despeja o lixo 'todo'

páginas 14 e 15



JSD preocupada

Lixeira (mais uma) a céu aberto

página 27

Obra da Junta de Espinho

Centro de Convívio e (quase) de Dia

páginas 2 e 3

2001

Economize **200\$00**
na assinatura do

DEFESA DE ESPINHO

Paga nos nossos escritórios
até 31 de Março **3.500\$00**

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Abril **3.700\$00**

O preço da assinatura anual é igual
para todo o mundo

Preço avulso: 120\$00

Av.º 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telet./Fax: 22 734 15 25 • Email - defesadeespinho@mail.telepac.pt

'Brinde' aos 63 anos

Académica de Espinho de parabéns!

página 17

Na pista António Leitão

Sporting campeão na Nave

páginas 12 e 13

Inaugurada no sábado

Leões Bairristas - nova sede

página 27



O Centro de Convívio de Espinho ao completar três anos de existência está prestes a inaugurar um novo espaço, adjacente ao actual, na Rua 16 e que irá proporcionar aos seus utentes muito melhores condições. Trata-se de um espaço que envolve uma enorme sala-de-estar, uma cozinha, um gabinete médico e um outro para massagens que poderá ser o grande impulsionador para que passe a denominar-se Centro de Dia de Espinho.



Ao fim de três anos

Centro de Convívio de Espinho 'cresce a olhos vistos'

Manuel Proença e Alexandra Nunes (texto)
Vítor Lancha (fotos)

“O Centro de Convívio de Espinho está a preparar-se e equipar-se para poder ser transformado num centro de dia” – foi esta a vontade manifestada pelo responsável por aquele espaço destinado a pessoas da terceira idade, o secretário da Junta de Freguesia de Espinho, Manuel Osório.

E explica: “Isto não é propriamente um centro de dia mas vamos tentar evoluir para isso. Neste momento ainda é um centro de convívio. O centro de dia obriga ao fornecimento de uma refeição e como nós até agora não tínhamos instalações para isso não podíamos ser um centro de dia. Neste momento, como já temos esta parte nova que tem uma cozinha, temos a

possibilidade de transformarmos este espaço num centro de dia”.

Para Manuel Osório, “isso muitas vezes implica a estadia de pessoas com dificuldades motoras. Nós já temos tido solicitações para isso. Necessitam de transporte e são pessoas que, no fundo, têm que entrar de manhã e de sair ao fim da tarde. Até agora não aceitamos pessoas destas porque, em primeiro lugar, não temos ainda carrinha para as transportar e, em segundo lugar, porque não tínhamos a oportunidade de lhes facultar a refeição. Com a inauguração da parte nova e quando a Associação entrar em funcionamento, poderemos pensar numa situação desse género” – sublinhou aquele responsável.

Em jeito de balanço dos três anos de actividade do Centro de Convívio de Espinho, Manuel Osório dis-

se que “as minhas expectativas foram ultrapassadas. Quando esta casa foi fundada, a minha intenção, ao propor na Junta a execução de uma coisa destas, foi a efectiva sensibilidade de que há muita gente que está em casa só, sem ter ninguém com quem conversar ou que lhes faça alguma coisa para comer. Estes foram os motivos pelos quais propus isto à Junta e em boa hora ela aderiu. As pessoas têm vindo gradualmente, sem que tenhamos feito propaganda. Não tínhamos hipótese de ter cá tanta gente. Agora, felizmente, já vamos tendo umas instalações diferentes em que as pessoas se podem esticar mais um bocadinho e, nesse aspecto, começamos a ficar mais à vontade”.

Para Manuel Osório “desde o início até agora, sem essa tal divulgação, temos cerca de 150 pessoas inscritas, umas com

mais outras com menos regularidade. Felizmente são pessoas que não estão limitadas na sua capacidade de deslocação e que fazem a sua vida normal. As que frequentam este espaço têm aqui uma resposta às necessidades básicas que, segundo tentei avaliar passam pelos problemas de saúde, de lazer e alimentares”.

Como podem as pessoas aderir ao Centro de Convívio?

“É muito fácil! Basta inscreverem-se. De acordo com os nossos estatutos iniciais as pessoas tinham que ter mais de 60 anos, estarem reformados e de terem pensão mínima. No entanto, com o dia-a-dia isso foi-se alterando. Fomos chegando à conclusão, pelas solicitações que temos tido, que problemas de isolamento e solidão

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX
Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ESPINHO Andar Moradia

R. 19 (junto à BP)
Excelentes Acabamentos
Lareira
Garagem Fechada

CGR
AMI 1817

966 116 732

ESPINHO T3

Av.ª 32
Óptimas Áreas
Lareira
Lugar de Garagem
20.000 c.

CGR
AMI 1817

966 116 732

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731

tanto acontecem nas pessoas com pensões de trinta contos como nas que auferem quinhentos. Aqui temos todos os casos. Por isso, fomos começando a ser um bocadinho mais flexíveis nesse aspecto porque sentimos que esses problemas são comuns a todo o tipo de pessoas. Depois de preenchido o boletim de inscrição, a pessoa será submetida obrigatoriamente a uma consulta médica para saber se não é portadora de uma doença contagiosa. Com isto tentamos salvaguardar a segurança de todos".

Como conseguem levar 'o barco a bom porto' sozinhos?

"Temos tido pessoas extraordinárias que nos têm prestado apoio graciosa-mente. Durante quase os três anos tivemos a colaboração inestimável do médico, António Pinto, que já faleceu. Neste momento temos a doutora Ana Rosa que é quem nos dá o apoio médico, a enfermeira Catarino, reformada há pouco tempo, um massagista, um calista, serviço de barbeiro e de cabeleireiro, ginástica na APAM, instrução primária na Universidade Sénior de Espinho, tudo gratuito! Enfim... uma panóplia grande de actividades que fazem jeito a estas pessoas".

Como é prestada a assistência médica?

"Praticamos o acto médico normal e as pessoas já saem daqui com toda a documentação pronta para irem à farmácia sem precisarem de mais nada. Na parte de enfermagem fazemos controlo de muitos diabéticos, tensões arteriais e aplicação de vacinas. Tiramos muito trabalho ao Centro de Saúde sendo, contudo, verdade que temos tido a melhor colaboração possível em tudo o que precisamos".

E os restantes serviços que são prestados aos utentes?

"Temós o serviço de cafetaria normal. Além disso, temos algo que agrada



muito às pessoas que cá vêm, que são umas festinhas que fazemos de vez em quando, com o apoio do Orfeão de Espinho, da Banda de Música de Espinho, ou do Sancebas e Companhia. Temos também os chamados passeios lúdico-culturais. Muitas destas pessoas estão ainda com vontade e apetência para aprender aquilo que não tiveram oportunidade de aprender na infância e de ver muita coisa que, por vezes, não fazem ideia que exista. A minha preocupação é a de que esses passeios não sejam só para comer, beber e ouvir e dançar música pimba! Fundamentalmente têm a parte cultural como grande prioridade, isto é, quando vamos visitar qualquer cidade ou região, a minha preocupação é a de fazer uma viagem de prospecção e de tentar arranjar uma guia de Espinho, ou visitar a câmara municipal ou a

biblioteca para que nos dispensem material para nos guiarmos. Até agora parece-me que toda a gente tem gostado imenso. Claro que não temos capacidade para fazer passeios de mais de um dia. É difícil fazermos passeios porque não temos estruturas físicas para acompanhar mais do que um autocarro. As inscrições são sempre muitas e agora, muito contra a minha vontade, temos que restringir as inscrições até ao ponto de termos um autocarro cheio e nada mais!"

Quando prevêem a inauguração do novo complemento das vossas instalações?

"Teremos a inauguração desta parte nova, em Fevereiro ou Março. Está com uma certa dignidade e ficará melhor quando vierem os móveis. No próximo mês de Fevereiro, a pedido da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

(ADCE), em colaboração com o Instituto Superior de Paços de Brandão, virão para cá duas estagiárias animadoras culturais fazerem os seus estágios e isso trará algum dinamismo à casa. O nosso objectivo ao fim destes três anos é o de esperar que isto continue como até agora e que tenhamos possibilidades físicas de pôr cá as pessoas que nos têm solicitado participação neste projecto".

Estão a pensar num outro espaço, fora este?

"Havia a hipótese de passarmos para o edifício novo da Junta de Freguesia na escola da Rua 23. Irá lá existir uma cafetaria que servirá de lugar de convívio mas, sinceramente, não gostei. Gosto muito do edifício por fora mas por dentro acho que não está bem aproveitado. Tem um auditório e uma sala de exposições jeitosos, mas o local de funcionamento da Junta não está bem aproveitado. Foram-nos pro-

metidas sete salas junto da sala de exposições que poderiam ser entregues às colectividades da terra fazerem umas reuniões e poderem guardar as suas coisas. Infelizmente nenhuma dessas salas foi feita, e está quase tudo ocupado com aparelhos de ar condicionado que se funcionarem todos ao mesmo tempo a Junta não deverá ter dinheiro para pagar a energia eléctrica. O mesmo acontece com o sistema de aquecimento. Vamos ter que fazer um protocolo e estudar as coisas bem estudadas. O lugar da cafetaria, sinceramente, não gosto, pois não tem luz natural. Também gostávamos de ter possibilidade de cobrir um pouco mais a parte sul da freguesia porque fica um pouco longe para as pessoas do lado de lá virem para cá. Por enquanto, acabamos esta obra. Sonhar todos nós sonhamos, mas gostamos de fazer as coisas com os pés bem assentes na

terra para não nos metermos em cavalarias das quais depois é difícil sair".

Contaram com o apoio do Estado para este projecto?

"Este projecto é única e exclusivamente da Junta. Quando, no início, pensamos na sua concretização, eu e o presidente, António Catarino dirigimo-nos à Segurança Social de Aveiro para falarmos da possibilidade de nos darem alguma ajuda, pois esta é uma organização de carácter social. A resposta que obtivemos foi a de que as juntas de freguesia não estavam vocacionadas para coisas deste género. Nós agradecemos muito e viemos embora. Avançamos sozinhos. Felizmente, não estamos descontentes, bem pelo contrário porque é o único projecto do género que existe em Espinho. Estamos satisfeitos e nada arrependidos de termos avançado para esta ideia".

TECNISTORE
Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho
— VISITE-NOS —
Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Bom Café... é
da
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO
Tem Fábrica própria

**A
Casa Alves Ribeiro**

da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país
em Vinhos do Porto datados,
Correntes, de Mesa,
Aguardentes Velhas
e Whiskys

*Quinta
das
Cesilias*

Romariz

— Sta. Maria Feira

Junto à capela N.ª S.ª Remédios

ORGANIZAÇÃO DE:

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

JANTARES DE EMPRESAS

Informações e visitas: 22 370 38 60 ou 93 846 06 00 ou 933 193 133

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

Contribuinte - 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regeador; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Nutário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

EDITORIAL

Lúcio Alberto

Rede Social - a outra face

A falta de habitação social em Anta, a prioridade do enterramento da linha ferroviária em Espinho, a carência de uma

farmácia e de um posto de saúde em Guetim e a "complexidade" da Quinta de Paramos ressaltam à primeira vista dos analistas e, primariamente, no diagnóstico dos mentores e técnicos do Programa Piloto da Rede Social como vectores-chave.

As acções e a actividade corrente da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) e do PRUM

(Programa de Reabilitação Urbana da Marinha) têm servido meritariamente um município onde a riqueza e a pobreza se cruzam.

A outra face da realidade deverá ser admitida como um factor real, palpável, existente e indesmentível.

A ADCE e o PRUM já visam o combate à exclusão social e às desigualdades.

O Projecto Piloto Rede Social pretende e promete constituir uma conjugação (de vontades, esforços, competências e capacidades) de parcerias num plano mais

vasto e profundo de (des)envolvimento e inclusão social.

Três oportunidades para colmatar lacunas e rentabilizar mais-valias de um concelho onde é visível a ostentação e a degradação.

Falar verdade é imperioso.

Justiça seja feita ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, quando nestas páginas, há um ano e tal, apontava desasombadamente a existência de pobreza.

Vai haver uma comissão para resolver o problema canino?

Disseram-me que vai ser constituída uma comissão para resolver o problema dos cães abandonados e que se estão a tornar algo perigosos, na cidade.

Folgo para que não tenha sido rebete falso porque, por vezes, não sabemos se se trata de cães sem donó ou com dono. E, por

isso, será bom que haja alguém que tome sobre si o encargo de colocar as coisas nos seus devidos lugares.

Muito sinceramente, nunca mais procurei saber qual o andamento do canil que o vereador do pelouro me disse, em tempos, que ia haver, mas creio que, se vai haver uma comissão para resolver o candente assunto dos cães, por certo que o dito canil irá começar a funcionar.

Que o problema dos cães abandonados, a ser resolvido, já é algo de bom, é indesmentível. Mas não podemos ficar por aqui. É que vemos nas nossas ruas cães bastante corpulentos, que embora ligados a trela demonstram a sua ferocidade e força, visto que os próprios donos por vezes se vêem forçados a empregarem-se a fundo para os deterem quando andam com eles a determinadas horas do dia ou da noite, isto é, quando os levam a evacuem pelas ruas. Esses, deveriam levar, além da trela, o

açamo a que a Lei alude. Isto é, que não os sufoque, mas que impeça de comer ou morder.

Entretanto, aos que costumam levar os seus cãesinhos a evacuar nos parques e jardins, onde as crianças poderiam brincar, e sabendo-se que as fezes caninas são portadoras de algumas doenças, eu ousaria perguntar:

Seriam essas pessoas capazes de deixar os seus filhos (ou outros familiares) brincar em tais lugares, sabendo que os expunham a tais perigos?!

Não creio, pois de contrário muito mal andaria a nossa sociedade!

Se for, efectivamente, verdade o que me vieram dizer sobre a constituição da tal comissão, fico satisfeito, pois significa que os alertas não têm sido em vão. É um começo, bastante promissor, mas espero que haja a necessária continuidade, no sentido de que os nossos passeios, jardins

e outros lugares públicos deixem de ter tantos excrementos caninos, a bem da cidade que todos queremos limpa.

Há poucos efectivos policiaes?...

Acabara um agente da PSP local de multar um jeep que tinha estacionado em cima duma das passadeiras, este fim de semana.

Depois deste agente ter cumprido a Lei, conversamos um pouco sobre o caos dos estacionamentos na cidade, dizendo-me ele que têm "poucos efectivos para tantas necessidades como tem Espinho" e, por isso, não chegam para tudo!

Que até estão a fazer muitos trabalhos que, em boa verdade, "deveriam ser feitos por uma Polícia Municipal... mas Espinho não a tem!"...

Faz falta a Polícia Municipal?

Não faço qualquer comentário sobre tais frases, apenas deixo a reflexão das mesmas para quem as entender!

Mas que há muito trabalho para uma qualquer Polícia dentro dos nossos 'muros'... isso há!



ECOS DA CIDADE

José Domingues

Passadeira Eléctrica

Eclesiastes 1:1-11

Quando está mau tempo faço o meu exercício físico numa passadeira eléctrica. Mas é tão aborrecido! Quando o conta quilómetros diz que andei um quilómetro, de facto não fui a lado nenhum.

A vida sem Deus é como estar numa passadeira eléctrica. As gerações vêm e vão. O sol levanta-se e põe-se dia após dia.

O vento segue um curso repetitivo quando sopra e redemoinha sobre a terra. Os rios correm para o mar, mas este nunca se enche. Como estes fenómenos naturais, a vida está sempre a mover-se mas nunca chega a algures, sempre a sofrer mudanças mas nunca encontrando algo realmente novo.

Depois vem a morte. As pessoas sem Deus estão sem esperança e sabem que cedo serão esquecidas. Que perspectiva horrível!

Quão diferentes as coisas são para os que conhecem a Deus!

Sim, por vezes eles também experimentam a rotina, a monotonia, e a dificuldade, mas em vez de estarem numa passadeira eléctrica estão numa viagem. Foi assim que Ernest Pike, um amigo meu de 83 anos, viu a vida. Pouco antes de morrer, ele saudou-me com um sorriso e disse-me, «Em toda a minha vida tenho-me estado a preparar para o céu. Agora estou prestes a chegar lá».

Tu também podes Ter esta esperança. Admite que és pecador. Recebe o Senhor Jesus como teu Salvador. Ele transformará a tua monótona vida de passadeira eléctrica numa viagem cheia de significado. - HVL

Para mais informações contactar:

Semeadores - Apartado 550 4501-914 Espinho



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 22 731 03 78 • Fax 22 731 03 79

aso

Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS - TIJOLEIRAS

LOUÇAS - BANHEIRAS - TORNEIRAS

Visite-nos junto à antiga Tourada

Rua 43 n.º 496 - Espinho • Tel/Fax: 227 323 073

Em Fiães - Rua da Columbofilia n.º 52
Telef. 227 445 383 • Fax 227 453 986

Defesa de Espinho - 3592 - 2001-02-01

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) penhorados ao(s) executado(s): uma máquina fotocopiadora, marca Nashuatec 3715; um computador marca Topis-HQ286, com teclado, para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 172/99-A - 2.º JUÍZO EXEQUENTE - António José Soares Lemos.
EXECUTADA - ANTÓNIO AUGUSTO SARDINHA CANDEIAS, residente na Rua Direita, n.º 20, Souselas.

Espinho, 19.01.01

O Juiz de Direito,

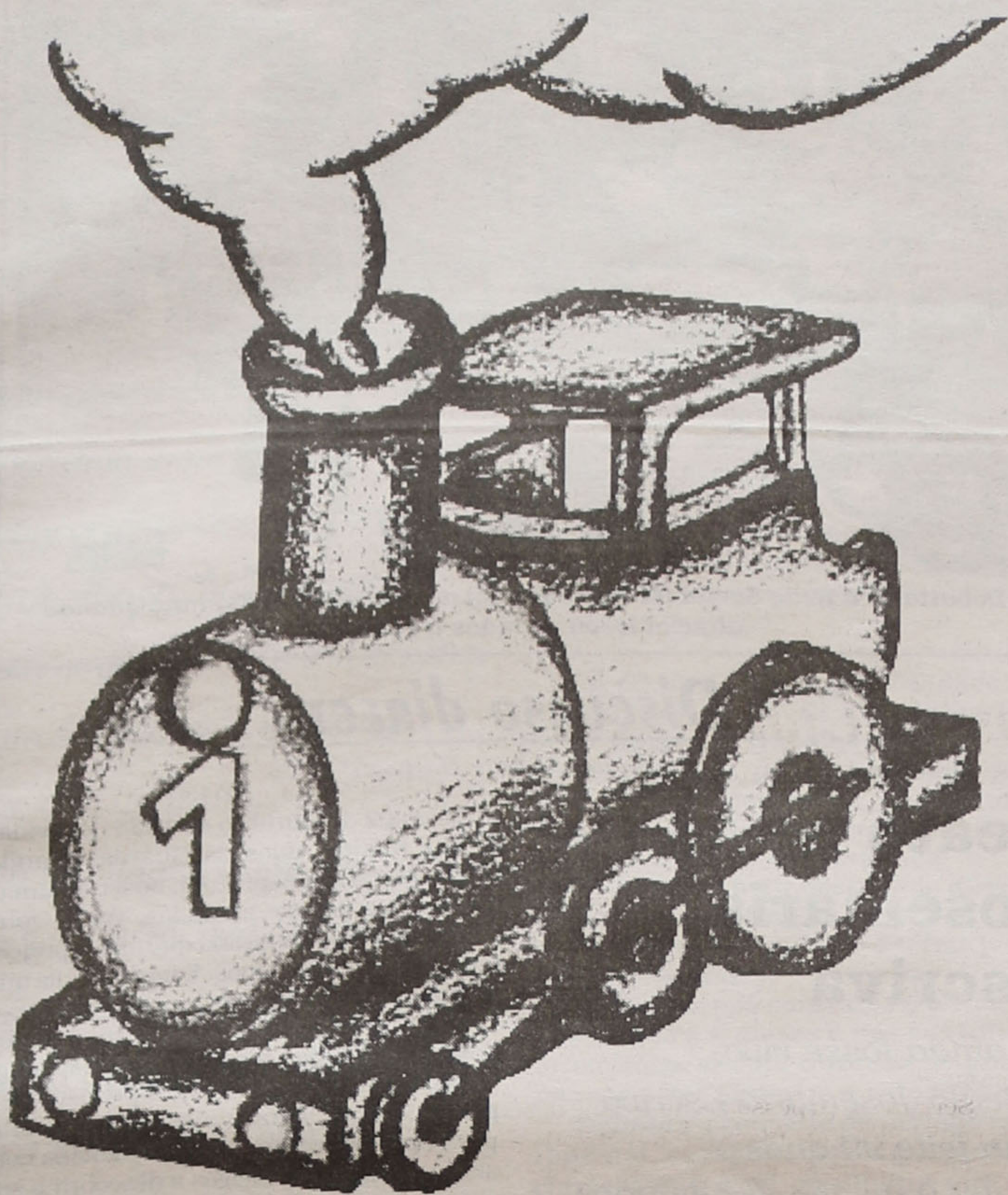
a) José António Gonçalves de Castro

A Oficial de Justiça,

a) M.ª Lurdes Ferreira

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



Admirável mundo novo?!

É curioso notar que no universo infantil, há regras que não podem ser quebradas. Há símbolos que pertencem ao imaginário das crianças, independentemente da época em questão.

O automóvel representado pela criança, tem formas arredondadas estilo 'carocha'. De facto, este conceito de formas, transmite afectividade, suavidade e alegria. O comboio é representado sob a forma de uma fumegante locomotiva a vapor. Realmente estes símbolos têm uma magia que não podemos explicar, pois pertencendo a épocas passadas, permanecem vivos, com carácter afectivo. As crianças preferem uma máquina antiga porque quer queiramos quer

não, as contemporâneas não possuem aquela simbologia, um certo misticismo, se quisermos.

O brinquedo tradicional tem sido abandonado. Em seu lugar criaram-se objectos violentos, monstruosos, que quanto a mim não merecem a denominação de brinquedos. Um dia destes, quando observei a montra de uma loja de brinquedos, não quis acreditar no que vi - um cão electrónico, estilo robô, era anunciado como a última novidade! Pergunto-me o que é que se está a passar. Como é que uma máquina pode substituir um animal de estimação? Isto já para não falar dos restantes bonecos carregados de pistolas e metralhadoras, de aparência disforme. É isto que oferecemos às nossas crianças? Acho que a violência chegou a um ponto tal que nem as crianças escapam dela. Elas não têm culpa da estupidéz do homem.

É por isso de louvar a ideia que alguém teve, de ressuscitar a 'trotinette'. É um conceito antigo, que tinha sido abandonado. Viu agora outra vez a luz do dia e possibilita uma forma agradável de brincar, até com os pais.

Agora aqui fica a questão: será necessário atafalhar os brinquedos com todo o tipo de armas, com todo o tipo de acessórios electrónicos, que além da frieza que transmitem, ainda contribuem para acidentes infantis?

É preciso parar com isso!

DEFESA do CONSUMIDOR

Mário Frota*



Marketing directo ou publicidade interdita?

Surgem amiúde

à boca do telecopiador,

mensagens

as mais diversas

que constituem,

na verdade, expressão

de publicidade

que se serve,

como suporte, de tal meio.

E, em dadas circunstâncias, abate-se sobre os telecopiadores um autêntico furacão de mensagens que, no limite, nos privam do acesso ao aparelho e nos são ruinosas à bolsa (para quem disponha de telecopiadores que se sirvam de papel especial) e nos maceram a paciência.

E, no entanto, a publicidade por telefone e telecópia desfruta hoje em dia de um regime que protege, ao menos teoricamente, cada um e todos.

Repare-se no que prescreve a Lei n.º 6199, de 27 de Janeiro, no seu artigo 5.º, que na bondade dos seus termos reza:

"1 - É proibida a publicidade por telefone, com utilização de sistemas automáticos com mensagens vocais pré gravadas, e a publicidade por telecópia, salvo quando o destinatário a autorize antes do estabelecimento da comunicação, nos termos do artigo 12.º da Lei 69/98, de 28 de Outubro.

2 - As pessoas que não desejarem receber publicidade por telefone podem inscrever o número de telefone de assinante de que são titulares numa lista própria, a criar nos termos dos números seguintes.

3 - As entidades que promovam a publicidade por telefone manterão, por si ou por organismos que as representem, uma lista das pessoas que manifestem o desejo de não receber essa publicidade, lista essa que deverá ser actualizada trimestralmente.

4 - É proibida qualquer publicidade por chamada telefónica para os postos

com os números constantes da lista referida nos números anteriores

5 - Os prestadores do serviço de telefone não podem ser considerados coautores para efeitos do disposto nos n.ºs 1 e 4 nem se consideram abrangidos pelo dever consagrado no n.º 3, excepto quando eles próprios promovam a publicidade por telefone."

A referência à Lei 69/98, de 28 de Outubro, completar-se-á se se compulsa o artigo 12.º que estabelece o que segue:

"1 - As acções de marketing directo com utilização de aparelhos de chamada automática ou de aparelhos de fax carecem de consentimento prévio do assinante chamado.

2 - O assinante tem o direito de se opor, gratuitamente, a receber chamadas não solicitadas para fins de marketing directo realizadas por meios diferentes dos referidos no número anterior.

3 - Os direitos a que se referem os números anteriores são conferidos aos assinantes quer sejam pessoas singulares quer colectivas.

4 - As obrigações decorrentes do presente artigo recaem sobre as entidades que promovam as acções de marketing directo."

O facto é que o preceito não tem vindo a ser observado por não haver ainda, ao que se julga saber, as listas negativas a que a lei se refere.

E a situação complica-se se qualquer cidadão pretender obviamente assegurar-se contra o que é, em verdade, uma injunção intolerável.

Há já quem disponha de telecopiador em casa, mas há quem o não dispensa no escritório privado ou no estabelecimento - e as formas de tutela acabam por se não materializar. Isto é, a situação tem-se por insustentável porque ainda que haja informação e se pretenda, não há hipóteses efectivas de tornar exequível o preceito da lei que permanece autêntica letra morta.

O que se pretende é que as leis se não fiquem pelas intenções ou por fraseados inconsequentes.

Há que dar consecução ao que nelas se determina, se impõe.

O que a lei não pode é ser destituída de eficácia, porque se não dá seguimento ao que nela se dispõe.

O que a actividade legiferante não pode é ser algo de desprezível que se esgota na feitura das leis, sem o acompanhamento que deve ser feito em termos de aplicação em face dos casos da vida.

Na realidade, ante as manifestações invasivas na esfera dos cidadãos que se tecem de mil faces, urge dar combate a tudo que concorra para que as agressões ao estatuto do cidadão-consumidor se multipliquem, subam exponencialmente, de tom, como parece curial.

Eis o que importa ... para que nos poupem paciência e bolsa.

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Do Alto do MARÃO

José Abreu



O drama do interior transmontano

Uma das estações televisivas da nossa praça dava imagens de aldeias transmontanas, ali bem perto do Tâmega, nas arribas do Alvão - Monteiros e Bragado - em que a gente nova emigrou à procura de trabalho, que não tinha na região, empobrecida a ponto de só restarem sessenta idosos e uma garotinha de oito anos, única aluna da escola local.

Quando se diz que o país alcançou um estado de desenvolvimento e bem-estar como nunca teve na nossa história colectiva de povo modesto a viver de pouco, sente-se que os responsáveis, sem tempo para verem estas coisas, se esquecem de Monteiros e Bragado e tantas outras aldeias no interior da província, onde o rendimento que vai sustentando os poucos sinais de vida que ainda se enxergam, sobrevivem a expensas da Segurança Social.

Emigrada a gente nova e arrumados os que já não podem trabalhar, com uma reforma a passar pouco dos vinte contos, nem se dá conta da carência desse povo que vive de nada. Longe dos grandes centros urbanos, sem conforto de nada nem coisa nenhuma, estão esses reformados esquecidos do mundo.

A família, já no Outono da vida, vive amarguradamente a ausência dos filhos, dos netos, do mundo que a criaram e cedo descobriram o deserto da amargura de quem não tem outro remédio para minorar as suas condições de vida. Foi o que vimos nas imagens que as câmaras captaram no entreatar das portas onde mora a solidão.

Trabalho que chegasse e sobrasse para empregar toda essa gente que partiu por não ter aqui condições para ficar é o que faz falta, o que precisam essas aldeias e povoadas da montanha onde a vida parou ao ignorar aquelas gentes.

Tantos recursos por explorar. Tanta mão-de-obra que faz cá falta. Tanta riqueza

que se poderia cá criar e se deixa que os outros a levem a preço de saldo para industrializarem as suas terras. Refiro-me, no caso concreto das aldeias de Monteiros e Bragado, sertanejos povoados incrustados na Serra do Alvão, onde a riqueza chegaria para todos se fossem exploradas as potencialidades do seu solo e subsolo, riqueza que está desperdiçada por falta de iniciativa de quem está à frente dos gabinetes de decisão.

Em tempos idos (1968), foi requerida ao Ministério da Economia autorização para a instalação, ali pertinho, de uma fábrica de Celulose que tinha por objectivo a transformação das madeiras produzidas naquelas serranias em pasta de papel, fábrica que daria emprego a muita gente. Porque não há bela sem senão, o pedido solicitado foi indeferido porque, a concretizar-se, iria poluir o Tâmega e, isso, as populações não deixaram. Em alternativa, foi o signatário solicitado para instalar na mesma vilazinha sobranceira àquele rio uma unidade produtora de Aglomerados de Madeira que, pelo volume de emprego, pelo consumo de matéria-prima, pela criação de riqueza para aquela região, se assemelhava à tal Celulose com a vantagem de que não poluía nada nem coisa nenhuma.

O projecto foi levado a cabo e a fábrica foi construída um pouco mais acima, no vale de Vila Pouca. Ali foram investidos, ao tempo, mais de trinta milhões de dólares. O Estado comprometeu-se a custear a diferença de preços que tal empreendimento, instalado nas terras do interior, implicaria em relação às mesmas indústrias instaladas no litoral, próximo dos portos de embarque. Comprometeu-se, mas não pagou! Depois de catorze anos de trabalho a suportar custos que eram da conta do Estado, exaurida a tesouraria, a fábrica encerrou.

Agora, é um ver sair as madeiras produzidas naquelas serranias rumo às fábricas na Galiza, onde elas são transformadas em placas que correm mundo e criam riqueza para aquele povo que tão bem sabe governar-se.

A fábrica de Vila Pouca de Aguiar encerrou as portas. A Edilidade não deu um passo para sensibilizar o Executivo para a necessidade de a reabrir, de a pôr de novo a trabalhar. Aquele complexo fabril hoje daria trabalho a milhares de pessoas, evitando o despovoamento das suas aldeias e o drama que elas vivem no dia-a-dia das suas vidas, continua lá, no dizer do responsável autárquico, a ocupar milhares de metros quadrados como um 'elefante branco', sem saber o rumo que lhe há-de dar.

O 'rumo', e é obrigação sua, é dizer isto mesmo a quem governa: que o Estado pague aquilo que deve ao seu responsável e a fábrica abrirá as suas portas, acolherá as centenas de pessoas que mais não pedem do que trabalho para ocupar as suas vidas. As aldeias de Monteiros e Bragado, como tantas outras da cordilheira marânica, com tanta matéria-prima para transformar em produto acabado, mão-de-obra disponível dos emigrantes que desejam regressar, e tanta riqueza para distribuir pela maioria dos lares, tornaram-se iam o espelho de uma economia que vale a pena aproveitar.

FLASHES

Foto Vítor Lancha



Debatia-se a Rede Social (Projecto Piloto) no concelho de Espinho quando alguém levou as mãos à cabeça...

DISCURSO DIRECTO

Joana Morais Barbosa*

Beato Josemaría Escrivá

Se ainda fosse vivo, o Beato Josemaría Escrivá teria feito 99 anos no dia 9 de Janeiro de 2001. Em pequeno, nada havia que o diferenciase das outras crianças da sua idade. Alegre, simpático e travesso, brincava, ria e zangava-se com os outros meninos de Barbastro e, tal como estes, tinha os seus próprios gostos, birras e caprichos.

Foi no Natal de 1917, enquanto caminhava pelas ruas da cidade de Logronho, que visualizou algo que lhe prendeu fortemente a atenção: as marcas geladas dos pés de um carmelita que andava descalço na neve, oferecendo-se a Deus.

Pensou então: "Se outros fazem tantos sacrifícios por amor de Deus não serei eu capaz de Lhe oferecer algo mais?"

E foi aí, quase com 16 anos, que percebeu que Deus lhe pedia algo que na altura não sabia o que era.

E porque acreditou que, tornando-se sacerdote, seria mais fácil cumprir uma vontade de Deus que desconhecia, no dia 28 de Março de 1925, Josemaría foi ordenado em Saragoça.

No dia 2 de Outubro de 1928, festividade dos Santos Anjos da Guarda, quando fazia o seu retiro espiritual, ao ler algumas inspirações por ele anotadas, viu o Opus Dei como o Senhor queria que fosse, projectado através dos tempos. E foi nesse dia que a Obra de Deus nasceu.

Sacerdote a cem por cento o Beato Josemaría ajudou a compreender ao longo de toda a sua vida, que não é preciso que a gente corrente abrace o estado sacerdotal para encontrar Deus. A sua chamada consistiu em ajudar os leigos a descobrir a sua própria vocação, vocação compatível com qualquer actividade honesta, mas também imprescindível para revitalizar qualquer estado da vida tanto na Igreja como na sociedade civil.

Assim, com oração e penitência constantes, com exercício heróico de todas as virtudes, com amorosa dedicação por todas as almas e entregando-se totalmente à vontade de Deus, o Beato Josemaría impulsionou e dirigiu a expansão do Opus Dei por todo o mundo.

A Santa Missa era o centro e a raiz da sua vida interior. O sentido profundo da sua filiação divina, vivido numa contínua presença de Deus, levava-o a procurar em tudo a mais completa identificação com Jesus, a uma devoção terna e forte a Nossa Senhora e a São José, a um trato habitual e confiado com os Santos Anjos da Guarda e a ser semeador de paz e alegria por todos os caminhos da terra.

Josemaría Escrivá de Balaguer ofereceu a sua vida repetidas vezes pela Igreja e pelo Romano Pontífice. O Senhor acolheu esta oferta e o fundador do Opus Dei entregou santamente a alma a Deus, em Roma, no dia 26 de Junho de 1975. A sua beatificação teve lugar no dia 17 de Maio de 1992.

(texto adaptado do livro 'História de um sim' e da pagela para a devoção, editada em português)

* estudante

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

LOJA c/ 80 m2 de Gaveto (R. 14 e 29)

LOJA c/ 80 m2 na Rua 29

APARTAMENTOS DE LUXO P/ HABITAR

APARTAMENTOS NOS ARREDORES DE ESPINHO

Contacto: 91 969 06 55

CURSOS DE INFORMÁTICA E INGLÊS

RÁPIDOS * AVANÇADOS * FORMAÇÃO INDIVIDUAL

Início: Fevereiro 2001

Informações: Telef.: 22 734 16 55 - 91 453 16 53

ENTRE COMO ALUNO E SAIA COMO AMIGO

ESCOLA DELTA - Rua 31, n.º 684 - 1.º - Espinho

CONSULTÓRIO JURÍDICO

José António Ribeiro*



Contrato de trabalho - período experimental

Um nosso leitor foi contactado por uma empresa, concorrente daquela onde trabalhava, para aceitar um emprego onde iria receber um salário bem superior ao que usufruía. Já há alguns anos que o Sr. J.P. ali trabalhava, estando, portanto, como trabalhador efectivo nos quadros da empresa. O nosso leitor aceitou a proposta. Dez dias depois de ter começado a laborar na nova empresa foi despedido sem justa causa. O Sr. J.P. pretende saber quais os seus direitos uma vez que não foi contratado como trabalhador a prazo?

Em primeiro lugar, consideramos conveniente esclarecer que a cessação de um contrato de trabalho não tem de ser sempre por justa causa. Existem várias formas de pôr termo a um contrato de trabalho.

Neste artigo, iremos analisar uma delas, mais precisamente a cessação de um contrato de trabalho durante o período experimental.

A nova entidade patronal alegou que

o Sr. J.P. desiludiu-a, pois não demonstrou ser o bom trabalhador pelo qual é reconhecido no meio comercial. Em bom rigor, como o leitor lerá de seguida, a entidade patronal não necessitaria de prestar qualquer justificação.

Dispõe o artigo 55.º do Decreto-Lei 64-A/89, de 27 de Fevereiro, que durante o período experimental, salvo acordo escrito em contrário, qualquer das partes pode rescindir o contrato sem aviso prévio e sem necessidade de invocação de justa causa, não havendo direito a qualquer indemnização.

Perante isto, pergunta-se: o que é o período experimental?

O mesmo artigo conjugado com o artigo 43.º do mesmo diploma define período experimental como o "período inicial de execução do contrato" tendo a seguinte duração:

- 60 dias para a generalidade dos trabalhadores ou, se a empresa tiver vinte ou menos trabalhadores, 90 dias;
- 180 dias para os trabalhadores que exerçam cargos de complexidade técnica, elevado grau de responsabilidade ou funções de confiança;
- 240 dias para pessoal de direcção e quadros superiores;
- 30 dias no contrato a termo (vulgo contrato a prazo);
- 15 dias nos contratos a termo não superiores a 6 meses e nos contratos a termo incerto cuja duração se preveja não vir a ser superior a este limite.

Definido o conceito de período experimental, consideramos importante esclarecer que a lei possibilita que este possa ser reduzido por convenção colectiva de trabalho ou por contrato individual de trabalho. É, ainda, possível eliminar a existência de período experimental.

Com este cenário, cumpre responder que direitos tem o Sr. J.P.

Eventualmente nenhuns.

Não nos foi entregue, para análise, cópia do contrato de trabalho, pelo que temos de trabalhar nas suposições.

Se não estiver previsto no contrato a inexistência de um período experimental, resta-lhe procurar um novo emprego.

Se, porventura, existir no contrato de trabalho escrito, uma cláusula que determine a inexistência do período experimental, poderá exigir a sua reintegração nos quadros da empresa e/ou uma indemnização. Nesta situação, deverá reagir rapidamente, pois terá de iniciar um processo judicial contra a sua nova entidade patronal e os prazos processuais em matéria laboral são bastante curtos.

*Advogado estagiário

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-202 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@clix.pt
Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

A Lua na sua fase crescente

Nesta semana entramos com a Lua em sua fase crescente e, como sofremos directamente a sua influência, verificamos que o corpo humano torna-se muito receptivo e favorece a recuperação e o crescimento; o nosso interior vai buscar algo novo e diferente, portanto os cursos e relacionamentos que iniciamos tendem a ser produtivos, pois é uma fase de dinamismo.

Então, vamos aproveitar essa Lua no signo Touro para colocar nossos anseios para o exterior e não ter medo de buscar a felicidade através do aprimoramento em todas as áreas da vida.

Carneiro (de 21/03 a 20/04)

Nesta semana deve tomar cuidado com relacionamentos prematuros, pode achar que está apaixonado e pode ser só uma atracção de momento.

Conselho: não deixe as amizades antigas.

Touro (de 21/04 a 20/05)

Momento excelente para resolver assuntos familiares pendentes, na vida profissional surgirão novas ideias. Aproveite!

Conselho: um jantar em família será muito bom, para unir parentes distantes.

Gêmeos (de 21/05 a 20/06)

Cuide mais da sua saúde, pode estar entrando num momento de stress. Cuide-se!

Conselho: dedique dez minutos do seu dia para caminhar.

Caranguejo (de 21/06 a 21/07)

A sua percepção estará óptima, ouça o seu coração e verá que está no caminho certo.

Conselho: procure lembrar-se dos seus sonhos, com certeza serão verdadeiras mensagens.

Leão (de 22/07 a 22/08)

Momento para meditar e descansar, pois a comunicação não estará beneficiada e poderão haver desavenças com o seu círculo de amizades.

Conselho: pense antes de emitir as suas opiniões.

HORÓSCOPO

Silvia Helena



Virgem (de 23/08 a 22/09)

O trabalho em casa será um bom relaxante, aproveite para verificar coisas que não servem mais, arrume gavetas e armários e com esse exercício sentir-se-á mais renovado.

Conselho: Muitas vezes precisamos de abrir mão de algo velho, para deixar entrar o novo.



Balança (de 23/09 a 22/10)

As relações de amizade serão favorecidas, os sentimentos de amor virão à tona, portanto cuidado no caso de não puderem ser revelados.

Conselho: o amor é o maior bem do ser humano.



Escorpião (de 23/10 a 21/11)

O seu ego estará em conflito com o emocional, por isso evite discussões com as pessoas que ama.

Conselho: a sexualidade não poderá ser algo mais importante no relacionamento.



Sagitário (de 22/11 a 21/12)

A paz emocional e familiar é do que está precisando neste momento, procure o diálogo sincero, você não se arrependerá.

Conselho: procure beber mais água e evite comer carne vermelha.



Capricórnio (de 22/12 a 20/01)

Com o planeta Marte domiciliado em Escorpião, verifique se os seus desejos estão de acordo com a sua caminhada pois, muitas vezes, criamos conflitos por esse motivo.

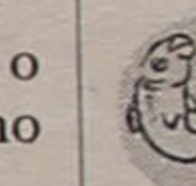
Conselho: não carregue responsabilidades que não lhe pertencem.



Aquário (de 21/01 a 19/02)

Momento para dedicar-se a estudos ocultos, procure respostas nas áreas alternativas, analise mais o interior do ser humano.

Conselho: um boa massagem nos tornozelos alivia o stress.



Peixes (de 20/02 a 20/03)

Verifique a sua maneira de ser em relação ao mundo, observe e veja que muitas vezes se coloca em plano secundário para beneficiar alguém.

Conselho: use tons de amarelo, com certeza sentir-se-á mais valorizado.

Qualquer dúvida sobre signos ascendentes e tudo que os astros possam responder, poderá enviar correspondência ao meu cuidado, para a Redacção do jornal Defesa de Espinho.

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

SOPA DE LETRAS
C O M U N I C A Ç Ã O D E I D E I A S , L D A .

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 — Telef. 731 27 70
ESPINHO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



O síndrome da abstenção

“É preciso descobrir erro e não a verdade”

- Carlos Soares

Do dicionário da Língua Portuguesa, síndrome ou síndrome significa o conjunto de sintomas que podem bastar por si sós para caracterizar uma doença.

Mas será a abstenção uma doença? Ou será que um abstencionista é igual ao corolário lógico formado pelo somatório do conjunto de variantes que interferem e definem o comportamento do indivíduo junto da sua comunidade? É charada decifrável ou o novo mistério da sociedade civil?

Também eu me sinto tentado a dar uma opinião sobre esta temática complexa e muito por via de ter escutado atentamente todas as intervenções, na televisão, dos intervenientes directos das 'Presidenciais 2001'.

Ouvi: candidatos, mandatários, líderes partidários, membros do Governo, 'opinion makers' e jornalistas. Este foi o leque intervencionista na noite dos resultados eleitorais (caso não se mude o sistema iremos cair sempre em resultados virtuais, pis a tendência é o de aparecimento de boicotes em qualquer ponto do país e por qualquer motivo. Pensem nisto.)

As minhas reacções são de raiz construtiva e positiva o que me coloca desde logo à vontade para dissecar este tema interessante na vida dos portugueses.

Não sendo eu um 'expert' nas ciências políticas nem mesmo da área da sociologia, o que me pareceu no imediato é que a polémica dos quase 50 por cento de abstenção não terá sido bem tratada, pese embora o respeito que cada um tem pelas suas opiniões, eu também tolero, com certeza.

Todo o mundo político, como se costuma dizer, falou de cima para baixo, o que equivale a dizer que a ausência da verdadeira discussão das causas, bem como a do próprio abstencionismo, m faz concluir que as respectivas opiniões de quem falou, terão assim aspectos substantivos que roçam o volátil e pouco alicerçados na realidade das coisas (recordo aqui um pensamento filosófico que diz que "quando se fala de qualquer pessoas, dever-se-á falar sempre como se ela estivesse presente". Ora, isto é

que eu não vi imediatamente após a saída dos resultados).

Para mim, quem falou evidenciou assim uma visão pessoal quase no sentido de se justificarem perante alguém. Também me pareceu que todo o mundo que falou sobre a abstenção o fez como se não tivesse dúvidas sobre tão delicada situação no sistema eleitoral. Eu lembro que a dúvida é o começo da sabedoria e, pelos vistos, ninguém se lembra disto.

Não há 'passes de mágica' para resolver o problema da abstenção, mas do que não tenho dúvidas é que em primeiro lugar tudo deveria ser perguntado abstencionista. Até não seria assim tão difícil. Os media televisivos podiam também preocupar-se não só com os interventores directos das 'Presidenciais 2001', como também, por exemplo, com a constituição, em vários distritos, de um painel de especialistas nas ciências políticas, na área da sociologia e psicologia, de analistas políticos e 'opinion makers' e até de jornalistas, para todos colaborarem numa série de questões aos cidadãos responsáveis pela abstenção.

Certamente que o resultado disto traria ara para praça pública muita matéria para análise, discussão e reflexão. O que estou a sugerir, olhando as questões de baixo para cima, significa, ao fim e ao cabo, uma ajuda na construção do chamado edifício da cidadania.

Não resisto a um exercício de memória e a estabelecer algum paralelismo entre o período conturbado do PREC (processo revolucionário em curso) de 1975/76 e o que corresponde a esta época de globalização. De que modo? Há um ponto comum - a moda política.

Em 1975/76 cheia de 'cargas ideológicas', o que estava a dar era pertencer a movimentos intelectuais e partidos políticos da esquerda (todo o mundo era sensível no apelo ao voto) e agora a moda é dizer mal da política e dos políticos (um certo desencanto e desinteresse pela dinâmica do sistema político vigente).

Resultado deste raciocínio comparativo: sempre a moda como reacção ao sistema político, que influência assim os eleitores. A preocupação dos políticos no activo e em lugares de responsabilidade deveria era convencer todos os eleitores a que jamais deixassem que outro decidisse por eles.

Voltando ainda à minha sugestão para a constituição de um painel que interrogaria o eleitor abstencionista, eu julgo que uma pedagogia deste tipo vale mais que muitas sondagens, que muitas vezes são encomendadas e tentam iludir e ma-

nipular o cidadão comum (prestam assim uma má prestação à causa dos actos eleitorais).

Repito que é muito mais importante tratar das causas do que das consequências e é aqui eu justifico a ideia de uma actuação de baixo para cima (evite-se, por parte dos políticos, a monopolização desta questão e lancemo-la na sociedade civil de modo correcto e em que todos tenham vontade em participar e colaborar).

Permito-me sugerir algumas questões que poderiam ter sido colocadas a quem se absteve, por exemplo: São os jornalistas uma causa da elevada abstenção? O Governo tem actuado bem nas áreas da economia, das finanças, da justiça, da saúde, do ambiente, da segurança social, da segurança das pessoas, a agricultura e outros sectores vitais do nosso desenvolvimento? Terá sido uma ideia feliz o facto de um alto dignatário da Igreja Católica ter recomendado ao candidato Dr. Jorge Sampaio que não se esforçasse muito, dado que já a vitória assegurada? Terão as sondagens dado um contributo positivo ao processo eleitoral? Terá o cidadão português a noção errada do que representa o endividamento de cada português e quem tem que pagar essa factura? Porque razão muitos eleitores preferiram, no dia das eleições, ir de passeio até à montanha ou a um asseio com amigos?

Estas e outras mais perguntas que travão respostas interessantes para os estudiosos da matéria e serão obviamente uma boa ajuda para decifrar a charada da abstenção (não é mistério com certeza).

Eu sei e até compreendo que os políticos detestem falar da abstenção, não se coibindo mesmo de arranjar bodes expiatórios (o último é o de culpar imprensa). Mas, a realidade é que a abstenção corresponde, em muito, o gradual afastamento do cidadão da vida pública. E de quem é a culpa?

Na minha óptica, não será justo imputar aos políticos as culpas pelos índices de abstenção verificados. Há, contudo, alguns factores que eu considero que, de certo modo, terão contribuído também para a abstenção que se verificou: falo dos 'maus políticos' e dos 'describibilizadores' da política. Alguns deles também terão tido direito a intervenções que até terão dado alguma razão abstencionismo.

Também no período de pré-campanha e na própria campanha eleitoral aconteceram alguns casos que terão também desfavorecido a votação final.

Um recado a quem está na política activa, é que todos nós sabemos que não se pode escolher as coisas que nos acontecem, mas certamente se poderão escolher as atitudes a tomar perante as coisas que nos acontecem.

O que eu efectivamente ouvi não indicava nada para melhorar este estado de coisas. Fixem então o que a seguir

discrimino que, tal como eu, muita gente se apercebeu. As respostas serão com certeza um bom contributo para uma boa causa.

- "Há lobbys económicos em Portugal que se sobrepõem ao poder político" (candidato Jorge Sampaio);

- "Eu desconheci a existência da Fundação para a Prevenção e Segurança Rodoviária" (António Guterres);

- "O primeiro-ministro tinha conhecimento da existência da Fundação para a Prevenção e Segurança Rodoviária" (ex-ministro Dr. Fernando Gomes);

- "A sociedade civil é importante, mas é o partido que escolhe os candidatos" (Narciso Miranda);

- "Em igualdade de circunstâncias e em concurso público quem tem direito ao lugar e o que for militante do partido" (ex-presidente da ARSP);

- Deputado dos Açores reforma-se por invalidez, mas vai ocupar o lugar de chefe de gabinete na Secretaria Regional da Agricultura dos Açores;

- O PS iliba gestores da TAP;

- A TAP paga salários, mas atrasa pagamento a fornecedores;

- Ministro da Defesa alvo da chacota dos militares;

- Mais de 4300 crianças trabalham;

- Mercado negro de medicamentos invade a saúde;

- Manuel Subtil, barricado, saiu como um herói;

- Câmara Municipal de Lisboa insiste em despejos para construir elevador;

- Marinha portuguesa usa munições de urânio empobrecido;

- "Não sei do que é que Jaime Gama está a falar" (Jorge Sampaio, comentando afirmações do ministro dos Negócios Estrangeiros sobre munições de urânio empobrecido);

- Agora não interessa falar mais da Fundação, o que interessa é andar para a frente (Dr. Jorge Coelho)

- Eu desconfio da NATO (eng.º António Guterres);

- Um 'zê-ninguém' com Portugal a seus pés (a propósito do Zé Maria do Big Brother).

Mais palavras para quê? É Portugal no seu melhor!

Engana-se quem pensar que pretendo situar-me, com este trabalho, acima de tudo e de todos. Eu assumo as minhas responsabilidades nesta Aldeia Global onde vivemos, mas francamente não me sinto tão culpado como muitos que se julgam senhores de tudo e de todos, esquecendo os valores que representamos em comunidade.

Abra um espaço amplo de debate na sociedade civil, enquanto é tempo, sejam humildes, tolerantes e, sobretudo, inteligentes. Irão descobrir novas coisas na sociedade civil, que justificarão muita da estupefacção dos políticos para o desencanto dos portugueses para coma vida pública. Cuidado, tratem tudo de baixo para cima.

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol
VISÃO'21
óptica médica
MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
Teste de Visão Gratuito
Descontos para todos os Organismos e Associações
Ángulo Ruas 21 e 18
Tel: 227314867
4500 ESPINHO

Vende-se
T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.
Caixa Frigorífica Ford Transit
Comprimento, 3,20 m - altura, 1,80 m - largura, 2 m
200 cts.
Telef. 227340325 - 919591294 • Fax 227330739

Fonseca
TECIDOS - MODAS
RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

ELVIRA SILVA
Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

VIDRARIA FERREIRA
Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Alfredo Rocha quer farmácia em Guetim

"Necessidade premente"

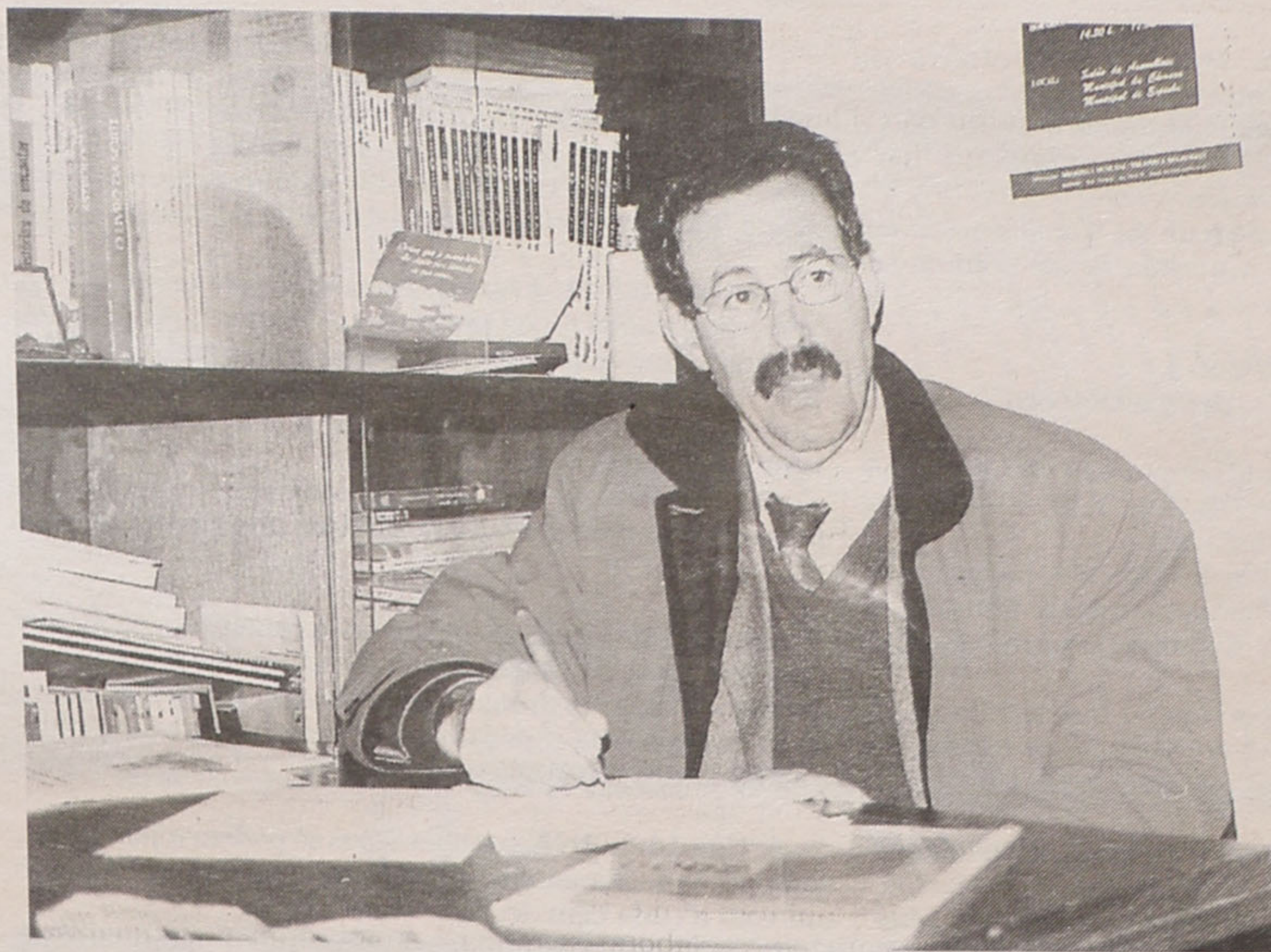
Sandra Soares

Guetim é a freguesia mais pequena do concelho e tem algumas carências graves, como consequência da sua reduzida dimensão, uma delas é a falta de uma farmácia, o que obriga os guetineses a uma deslocação de mais de dois quilómetros para adquirirem medicamentos. Mas uma nova Portaria de Outubro permite a criação de mais uma farmácia no concelho de Espinho e Alfredo Rocha, presidente da Junta de Guetim, acredita que ela só não é instalada na freguesia se "houver má vontade".

Guetim é uma freguesia com diversas carências, mas para Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia, "neste momento, uma das necessidades mais prementes é a farmácia, porque a freguesia de Guetim é aquela que está a uma maior distância de todas as farmácias existentes. Anta tem farmácia, Silvalde tem farmácia, Paramos tem farmácia, a freguesia de Espinho tem *n* farmácias e Guetim não tem farmácia".

O autarca lembra que "qualquer guetinense que necessite de um medicamento durante a noite tem de chamar um táxi ou recorrer a transporte próprio e, mesmo durante o dia, a vida das pessoas não é fácil, principalmente dos idosos que necessitam de se deslocarem até à farmácia com frequência e têm de percorrer dois a três quilómetros para o fazerem".

Mas a nova Portaria que saiu, a Portaria 936, de 22 de Outubro, traz nova espe-



rança aos guetineses pois prevê a possibilidade da criação de mais uma farmácia no concelho de Espinho. Assim, Alfredo Rocha considera que "será de toda a justiça que essa farmácia seja instalada na freguesia

de Guetim, pois a sua instalação é de todo o interesse para a freguesia, indo ao encontro das necessidades da população".

Há ainda outra razão para que, segundo o responsável, este equipamento seja

instalado em Guetim: "a farmácia serviria simultaneamente a freguesia de Anta e a freguesia de Guetim, colmatando uma falha que também existe no Lugar da Idanha, pois os autarcas que aí residem estão mais próxi-

mos do centro de Guetim do que do Souto de Anta".

Alfredo Rocha reconhece que "a freguesia de Guetim não tem o número suficiente de habitantes que lhe permita concorrer a uma farmácia, mas a lei diz que é o concelho que conta e que Espinho tem direito a mais uma farmácia, pelo que o concelho é bastante grande e penso que há possibilidade de esta ser instalada na freguesia de Guetim, desde que haja vontade por parte das entidades responsáveis".

No sentido de fazer um alerta a Junta de Freguesia já enviou uma deliberação, que foi aprovada por unanimidade, para a Câmara Municipal de Espinho e a Associação Nacional de Farmácias e apesar de ainda não ter obtido resposta o presidente da autarquia mostra-se optimista pois "contra factos não há argumentos e Guetim é a freguesia carenciada, logo só se houver má vontade é que a farmácia não irá para Guetim".

O autarca compreende que hajam interesses económicos a ter em conta, mas sublinha que "este é um serviço de utilidade pública e temos de ir ao encontro das populações, já que Guetim também não tem Centro de Saúde nem Posto Médico".

Jantar com convidados

Rotary Club de parabéns!

O Praiagolfe recebeu, no passada sexta-feira mais uma realização do Rotary Club de Espinho e do Rotaract que desta feita comemoraram uma data importante, o seu aniversário, pelo que tiveram direito a bolo e aos parabéns entoados pelos amigos e associados de ambos os clubes que fizeram questão de corresponder ao convite (como o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro) e encheram a sala.

Este momento foi vivido com maior solenidade, já que também o governador do clube, Octávio Pereira Machado fez questão de marcar presença, associando-se à comemoração desta data, pelo que dirigiu algumas palavras aos presentes, durante um jantar animado em que o protocolo foi respeitado, com a bênção às bandeiras (na foto) e todos os formalismos que distinguem uma reunião de rotários.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)



ocial do Governador

2º Aniversário
Rotaract Club de Espinho

Vende-se
"ROULOTTE" COMERCIAL
INTERIOR EM INOX COM FRIO

Tlf. 256 751 277 • Tlm. 917 741 769

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Licenciado - Inscrito na C.T.O.C.

Trata de Contabilidade Geral * Aconselhamento e Tratamento Fiscal * Especialista na implementação da Contabilidade Analítica (custo unitário por processo e produto) e Inventário Permanente.

Telem.: 91 994 34 42

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

«Defesa de Espinho» - 3592 - 2001-02-01

JOVIGÁS - INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS, S.A.

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00860/920427 - N.I.P.C.: 502 751 720 - N.º e Data de Apresentação: Ap. 17/001010 - N.º de Inscrição: 06

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que foi aumentado e redenominado o capital social da sociedade em epigrafe de 7.500.000\$00 para 20.048.200\$00 - 100.000 euros.

Mais certifica que a sociedade foi transformada em sociedade anónima, tendo a mesma ficado com os seguintes estatutos:

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Objecto

Artigo 1.º - 1. A sociedade adopta a firma "JOVIGÁS - INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS, S.A." e tem a sua sede na Rua 11, n.º 880, em Espinho.

2. A sede social poderá ser transferida, por simples deliberação do Conselho de Administração, para outro local na área do concelho de Espinho ou para concelho limítrofe.

3. A sociedade durará por tempo indeterminado a contar desta data, e dissolver-se-á nos casos expressos na lei e nos estatutos.

Artigo 2.º - A sociedade tem por objecto a instalação e montagem de redes de gás e aquecimento, projectos, indústria e comercialização de aparelhos de gás e seus acessórios.

Artigo 3.º - Para a realização do objecto social previsto no artigo anterior, pode a sociedade adquirir, alienar ou onerar e bem assim dar ou tomar de arrendamento quaisquer bens imóveis e adquirir ou alienar quaisquer participações sociais em quaisquer sociedades.

CAPÍTULO II

Do Capital, Acções e Obrigações

Artigo 4.º - 1. O capital social é de CEM MIL EUROS, dividido em acções de cinco euros cada.

2. A sociedade pode emitir acções preferenciais sem voto, remíveis ou não, nos termos legais.

Artigo 5.º - O capital social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, até ao limite de quinhentos mil euros, em dinheiro, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará em cada caso os respectivos termos e condições.

Artigo 6.º - 1. As acções são ao portador.

2. As acções podem ser escriturais ou representadas por títulos de uma, dez, cem e mil acções a todo o tempo convertíveis, reciprocamente e substituíveis por agrupamento a expensas dos respectivos titulares.

3. Os títulos representativos de acções serão assinados por dois administradores no caso de existirem três administradores, por mandatários da sociedade com poderes especiais para o efeito.

4. Todas as acções são livremente transaccionáveis e a sua transmissão não está sujeita a qualquer direito.

Artigo 7.º - 1. A sociedade poderá emitir obrigações, nos termos legais, convertíveis ou não em acções.

2. Os accionistas gozam de preferência na subscrição de obrigações na proporção do número de acções que possuírem.

3. A sociedade pode, nos termos legais, adquirir obrigações próprias.

Artigo 8.º - 1. A sociedade poderá amortizar acções ao portador nos casos seguintes:

a) Por acordo com o respectivo titular;

b) Quando as mesmas sejam retiradas da disponibilidade do seu titular em virtude de arresto, penhora ou qualquer outro acto de apreensão judicial.

2. No caso referido na alínea b) do número anterior o valor da amortização será o que resultar do valor contabilístico das acções.

CAPÍTULO III

Dos Órgãos Sociais

Artigo 9.º - São órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

SECÇÃO I

Da Assembleia Geral

Artigo 10.º - A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário.

Artigo 11.º - Compete ao Presidente da Mesa, além do demais previsto na lei, convocar e dirigir as reuniões da Assembleia Geral, dar posse aos membros do Conselho de Administração e do Fiscal Único, assinar os termos de abertura e de encerramento dos livros de actas da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Fiscal Único.

Artigo 12.º - 1. A Assembleia Geral deve ser convocada sempre que a lei ou os presentes estatutos o determinem, e sempre que requerida pelo Conselho de Administração, pelo Fiscal Único ou por um ou mais accionistas que detenham acções correspondentes a pelo menos dez por cento do capital social.

2. A convocatória deverá observar o respectivo formalismo legal e ser feita nos prazos previstos na legislação aplicável.

Artigo 13.º - Apenas têm direito a assistir e a participar nas reuniões da Assembleia Geral os accionistas, os obrigacionistas, os titulares de acções preferenciais, quando as condições da emissão ou a lei lhes confira esse direito, e os membros dos órgãos sociais.

Artigo 14.º - 1. Nas deliberações só podem tomar parte, votando, os accionistas com direito de voto, correspondendo um voto a cada cem acções.

2. Os accionistas que não possuam o número mínimo de acções referido no número anterior podem agrupar-se por forma a completá-lo, caso em que devem fazer-se representar por um só deles, cujo nome será indicado, por escrito assinado por todos, ao Presidente da Mesa até ao início da respectiva reunião.

3. A demonstração da titularidade das acções é feita por intermédio de documento comprovativo do depósito em estabelecimento bancário ou nos cofres da sociedade.

4. Para efeitos deste artigo ter-se-ão em conta as inscrições, os registos e os depósitos efectuados até ao quinto dia anterior ao da reunião.

Artigo 15.º - Qualquer accionista pode fazer-se representar em reuniões da Assembleia Geral por outro accionista, por um administrador, pelo cônjuge, por um descendente ou por um ascendente, bastando, para o efeito, comunicá-lo por escrito ao Presidente da Mesa até ao início da respectiva reunião.

Artigo 16.º - 1. Os accionistas deliberam em assembleia regularmente convocada e reunida, e ainda nos termos do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais.

2. Qualquer que seja a forma de votação, as deliberações são tomadas por maioria simples dos votos presentes, salvo disposição legal imperativa ou o disposto nos presentes estatutos, não se contando em qualquer caso as abstenções.

3. Nas eleições de titulares de órgãos sociais, se houver mais que uma proposta fará vencimento a que tiver obtido maior número de votos.

4. Sob pena de nulidade da respectiva deliberação, os accionistas não podem fraccionar os seus votos para votar em sentidos diversos de uma mesma proposta e não podem deixar de votar com todas as suas acções providas do direito de voto, excepto se for também representante, caso em que pode votar com as suas acções em sentido diverso do seu representado.

SECÇÃO II

Do Conselho de Administração

Artigo 17.º - A administração da sociedade, com dispensa de caução, será exercida por um Conselho de Administração composto por três membros, que entre si designarão o Presidente.

Artigo 18.º - O Conselho de Administração, através de deliberação expressa em acta, poderá delegar em um ou mais dos seus membros a competência e os poderes de gestão dos negócios sociais que entenda dever atribuir-lhes.

Artigo 19.º - O Conselho de Administração dispõe dos mais amplos poderes de gestão dos negócios sociais, praticando todos os actos tendentes à realização do objecto social que não sejam de competência de outros órgãos, competindo-lhes nomeadamente:

a) Representar a sociedade em Juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo livremente desistir, confessar e transigir em quaisquer acções judiciais, bem como em processos arbitrais;

b) Adquirir, alienar, onerar, locar, arrendar ou permutar quaisquer bens móveis ou imóveis ou outros direitos da sociedade, incluindo participações no capital de outras sociedades;

c) Trespasar estabelecimentos da sociedade e tomar de trespasse ou adquirir por qualquer título para a sociedade quaisquer estabelecimentos comerciais;

d) Contrair empréstimos ou outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;

e) Designar as pessoas que devem representar a sociedade em órgãos sociais de sociedades em que participe;

f) Constituir mandatários para a prática de determinados actos, definindo a extensão dos respectivos mandatos.

Artigo 20.º - 1. A sociedade ficará validamente obrigada pela assinatura:

a) De dois administradores;

b) De um administrador e um mandatário com poderes para o acto.

2. Nos actos que não impliquem qualquer responsabilidade para a sociedade basta a intervenção de um administrador.

SECÇÃO III

Do Fiscal Único

Artigo 21.º - A fiscalização da sociedade compete a um Fiscal Único eleito em Assembleia Geral, que será Revisor Oficial de Conta ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que terá por um suplente Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Artigo 22.º - Os lucros apurados em cada exercício que não sejam necessários para cobrir prejuízos transitados de exercícios anteriores ou para formar ou reconstruir reservas impostas por lei terão o destino e a aplicação que forem deliberados pela Assembleia Geral, por maioria simples dos votos emitidos.

Artigo 23.º - 1. Os mandatos dos membros dos órgãos sociais têm a duração de três anos e é sempre permitida a reeleição.

2. As funções dos membros dos Conselhos de Administração e do Fiscal Único são remuneradas, cabendo a fixação das remunerações à Assembleia Geral ou a uma Comissão eleita por aquela e composta por três accionistas.

3. Os membros eleitos e empossados permanecem em funções até à eleição e posse dos substitutos.

Artigo 24.º - Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao limite de quinhentos mil euros, desde que deliberados por unanimidade pela totalidade dos accionistas.

Artigo 25.º - Ficam desde já nomeados os titulares dos órgãos sociais para o primeiro triénio os seguintes titulares dos órgãos sociais:

Conselho de Administração: Presidente, Eng.º Vitorino Joaquim Alves Faria dos Santos; Vogal, Eng.º Victor Joaquim Correia Gomez; Vogal, Eng.º Luís Miguel Monteiro Valente Bispo.

Assembleia Geral: Presidente, Sra. Eugénia Maria Almeida Tavares; Secretário, Sra. Rosa Maria Alves Faria dos Santos Teixeira e Silva, casada, residente na Rua 32, n.º 1094, 1.º Dto., em Espinho.

Órgãos de Fiscalização: ROC - Marques da Cunha, Arlindo Duarte e Associados - SROC n.º 52, com sede na Rua Arq.º Júlio de Brito, 108, Porto, representada por Dr. Arlindo de Jesus Duarte - ROC n.º 165, casado, residente na Rua Dr. Santos Pousada, 1233, Porto; ROC Suplente - Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha - ROC n.º 859, casado, residente no Largo Maestro Miguel Ângelo, n.º 8, Porto.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 10 folhas.

Espinho, 24/10/00

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

49.º Campeonato Mundial de Ornitologia

Pássaros, passarinhos e passarões!

O Europarque, em Santa Maria da Feira, foi o palco escolhido para a realização do 49.º Campeonato Mundial de Ornitologia, que regressou a Portugal trinta anos depois e envolveu mais de 13 mil aves, de 18 países, com o concelho de Espinho bem representado por concorrentes de Silvalde e Guetim, mas também de diversas localidades vizinhas. Além do concurso, as aves estiveram em exposição durante o passado fim-de-semana e foram muitos os portugueses e estrangeiros que apreciaram o trinado mais ou menos estridente das diferentes espécies.

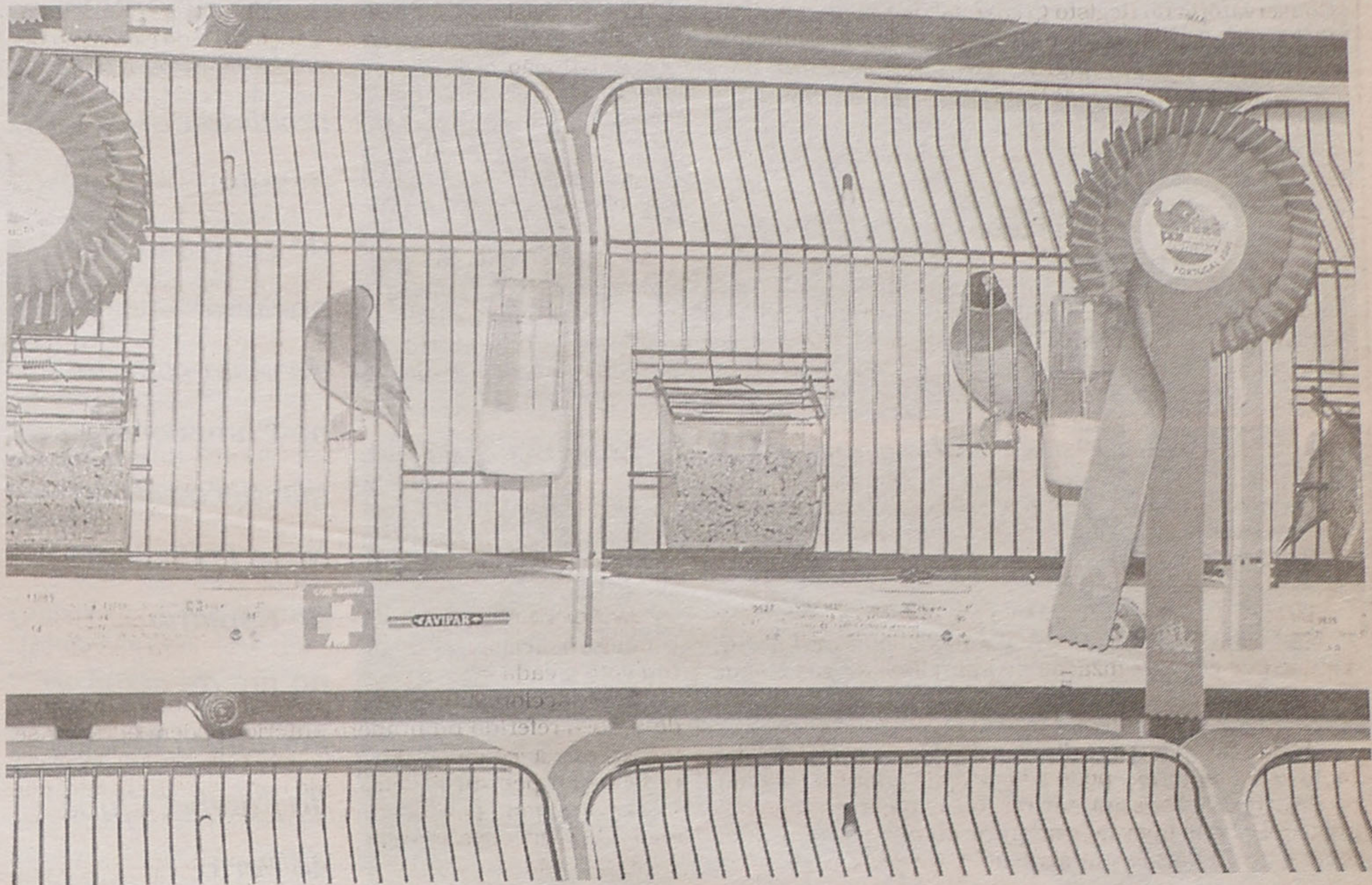
Sandra Soares

O Europarque engalanou-se para receber mais de 13 mil aves de diferentes países que encheram o enorme pavilhão com os seus trinados e extasiaram os visitantes com as suas cores vivas e os seus 'penteados' mais ou menos extravagantes, num evento organizado por um Comité formado para o efeito e composto por membros da Federação Norte de Ornitologia, pelo Centro Ornitológico do Porto e pelo COM (Confederação Ornitológica Mundial) nacional.

No Campeonato marcaram presença concorrentes da Bélgica, Holanda, Itália, Alemanha, França, Espanha, Áustria, Portugal, Suíça, Brasil, República Checa, Grécia, Eslováquia, Grã-Bretanha, Turquia, Venezuela, Chipre e Colômbia, julgados por 60 juizes internacionais, nas diversas classes.

Estiveram todas as classes a concurso, desde canários de canto, de cor e de porte, que correspondiam a um terço dos concorrentes, até aos exóticos domésticos que incluem Diamantes Mandarins, Pardais do Japão, Bengalins, Pardais de Java, à fauna europeia com fenotipo selvagem e variedades domésticas, aos Híbridos, pássaros que resultam da mistura de duas raças, Periquitos, Agapones, Loris, Rolas e Pombas Exóticas, Perdizes e Codornizes.

O país que conseguiu mais medalhas foi a Bélgica com 368 medalhas, 134 de ouro, 114 de prata e 120 de bronze, a Itália ficou em segundo com 188 medalhas, 64 de ouro, 65



de prata e 59 de bronze e a Itália em terceiro com 147 medalhas, 55 de ouro, 41 de prata e 51 de bronze. Os únicos países que não obtiveram qualquer medalha foram o Chipre e a Colômbia.

Portugal ficou em oitavo lugar mas com mais medalhas do que o sétimo, já que é o número de medalhas de ouro que conta. Assim, os portugueses obtiveram um total de 52 medalhas, 15 de ouro, 17 de prata e 20 de bronze.

Guetim e Silvalde representados

Os concorrentes vieram de todo o Portugal e da ilha da madeira, aliás as duas federações existentes no nosso país - Federação Norte e Fede-

ração Sul e Ilhas, estão empatadas em número de clubes filiados, com 19 cada um. Pelo que se pode concluir que os amantes da ornitologia estão espalhados um pouco por todo o país.

Santa Maria da Feira e Espinho não têm clubes específicos, pelo que os ornitólogos destas áreas são sócios de clubes de Porto, Aveiro e Gaia, mas no Campeonato do Mundo marcaram presença pássaros de Esmoriz, Nogueira da Regedoura, Lamas, Arcozelo, Serzedo, Perosinho, Lourosa, mas também de Guetim e Silvalde.

Embora para os amantes da ornitologia tenha sido de relevante importância o concurso e os seus resultados, os visitantes de fim-de-semana

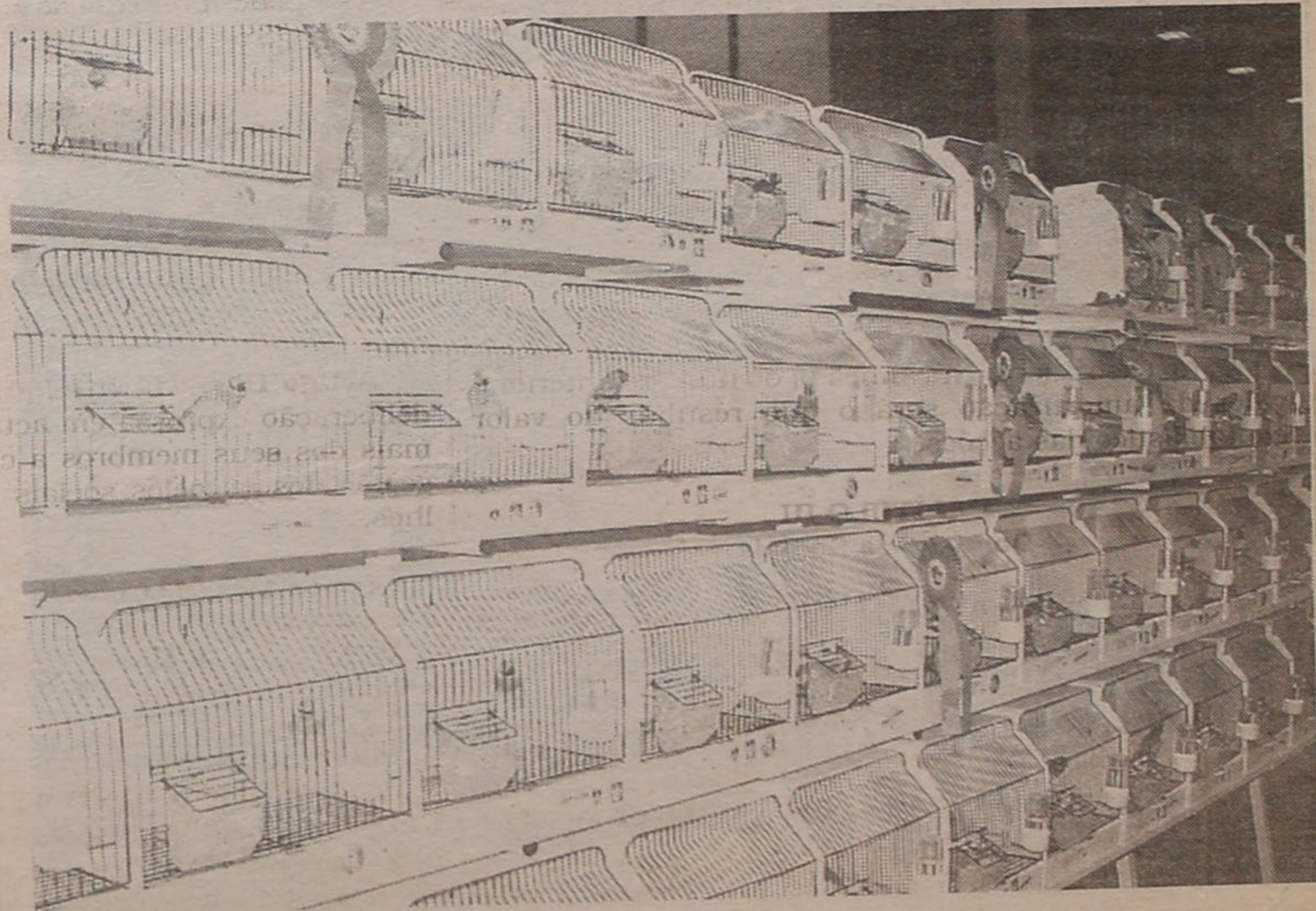
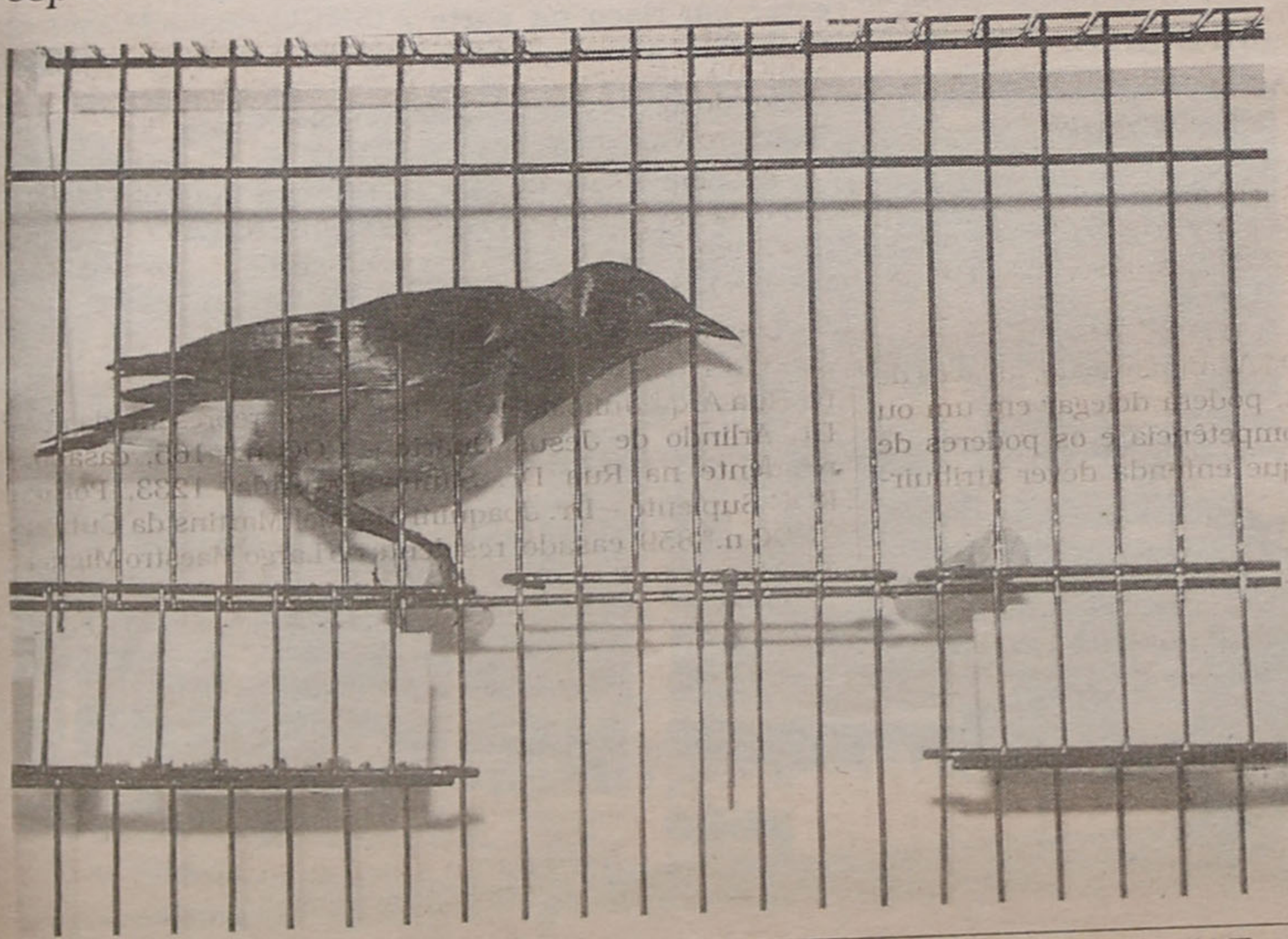
preferiram apreciar as exuberantes cores e o exotismo de algumas aves, embora os distintivos presos às gaiolas dos vencedores obrigam-se a um olhar mais atento.

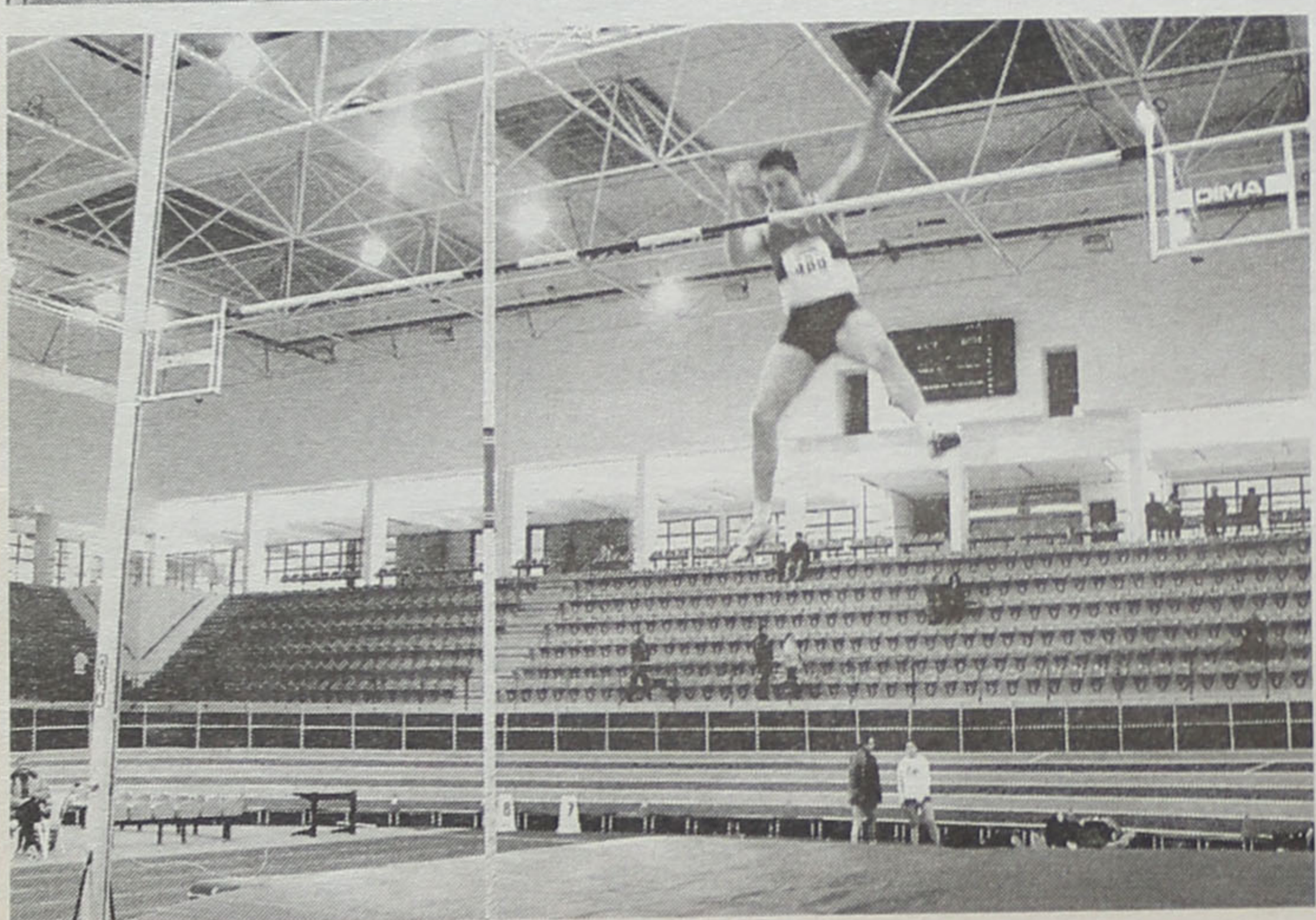
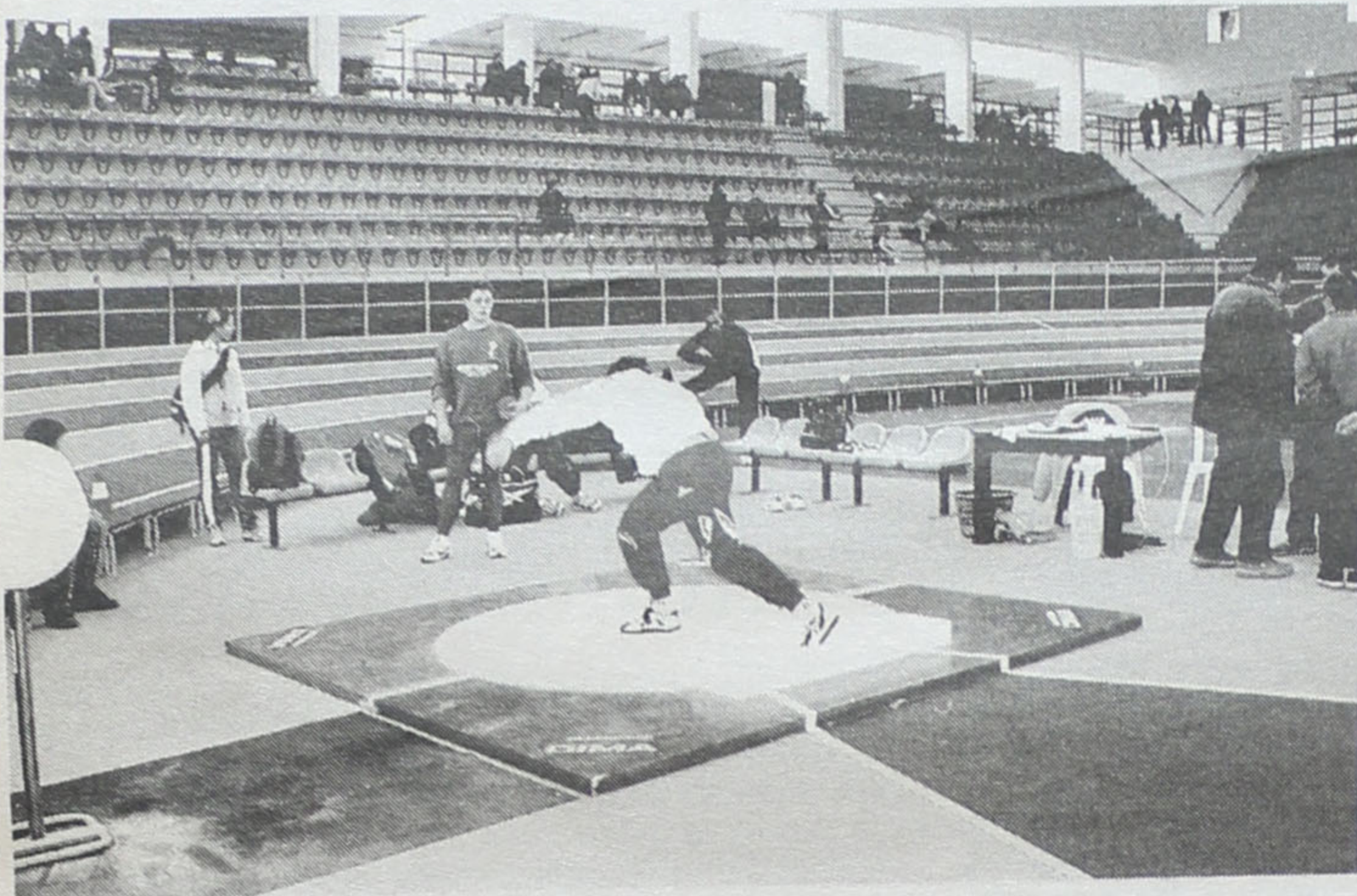
Este evento, apesar da sua importância, já que envolve muitos aficionados de diversos países do mundo, não teve uma grande divulgação no nosso país, embora "tenham sido enviadas circulares para todos os meios de comunicação do país", como Carlos Oliveira, um dos colaboradores do Comité Organizador, faz questão de sublinhar. Mesmo assim, foram muitos os visitantes que acorreram ao Europarque.

Dentro do salão de exposições o trinado das diferentes espécies de aves fazia uma estridente mis-

tura só comparável à miscelânea de línguas que se podia ouvir entre os visitantes, embora o espanhol predomina-se. Carlos Oliveira revela que "tanto os visitantes estrangeiros, como o COM internacional ficarão satisfeitos com a organização nacional e com o espaço escolhido, que tem todas as condições".

A última vez que Portugal organizou um evento desta natureza foi em 1970, há trinta anos atrás e "agora vai andar mais trinta anos para o voltar a fazer", como lembra o responsável, pelo que resta aos aficionados e aos concorrentes portugueses esperarem por 2002 para se deslocarem até à Bélgica onde deve decorrer o 50.º Concurso Mundial de Ornitologia.





O Sporting Clube de Portugal revalidou o título de campeão nacional de pista coberta, no Campeonato que decorreu na Nave Polivalente de Espinho no fim-de-semana. Fernanda Ribeiro, do Futebol Clube do Porto, sem surpresa, alcançou uma confortável vitória na prova de 3.000 metros e conseguiu garantir a sua qualificação para o Campeonato do Mundo de Pista Coberta que irá decorrer em Lisboa, em Março.

Nacional de Clubes na Nave Polivalente

Atletismo do Sporting campeão de pista coberta

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O Sporting Clube de Portugal revalidou o seu título de campeão nacional de clubes em pista coberta, em masculino e feminino, nas provas que decorreram no fim-de-semana na Nave Polivalente de Espinho.

Por outro lado, a atleta olímpica do Futebol Clube do Porto, Fernanda Ribeiro, acabou por se destacar no último dia de provas, ao vencer, quase sem dificuldades, os 3000 metros, com o tempo de 8.55,42 minutos, garantindo os mínimos (9.05,00 minutos) para o Campeonato Mundial de Pista Coberta, que se realiza em Março, em Lisboa.

O Sporting, sem causar grande surpresa, revalidou os títulos masculino e feminino conquistados no ano passado.

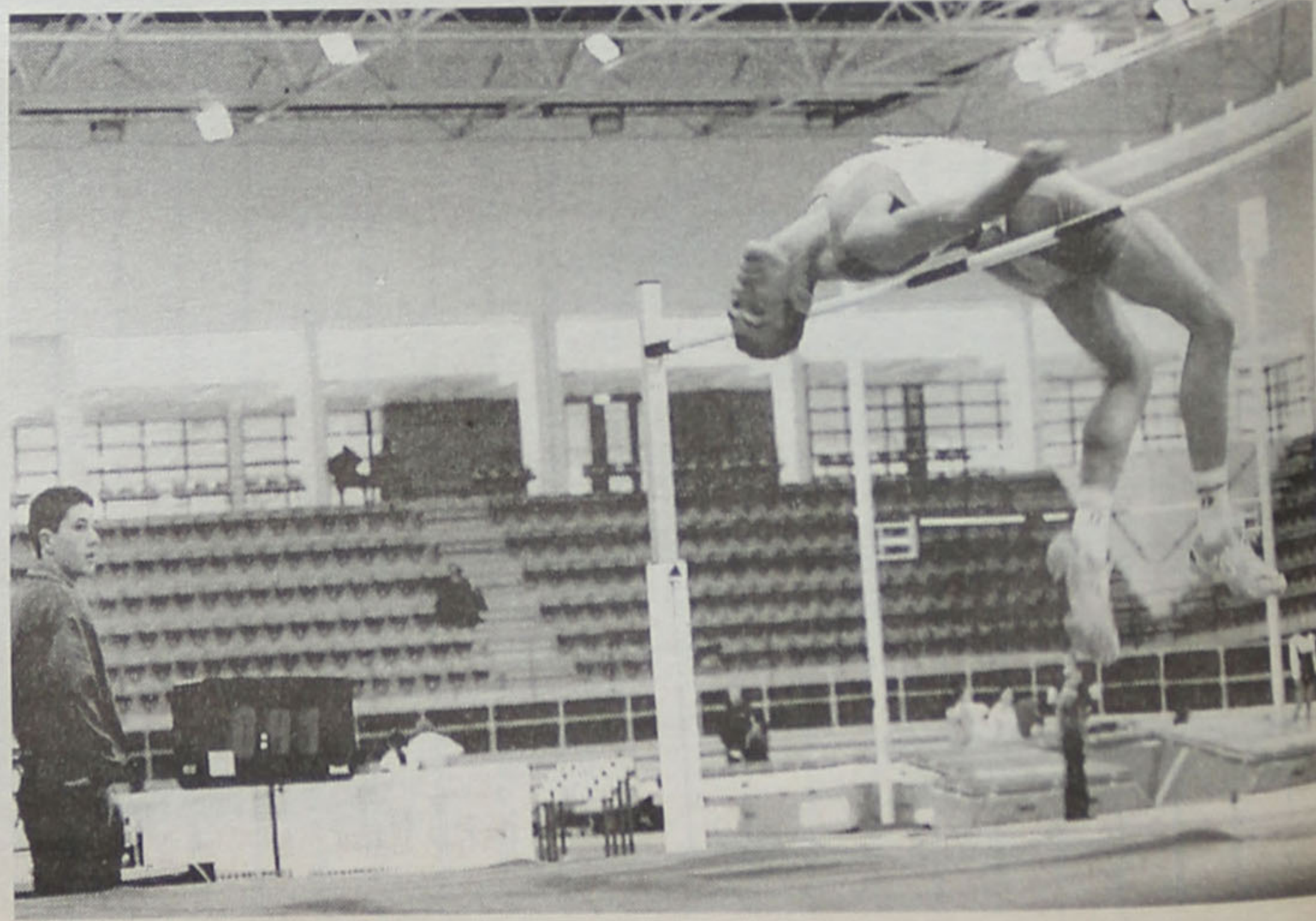
No entanto, o título masculino, acabou por estar em risco na parte final das provas, com a

desqualificação da equipa leonina na estafeta 4x400 metros.

A turma de Alvalade ainda conseguiu bater o recorde nacional de estafeta 4x400 metros com as atletas Sónia Fernandes, Sandra Teixeira, Natália Moura e Carmo Tavares, retirando mais de três segundos ao anterior máximo nacional, que tinha sido alcançado pelo Sporting em Espinho, em 1998.

Entretanto, Marta Godinho, da JOMA, conseguiu obter o recorde nacional de salto em comprimento, com 6,34 metros, enquanto Marco Fortes (Sporting) também bateu o recorde de lançamento de peso com 17,19 metros.

A equipa do Sporting Clube de Portugal de 4x400 metros (Sónia Fernandes, Sandra Teixeira, Natália Moura, Carmo Tavares), alcançaram um novo recorde nacional com 3.43,97 minutos.



Classificações

60 metros - Masculinos - 1º Carlos Calado (Sporting) 6,79; 2º Paulo Figueiredo (FC Porto) 6,88; 3º Hildeberto Almeida (SLB) 7,00.

Femininos - 1ª Mercy Nku (Sporting) 7,43; 2ª Tatiana Orey (FC Porto) 7,70; 3ª Liliana Correia (Sp. Braga) 7,84.

200 metros - Masculinos - 1º Paulo Figueiredo (FC Porto) 22,26; 2º Pedro Antunes (GDE) 22,52; 3º Silvester Omodiale (Sporting) 22,53.

Femininos - 1ª Nercy Nku (Sporting) 24,17; 2ª Tânia Freitas (CAM) 25,11; 3ª Patrícia Lopes (JOMA) 25,20.

400 metros - Masculinos - 1º Carlos Silva (Sporting) 48,25; 2º Dan Riccioli (JOMA) 48,90; 3º Vitor Ferreira (Grecas) 49,52.

Femininos - 1ª Carmo Tavares (Sporting) 54,13; 2ª Tânia Freitas (CAM) 55,96; 3ª Maria Céu Nunes (JOMA) 56,08.

800 metros - Masculinos - 1º João Pires (Sporting) 1,48,45; 2º Fernando Almeida (JOMA) 1,50,46; 3º Luis Fonseca (FC Porto) 1,51,67.

Femininos - 1ª Sandra Teixeira (Sporting) 2,04,44; 2ª Nêdia Semedo (CAM) 2,06,02; 3ª Maria Céu Nunes (JOMA) 2,06,37.

1500 metros - Masculinos - 1º Rui Silva (Sporting) 3,37,85; 2º Mário Silva (Cucujães) 3,48,45; 3º Fernando Almeida (JOMA) 3,48,67.

Femininos - 1ª Ana Dias (Sporting) 4,22,62; 2ª Inês Monteiro (JOMA) 4,22,98; 3ª Rita Ribeiro (Sp. Braga) 4,23,89.

3000 metros - Masculinos - 1º Rui Silva (Sporting) 8,01,20; 2º Vitor Almeida (FC Porto) 8,08,69; 3º Licinio Pimentel (Grecas) 8,14,4.

Femininos - 1ª Fernanda Ribeiro (FC Porto) 8,55,42; 2ª Ana Dias (Sporting) 9,02,23; 3ª Inês Monteiro (JOMA) 9,10,71.

60 metros barreiras - Masculinos - 1º Amâncio Santos (Estreito) 7,94; 2º Luis Sá (FC Porto) 8,27; 3º Mário Anibal (SLB) 8,39.

Femininos - 1ª Sandra Turpin (Sporting) 8,53; 2ª Sara Silva (JOMA) 9,07; 3ª Susana Estriga (FC Porto) 9,13.

Altura - Masculinos - 1º Jonas Mattes (Sporting) 2,05; 2º Nelson Évora (SLB) 1,95; 3º Bruno Miguel (FC Porto) 1,95.

Femininos - 1ª Sónia Carvalho (Sporting) 1,75; 2ª Marta Godinho (JOMA) 1,62; 3ª Januária Silva (FC Porto) 1,57.

Comprimento - Masculinos - 1º Carlos Calado (Sporting) 7,81; 2º Hildeberto Almeida (SLB) 7,26; 3º Gaspar Araújo (FC Porto) 7,19.

Femininos - 1ª Marta Godinho (JOMA) 6,34; 2ª Enezenaide Gomes (Sporting) 6,30; 3ª Paula Gonçalves (Vidigalense) 5,54.

Triplo - Masculinos - 1º Eduardo Martingo (FC Porto) 15,41; 2º Nelson Évora (SLB) 15,35; 3º Amilcar Castelbranco (SCP) 15,22.

Femininos - 1ª Sandra Turpin (Sporting) 12,65; 2ª Isabel Abrantes (JOMA) 12,57; 3ª Sandra Sá (Sp. Braga) 12,01.

Vara - Masculinos - 1º Nuno Fernandes (FC

Porto) 5,32; 2º João André (Sporting) 4,82; 3º Valdemar Santos (SLB) 4,40.

Femininos - 1ª Elisabete Tavares (Sporting) 3,78; 2ª Januária Silva (FC Porto) 3,70; 3ª Marisa Vieira (CAM) 3,46.

Peso - Masculinos - 1º Marco Fortes (Sporting) 17,19; 2º João Amaro (J. Vidigalense) 14,91; 3º André Vital Silva (FC Porto) 14,87.

Femininos - 1ª Teresa Machado (Sporting) 16,32; 2ª Sónia Grácio (Boavista) 13,48; 3ª Catarina Ferreira (CAM) 12,46.

4x400 metros - Masculinos - 1º J. Vidigalense (Telmo Correia, Luís Rações, Amilcar Leal, João Afonso) 3,22,60; 2º FC Porto 3,23,42; 3º JOMA 3,23,85.

Femininos - 1ª Sporting (Sónia Fernandes, Sandra Teixeira, Natália Moura, Carmo Tavares) 3,43,97; 2ª JOMA 3,51,88; 3ª CA Madeira 3,53,16.

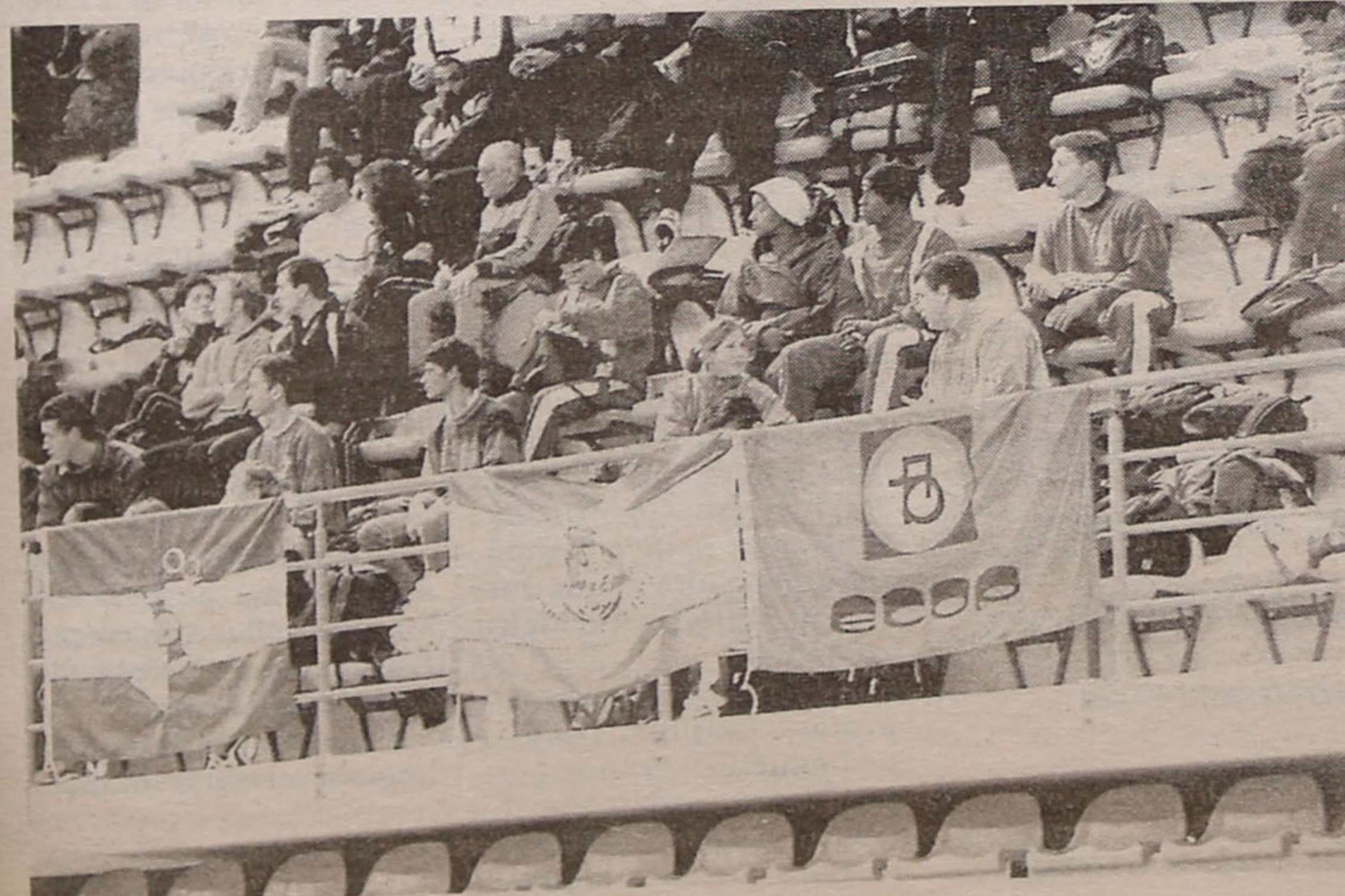
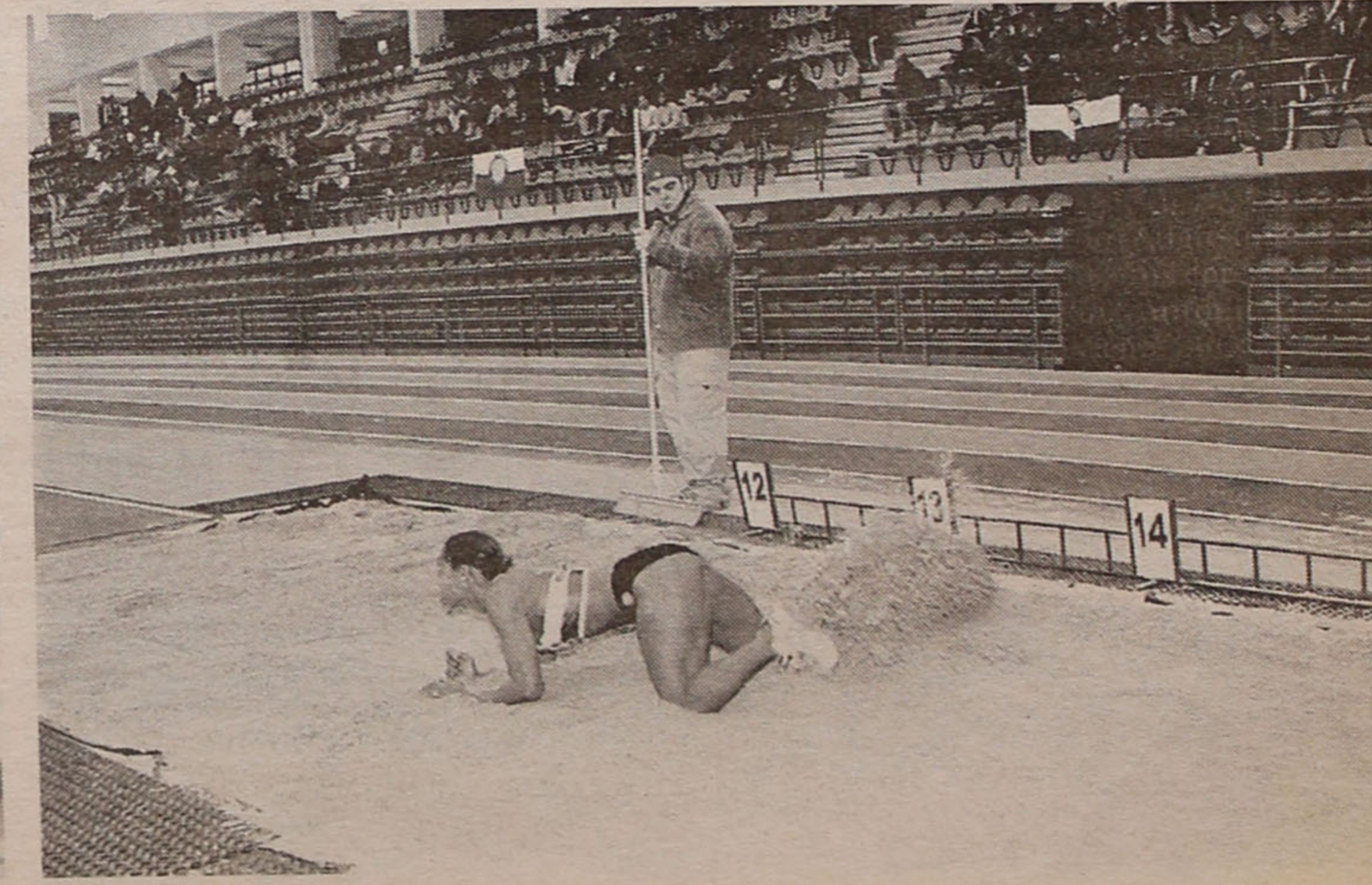
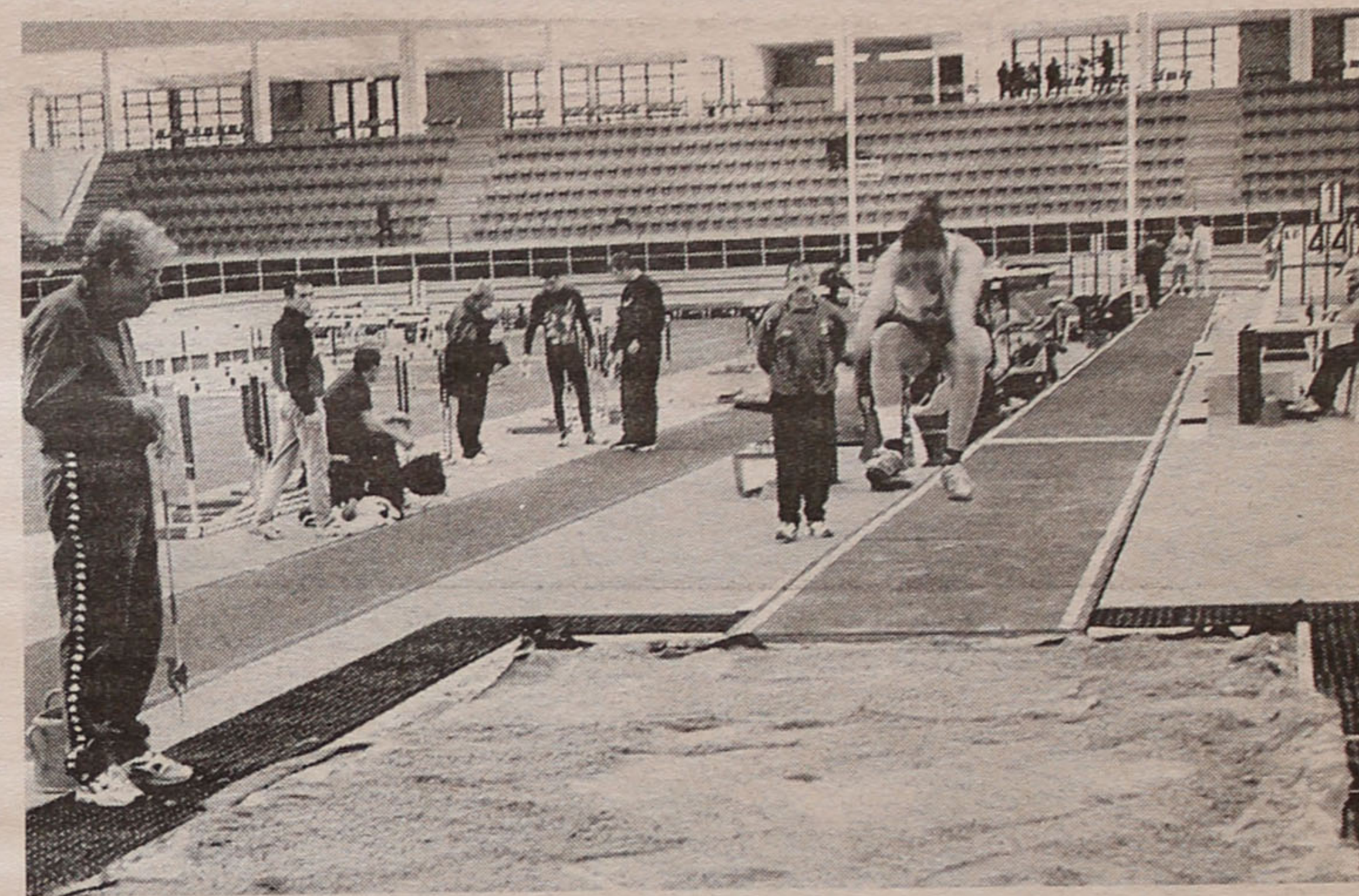
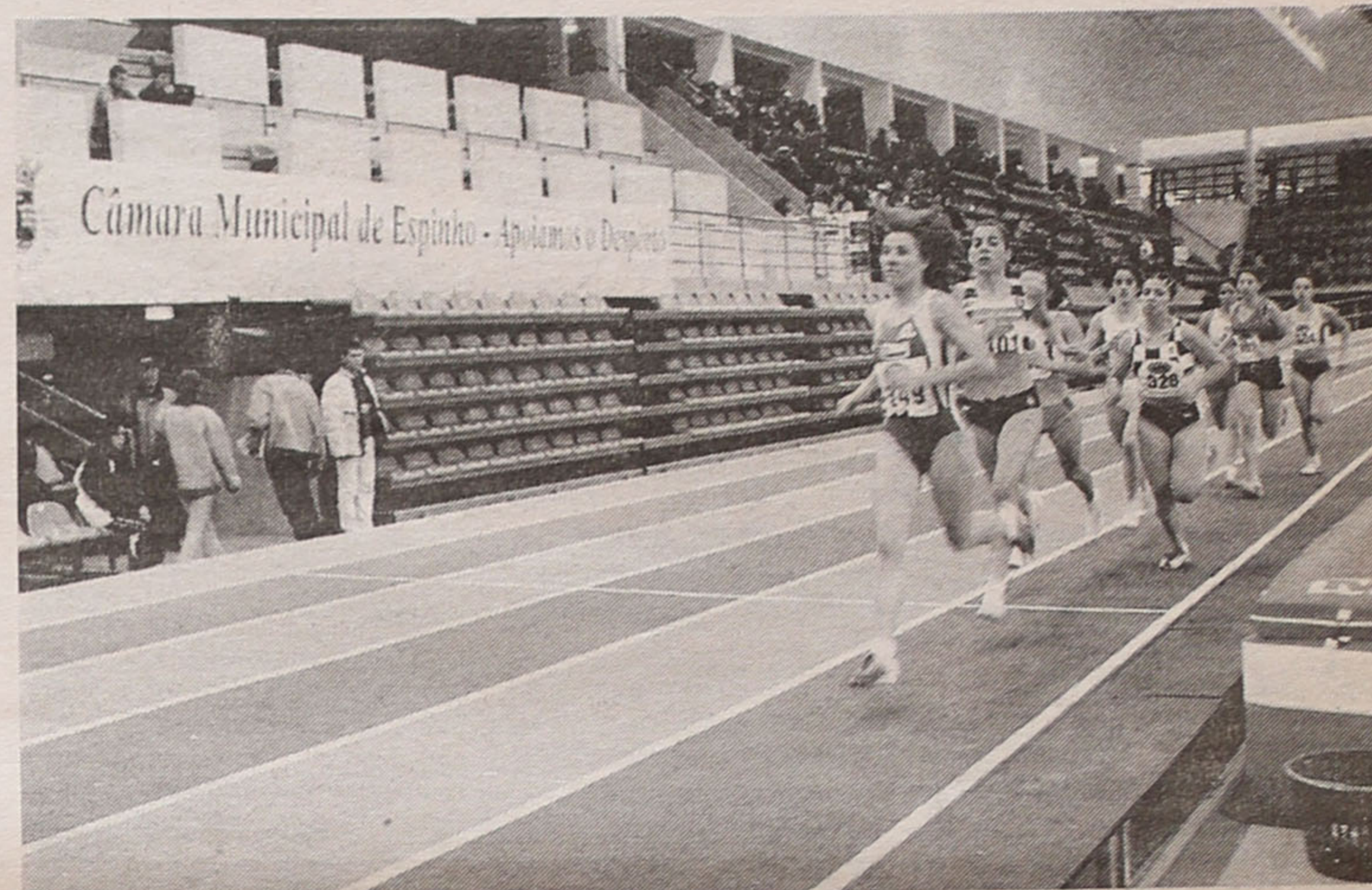
Classificações por equipas

Masculinos

1º Sporting CP	88
2º FC Porto	85
3º SL Benfica	61
4º JOMA	55
5º Estreito	49
6º J. Vidigalense	42,5
7º Nacional	40
8º Grecas	40

Femininos

1º Sporting CP	102
2º JOMA	81
3º FC Porto	59
4º CA Madeira	57
5º Sp. Braga	56,5
6º Boavista	44,5
7º Estreito	34
8º J. Vidigalense	32





Praia ou aterro?

Mar despeja o lixo

O mar transformou as praias (Baía, Costa Verde, Azul e da Seca) em depósito de lixo,

sucata... aterro!

O temporal foi de tamanha dimensão que, no fim-de-semana, o oceano galgou os limites, irrompeu forte, num cenário que facilmente propiciava à imaginação cenários de monstros em batalhas da posse de territórios e da conquista de uma bela adormecida, uma sereia de sonhos do outro mundo...

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Segunda-feira era visível a imundice do rescaldo dessas guerras fantasmagóricas... A realidade, essa não deixava ninguém indiferente. Parecia que o areal tinha sido o campo de um confronto bélico, dos tempos medievais, de paus e outros objectos, só não restavam espadas ou armaduras e, naturalmente, corpos...

Um senhor de idade avançada recolhia minuciosa e pacientemente troncos. Fazia com eles um monte. Pegava num e colocava-o no selim e onde se equilibrasse na bicicleta. Transportava-o pela rampa, pela passeio da marginal e recolhia-o em casa. Voltava à praia e repetia o ciclo.

O céu era agora azul. O sol despontava. Os dias de chuva, frio e vento, concretamente de temporal, já não fustigavam os corpos e as almas, nem derrubavam a natureza e as infra-estruturas criadas pelos homens. As mulheres já descansavam do corrupio das tarefas caseiras agravadas com o mau tempo e as crianças sorriam em correria desenfreada sem o temporal ameaçador e que inibia qualquer brincadeira ao ar livre.

O mar despejara na praia... (muitos) troncos de pequeno e grande porte - outro senhor até recorreu a uma 'moto-sera' para cortar os maiores

e grossos, a fim de aproveitar lenha - lixo diversificado, um pneu 'careca' mas com jante, um bocado do casco de um barco, lixo e mais lixo...

Tartarugas, caranguejos e peixinhos

O mar abandonou no areal uma tartaruga (como documenta um foto), caranguejos, peixes pequenos e sabe-se lá o que mais...

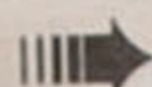
A força do mar, porventura 'também' irritado com a persistência do temporal, era demolidora. De tal forma... que cavou um fosso! Isto é, o areal foi arrastado, ganhou notória altura e agora onde as ondas 'batem' no seu limite normal é como se estivéssemos na 'cave'... No '1.º andar' facilmente se 'toca' com as mãos no extremo superior, por exemplo, da placa identificativa da Praia da Costa Verde.

A 'paciência' do tempo, a 'eficiência' da natureza e o trabalho do homem se encarregarão de devolver a ordem às coisas!

"Inundações evitáveis"

Entretanto, atente-se a mais uma posição assumida pela Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais:

"Sendo praticamente impossível evitar inunda-



ções na altura de chuvas tão intensas como as do mês de Janeiro, ou quando chegam as enchentes, é nessas ocasiões que se tornam mais evidentes os motivos que impedem a passagem das águas para os pontos mais baixos, que a natureza nos deu, com capacidade suficiente para as receber e mandar para o mar, evitando a maioria das inundações que aqui se repetem."

A Apardil recua no tempo...

"Em Paramos, desde Dezembro de 1995, até no Verão acontecem, porque existem motivos, já comprovados pela Junta de Freguesia, há mais de cinco anos e foi reconhecida, por mais de uma vez e unanimemente, pela Assembleia Municipal a necessidade da sua resolução. Existem também pareceres de técnicos do Ministério do Ambiente, com soluções e recomendações às autarquias, para atenuar esta situação."

Mas, 'na hora do aperto' como o estado dos terrenos não permite o necessário trabalho de máquinas, "passada a crise, estes problemas ficam esquecidos, porque outras iniciativas, também importantes, de maior realce, ocupam os eleitos com poder ou influência de decisão."

Transtornos que se repetem

Assim, "os transtornos que se repetem são mais que muitos, os danos são muito vultuosos nas infra-estruturas e são muito afectadas as actividades pessoais, sociais, comerciais e desportivas."

Na 'hora da aflição', "a atitude, de cada um individualmente e também de responsáveis do colectivo, é tentar tapar para que a água não inunde demasiado, só que quando ela contorna e consegue passar, porque a um nível ainda mais alto, 'é pior a emenda que o so-

neto'. Em vez de se desimpedir os veios de drenagem, que a natureza ou os antepassados tiveram o cuidado de rasgar, para deixar passar a água, criam-se represas que retêm a água durante dias e quando voltam as chuvas, tudo transborda, rapidamente."

Recentemente, "a nossa, associação, com a concordância da Junta de Freguesia, completou a abertura de uma vala iniciada por uma máquina, onde se corta para o Aero Clube e abriu uma estreita passagem da água a poente da pista, que demonstram, claramente, a existência de desníveis suficientes para que, aí, as inundações não se prolonguem no tempo."

Exemplos apontados pela Apardil

Numa nota, cujo signatário é o presidente da Apardil, lê-se:

"Estão também localizados os motivos que impedem a passagem rápida das enchentes vindas de Silvalde e da zona da Vouga, que inundam as ruas a norte e a poente do Quartel, o campo de jogos, a pista, a povoação da praia e a zona do aeródromo e isso pode ser resolvido com meia dúzia de voluntários, com o nosso apoio e orientação, se nos for demonstrado interesse."

Em 4 de Janeiro, "fizemos uma demonstração local desses motivos ao presidente da Junta, que se mostrou preocupado e empenhado na resolução desses problemas, mas é urgente agir com acções práticas."

Dessa verificação em conjunto, "fizemos um levantamento escrito que, uma semana depois, foi enviado ao Governo, às autarquias, às instituições desportivas mais afectadas, sugerindo a estas a nossa disponibilidade para uma acção no terreno, mas, naturalmente, essas decisões e acções demoram mais que o justificado pela necessida-

de."

E para que não se alimentem dúvidas...

"Porque a manutenção destas situações interferem com o objectivo desta associação (defesa dos interesses locais), não nos cansamos de persistir."

Domingos Marques Monteiro revela também:

"A comunicação social local acaba de dar destaque ao Programa Piloto da Rede Social, onde se insere um Conselho Local de Acção Social (CLAS), que é previsto ser também composto por representantes das entidades sem fins lucrativos interessadas em colaborar, e, nesta oportunidade, publicamente, e por cópia que vamos enviar à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, afirmamos a nossa disposição de colaborar na apresentação, discussão e, se entendido por necessário, na execução prática das tarefas que importem executar, para evitar a maioria das inundações que, com demasiada frequência, se repetem."

E sem se conter...

"O estudo da situação, que vimos desenvolvendo ao longo dos anos, as provas produzidas no terreno, quer influenciando para a reabertura do rio a direito desde o velho restaurante até à bacia da lagoa e reabrindo-o através do lodo da lagoa, a luta inglória que temos desenvolvido para que se corrijam erros praticados no canal da foz, cujos prognósticos lá estão evidentes com a destruição de dunas, porque a foz se desviou umas centenas de metros para norte, e, no caso em apreço, porque conhecemos os aterros que impedem o livre desaguar do veios do Vouga no rio, num local onde parece que ninguém passa, permitem-nos transmitir dados e formas de resolver, ou atenuar muito, a situação existente, que em nada ajuda o desenvolvimento do nosso concelho."



A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



A 5 MINUTOS DE ESPINHO

FASE FINAL DE COMERCIALIZAÇÃO

C/ jardins, campo de desportos.
Pavimentos em granito, fogão de sala,
vidros duplos, vídeo-porteiro, móveis
de cozinha lacados c/ tampo em granito,
pré-instalação de aquecimento central.

T1 = 70 m² = 10.000 cts. ou desde 46 cts./mês
T2 = 120 m² = 15.800 cts ou desde 69.5 cts./mês

Telef. 22 744 22 62 ou 22 731 32 63



CONCURSO PÚBLICO OBRAS DE REMODELAÇÃO

A Associação Comercial de Espinho vai realizar obras de adaptação e remodelação nas instalações da sua sede. Solicita-se a todas as empresas vocacionadas nesta área e interessadas em apresentarem propostas, o favor de entrarem em contacto com esta Associação, sediada na Rua 26, n.º 563 - 1.º Andar, em Espinho.

Data limite para entrega das propostas 16/02/2001

Telefone: 227 340 113
Fax: 227 313 484

O Presidente,

Dr. Manuel da Rocha Marques

ESPINHO	
T2 - Novos, c/ lugar garagem e arrumos, a partir de	22.000 cts.
T3 - Novos, c/ lugar garagem e arrumos, a partir de	24.350 cts.
T3 - Usado, c/ lugar garagem	21.000 cts.

S. PAIO OLEIROS

T2 - Novo, boas áreas, c/ lugar garagem p/ 2 carros e arrumos	16.500 cts.
---	-------------

ESMORIZ - PRAIA

T1 - Novo, c/ lugar garagem e arrumos	15.000 cts.
T2 - Usado, c/ garagem ind. e arrumos	15.500 cts.
T3 - Novo, c/ lugar garagem e arrumos	19.500 cts.

ESMORIZ - CENTRO

T2 - Usado, mobilado, c/ garagem ind.	14.500 cts.
T3 - Usado, boas áreas, c/ garagem ind.	18.500 cts.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Telm.: 914504056; 966477220; 934593146
ou então visite-nos:
Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

«Defesa de Espinho» - 3592 - 2001-02-01

PEDROTUR, IMOBILIÁRIA, S.A.

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matricula: 00890/921027 — N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 863 234
N.º de Inscrição: 4 — N.º e Data da Apresentação: Ap. 23/010104

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 50.000.000\$00 para 400.964.000\$00, tendo sido redenominado o respectivo capital para 2.000.000 euros.

MAIS CERTIFICO que foi transformada a sociedade por quotas em sociedade anónima, a qual actualmente se rege pelos seguintes estatutos:

ARTIGO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação "PEDROTUR, IMOBILIÁRIA, S.A.", e reger-se-á pelos presentes estatutos e demais legislação aplicável.

ARTIGO SEGUNDO — A Sociedade tem por objecto social a gestão e promoção imobiliária, construção, compra, venda e revenda, aluguer e sublocação de propriedades, bem como a sua administração, aquisição de quotas ou acções de outras sociedades, financiamento destas através de suprimentos e ou prestações acessórias, participações em agrupamentos complementares de empresas, consórcios ou outras formas de associação, urbanização e loteamento de terrenos, construção e exploração de aldeamentos turísticos, hotéis, motéis e estalagens, comércio, importação e exportação de tapeçarias, mobiliário, artigos têxteis de decoração e afins.

ARTIGO TERCEIRO — 1. A sociedade tem a sua sede na Rua 23, n.º 475 - 4.º andar, da freguesia e concelho de Espinho.

2. A Administração pode transferir a sede social para qualquer outro local dentro do concelho, ou concelhos limítrofes.

3. Por simples deliberação da Administração poderão ser estabelecidas sucursais, agências, filiais ou delegações, bem como outras formas de representação permanente, tanto no território nacional como no estrangeiro.

ARTIGO QUARTO — O capital social, integralmente subscrito e realizado é de dois milhões de euros, representado por 400 mil acções com o valor nominal de cinco euros cada.

ARTIGO QUINTO — O capital social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, até ao limite de cinco milhões de euros, por decisão do Conselho de Administração e mediante parecer favorável do Conselho Fiscal.

ARTIGO SEXTO — A sociedade poderá, por deliberação da Assembleia Geral, adquirir e deter as acções próprias nos limites legais, bem como participações de outras sociedades, com igual ou diferente objecto social, e operar com base nelas.

ARTIGO SÉTIMO — 1. Todas as acções serão ao portador.

2. As acções poderão ser representadas por títulos de uma, cinco, dez, cem, quinhentas, mil e dez mil acções.

3. Os títulos definitivos deverão ser assinados por dois Administradores que o poderão fazer por meios mecânicos ou chancela.

ARTIGO OITAVO — Os accionistas, detentores iniciais de acções, têm direito de preferência na transmissão inter-vivos das mesmas, excepto quando transmitidas a favor de ascendentes ou descendentes.

ARTIGO NONO — 1. A Sociedade poderá amortizar acções por acordo com o accionista titular.

2. Independentemente de acordo, a Sociedade poderá amortizar as acções nos seguintes casos:

a) Penhora, arresto, arrolamento ou qualquer acto ou providência conservatória que onere as respectivas acções.

b) Falência ou insolvência do titular das acções.

3. A Assembleia Geral deverá deliberar sobre a amortização no prazo de sessenta dias contados do conhecimento do facto que legitima a amortização.

4. O valor da amortização será o resultante do seu valor contabilístico apurado segundo o último balanço aprovado, sendo a contrapartida paga de acordo com o que for deliberado em Assembleia Geral, em prazo nunca inferior a cento e oitenta dias.

ARTIGO DÉCIMO — A Sociedade pode emitir acções preferenciais com ou sem voto, remíveis ou não, nos termos legais.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a estrutura orgânica de Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal ou Fiscal Único.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — 1. A Assembleia Geral será composta por todos os accionistas com direito de voto, não podendo nela participar os titulares de acções preferenciais sem voto.

2. Os accionistas sem direito de voto poderão contudo nomear um representante

comum que os representará na Assembleia.

3. A convocatória da Assembleia Geral será efectuada nos termos legais, podendo na primeira convocatória ser desde logo designada uma segunda data para a realização da Assembleia, caso não possa funcionar em primeira convocatória.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO — A participação na Assembleia depende do prévio depósito das acções na sede da sociedade, com uma antecedência mínima de oito dias em relação à data da Assembleia.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO — A Assembleia Geral será presidida por uma mesa composta por um Presidente, um Secretário e um Vogal, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de três anos.

ARTIGO DÉCIMO QUINTO — A Administração da Sociedade será exercida por um Conselho de Administração, composto por três membros, que podem ser ou não accionistas, eleitos pela Assembleia Geral por um período de três anos, sendo permitida a sua reeleição por sucessivos períodos, sem qualquer limitação.

ARTIGO DÉCIMO SEXTO — Ao Conselho de Administração compete todos os poderes, além dos consagrados no objecto da Sociedade, os fixados na Lei, os conferidos pela Assembleia Geral, e ainda, os de comprar, vender, permutar, dar e tomar de arrendamento e trespassar bens móveis ou imóveis, sujeitos a registo ou não, bem como os de confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções em que a Sociedade seja parte.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO — 1. O Conselho de Administração reúne-se pelo menos uma vez em cada seis meses e, além disso, sempre que o seu presidente o convocar, por iniciativa própria ou a pedido do Fiscal Único, ou de dois administradores.

2. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria de votos dos administradores presentes ou devidamente representados, cabendo ao Presidente, no caso de empate, voto de qualidade.

ARTIGO DÉCIMO OITAVO — A Sociedade obriga-se validamente, em juízo ou fora dele, com a assinatura de um Administrador.

ARTIGO DÉCIMO NONO — A remuneração dos administradores será fixada pela

Assembleia Geral, que os poderá dispensar de prestação de caução.

ARTIGO VIGÉSIMO — 1. A fiscalização da Sociedade incumbe ao Conselho Fiscal ou a Fiscal Único, conforme a Assembleia Geral deliberar.

2. O Conselho Fiscal ou Fiscal Único terá sempre um suplente.

3. O Fiscal Único e o suplente, ou no caso de existência de Conselho Fiscal, um membro efectivo e o suplente, têm de ser revisores oficiais de contas ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas, e não podem ser accionistas.

ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO — Os membros do Conselho Fiscal ou o Fiscal Único serão nomeados pela Assembleia Geral por um período de três anos, podendo ser eleitos por um número indeterminado de vezes.

ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO — Os lucros serão distribuídos pela forma supletiva legal ou deliberação de 75% dos accionistas.

ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO — Valendo como primeira deliberação, nos termos do artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais, designam-se desde já, para exercerem funções no triénio dois mil a dois mil e dois, ambos inclusive, os seguintes membros dos órgãos sociais:

a) **Mesa da Assembleia Geral: Presidente:** Dr. Edilberto Cardoso; **Secretário:** Dr. José Alberto Barreiro de Brito; **Vogal:** Dr. António Paula Gonçalves.

b) **Conselho de Administração: Presidente:** Eng.º Manuel da Silva Salgueiro; **Vice-Presidente:** Maria de Fátima Gardine Pereira da Silva Salgueiro; **Vice-Presidente:** Manuel Alves Salgueiro.

c) **Fiscal Único:** Dr. Lino Augusto Rodrigues Vieira, ROC n.º 639, em representação de "Abílio Azevedo, António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira, SROC 50; **Suplente:** Dr. José Elísio Lopes da Silva Quintas, ROC n.º 643.

O texto actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 7 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 16/01/01.

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

Académica de Espinho, 63 anos depois

Fundadores e Direcção de parabéns!

No jantar de encerramento do seu 63.º aniversário a Associação Académica de Espinho prestou homenagem a alguns dos seus atletas que deram o seu contributo às selecções nacionais das respectivas modalidades, entregou 25 emblemas de prata e recordou alguns dos seus melhores momentos e outros menos bons. Com a garantia do presidente, António Iglésias, de que "a situação financeira do clube é estável", foram muitos os elogios à actual direcção e os incentivos para que continue o trabalho realizado.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O jantar comemorativo das 63 primaveras da Associação Académica de Espinho decorreu na sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, em ambiente de festa, com a presença de muitos históricos do clube, de alguns ex-atletas, dirigentes, amigos, assim como do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, do presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio e da deputada da Assembleia da República e sócia académica, Rosa Maria Albernaz. Na sua intervenção, o

presidente do clube, António Iglésias, mencionou algumas situações menos felizes, vividas no passado recente da Académica, sublinhando que o pior já passou e que "a situação financeira do clube é estável, o balanço da tesouraria corrente é saudável, liquidamos praticamente todo o passivo e esperamos encontrar, em breve, formas de resolver o processo de penhora do pavilhão da Académica". Neste âmbito o responsável agradeceu a colaboração prestada por Amadeu Morais que "emprestou o seu profissionalismo ao clube".

António Iglésias lembrou que no ano de 2000 "a Direcção teve por objectivo dar condições para que os atletas pudessem praticar as suas modalidades e efectuar algumas obras de manutenção, mas para conseguirmos fazê-lo, não efectuamos milagres, apenas ajustamos as despesas às receitas e não gastamos aquilo que não tínhamos. Aliás, quero agradecer à Câmara Municipal de Espinho e à Solverde o financiamento e apoio que nos têm prestado".

O presidente teve ainda tempo para reflectir sobre "a aldeia global em que vive-

mos e as muitas solicitações feitas aos jovens, que obrigam o clube a oferecer-lhes condições atractivas para que continuem a apostar nas modalidades tradicionais".

Em conclusão, foram endereçados agradecimentos a todos os atletas, técnicos e dirigentes da Associação Académica de Espinho e efectuado um convite aos sócios e amigos do clube para que apareçam.

Seis décadas de memórias

Em seis décadas houve tempo para o acumular de muitas e boas memórias, isso mesmo ficou provado pelas conversas entre os associados, mas também pela intervenção de António Gaio, um histórico do clube que provocou alguma emoção e divertiu muitos dos presentes com as suas his-

tórias do tempo da fundação do espírito académica, recordando com especial carinho a figura do Arquitecto Jerónimo Reis, que empresta o seu nome ao pavilhão académica.

Este associado, assim como todos aqueles que entrevistaram neste jantar fizeram ainda questão de sublinhar o papel da actual Direcção, na resolução dos problemas financeiros do clube, elogiando o trabalho efectuado.

Rosa Maria Albernaz, enquanto sócio académica, já com o seu emblema de ouro, deu "parabéns especiais aos sócios fundadores que ainda cá estão, recordando com alegria os que já partiram, como o fez António Gaio" e reiterou a sua disponibilidade e apoio "para os bons e maus momentos".

O autarca José Mota teve "uma palavra de gratidão para todos aqueles que construíram a Associação Académica de Espinho, mas também para os actuais responsáveis que têm evitado que esta fique de joelhos".

O presidente da edilidade espinhense sublinhou o "serviço notável que a Académica tem prestado à comunidade, de que os atletas académicos são prova, já que ao usufruírem do espa-

ço académica evitam caminhos errados, não buscando grandes vencimentos, mas uma vida saudável".

José Mota lembrou aos elementos da Direcção que "não estão sozinhos, todos estamos dispostos a ajudar, porque a comunidade já entendeu que a Académica desenvolve um excelente trabalho e nos dá alegrias".

Vários atletas homenageados

Este acontecimento social realizado num momento tão especial para o clube serviu também para homenagear alguns dos jovens atletas académicos que deram o seu contributo às selecções nacionais das diversas modalidades e para entregar a 25 sócios os seus emblemas de 25 anos.

Os atletas que receberam as medalhas de mérito desportivo correspondentes às épocas de 1999 e 2000 foram os seguintes: hóquei em patins - Jorge Silva (Juvenil), Ricardo Graça (Juvenil), Tiago Santos (Juvenil), André Pinto (Júnior), Vasco Ferreira (Juvenil), ginástica - Vanessa Pereira (sénior), Sara Pinto (Júnior), Sofia Rocha (Júnior); hóquei em campo - Pedro Gonçalves (Sénior); hóquei de sala -

Pedro Gonçalves (Sénior), Carlos Barros (Sub-21).

André Pinto, o atleta que se sagrou campeão europeu de hóquei em patins, na época de 1999, quis retribuir a homenagem prestada pelo seu clube, oferecendo a António Iglésias a camisola com que conquistou o título.

Mas também foram muitas as instituições desportivas que se quiseram aliar à Académica na comemoração do seu aniversário, entregando algumas lembranças. Assim, estiveram presentes representantes do Sporting Clube de Espinho, Clube de Ténis de Espinho, Associação de Voleibol do Porto, Federação Portuguesa de Patinagem e Associação de Patinagem do Porto; Federação Portuguesa de Hóquei.

Depois de um excelente jantar e dos discursos a noite continuou com a animação de Gipsy Maia que incentivou os presentes a cantarem os parabéns à Associação Académica de Espinho, seguindo-se o corte do bolo de aniversário, que não encerrou a festa já que havia muita conversa para pôr em dia sobre um clube que marcou e marca a vida de muitos jovens espinhenses e não só.



André Pinto entrega a camisola de campeão europeu júnior de hóquei em patins ao presidente académica; romagem ao cemitério em homenagem aos dirigentes, atletas e associados falecidos

Mais um deslize no percurso dos 'tigres' na II Liga, frente ao Rio Ave, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Os pupilos de Carlos Garcia continuam a mostrar ineficácia - não marcam golos - e isso está a levá-los cada vez mais para o fundo da tabela. Mas o jogo de domingo, além dessa mesma ineficácia, pautou-se por uma clara falta de sorte num jogo incharacterístico devido às condições climatéricas que se fizeram sentir.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

O Sporting de Espinho mostrou alguma iniciativa logo nos primeiros minutos, aproveitando o facto de estar a jogar a favor do vento. No entanto, em



'Tigres' continuam ineficazes

Falta de sorte ditou derrota

muito pouco tempo, a turma do Rio Ave foi capaz de contrariar esta adversidade natural, procurando jogar com a bola junto à relva e obrigando os 'tigres' a recuarem no terreno. E assim, logo aos seis minutos, Gama teve a oportunidade de inaugurar o marcador, isolando-se na área. Valeu a este lance a intervenção de Sérgio Leite, que fez uma boa defesa graças ao facto de estar muitíssimo bem posicionado na baliza. Os 'tigres' respon-

deram com um contra-ataque, por Marcão, que rematou ao lado.

Os pupilos de Carlos Garcia começaram a exercer alguma pressão sobre o adversário que detinha a bola, obrigando-o a cometer alguns erros. Os jogadores do Sporting de Espinho procuravam chegar com a bola junto da baliza do seu adversário e não exploravam o facto de estarem a jogar a favor do vento, com pontapés de longe.

A turma do Rio Ave, apesar desta pressão, acabava por ser tornar bastante mais perigosa no contra-ataque, mas acabou por não exercer grande pressão sobre o Espinho, limitando-se a 'sacudir' as investidas espinhenses.

Aos 25 minutos, os 'tigres' foram capazes de construir uma jogada - o que era extremamente difícil com o vento que se fazia sentir. Ali combina bem com Jojó na esquerda. O capitão espinhense faz um cruzamento para a área e Marcão, cabeceou ao poste direito. Foi a grande oportunidade até então. A jogada quase que se repetiu pouco tempo depois, mas sem que a bola embatesse no poste.

O Rio Ave foi, no entanto, capaz de dar uma resposta. Aos 37 minutos, Sérgio Leite não conseguiu segurar uma bola dentro da área e o perigo rondou a sua baliza. Felizmente o avançado da turma de Vila

do Conde rematou por cima da trave!

Aos 43 minutos, Ali fez um cruzamento da direita para a área e Marcão voltou a não conseguir marcar devido a uma intervenção do defesa do Rio Ave.

O Espinho entrou bem para a segunda parte. Garcia fez algumas alterações na sua estratégia, retirando o seu ponta-de-lança, Marcão e colocando o trinco, Ido, contando assim com as dificuldades que iriam surgir por jogar contra o vento.

Numa das incursões iniciais, os 'tigres', por Ali, fizeram a bola passar muito perto do segundo poste da baliza à guarda de Tozé.

Os pupilos de Vítor Oliveira acabaram por assumir em muito pouco tempo o comando das operações. Fizeram muitíssimo bem aquilo que o Sporting de Espinho deveria ter feito na primeira parte! Os vila-condenses foram capazes de importunar imenso o guarda-redes, Sérgio Leite, com remates de muito longe, fortes, a aproveitar a 'ajuda' do vento.

E assim, aos 56 minutos, o Rio Ave poderia ter

marcado, num desentendimento de Sérgio Leite com um dos defesas espinhenses. A turma de Vila do Conde mostrava estar bem mais adaptada às condições climatéricas.

Entretanto, aos 62 minutos, Aldemir foi derrubado dentro da área por um defesa do Rio Ave. Bruno Paixão deixou passar em claro uma grande penalidade.

A pressão do Rio Ave acabaria por resultar, aos 78 minutos. Os vila-condenses conseguiram o golo, aproveitando bem um ressalto dentro da pequena área do Espinho. Sérgio Leite fez uma defesa incompleta e Hugo Henrique limitou-se a empurrar a bola para o fundo das malhas.

Aos 89 minutos, Niquinha rematou do meio campo e fez um 'chapéu' a Sérgio Leite, fazendo a bola embater na trave do Espinho. Depois, na recarga, o guarda-redes dos 'tigres' evitou o golo.

O Rio Ave chegou ao fim do jogo com três pontos, conquistados de forma muito justa, pela maneira como se adaptou às condições climatéricas.

Espinho, 0 Rio Ave, 1

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Cartões		Substituições		Golos	
A	V	A	V	A	V
		AS EQUIPAS			
		Sérgio Leite	Tozé		
		Jojó	Armando		
		David	Pen		
		Ricardo Martins	Maurício		
	37'	Nuno Coelho	Nito		50'
		Armando	Niquinha		
		Carlos Miguel	Emanuel		
		Vitor Covilhã	Luis Coentrão	66'	55'
		Aldemir	Evandro		90'
	77'	Ali	Gama		67'
	45'	Marcão	Hugo Henrique		
		Carlos Garcia	Vítor Oliveira		
	37'	Paulo Serrão	Adalberto		66'
	45'	Ido	André Jacaré		67'
	77'	Marcelo	Fábio		90'
		Nuno Santos	Bizarro		
		Mickey	Jorge		
		Alvaro	Alércio		
		César	Miguelito		
Ao intervalo: 0-0					
Golos:			Golos: 0-1 - Hugo Henrique (79')		
Árbitro: Bruno Paixão (Setúbal)					
Luis Tavares e João Ai Ai					
4.º árbitro: Rui Mendes					



II Liga

Resultados	
Setúbal-Maia	3-2
Naval-Chaves	1-0
Espinho-Rio Ave	0-1
Penafiel-Santa Clara	2-1
Marco-Nacional	2-2
U. Lamas-Felgueiras	4-1
Académica-Ovarense	3-1
Freamunde-Leça	0-1
Varzim-Imortal	1-0

Próxima Jornada	
Chaves-Maia	
Rio Ave-Naval	
Santa Clara-Espinho (16h)	
Nacional-Penafiel	
Felgueiras-Marco	
Ovarense-Lamas	
Leça-Académica	
Imortal-Freamunde	
Varzim-Setúbal	

Classificação	
	J V E D M S P
Sta. Clara	19 12 3 4 39-21 39
Nacional	19 11 4 4 38-26 37
Rio Ave	19 11 4 4 38-18 37
Varzim	19 11 3 5 28-16 36
Maia	19 9 6 4 31-24 33
Penafiel	19 10 3 6 26-20 33
Setúbal	19 9 4 6 31-26 31
U. Lamas	19 8 3 8 30-33 27
Leça	19 8 3 8 21-27 27
Naval	19 8 2 9 26-28 26
Ovarense	19 8 1 10 27-28 25
Académica	19 7 4 8 25-30 25
Chaves	19 4 9 6 17-19 21
Marco	19 6 3 10 23-38 21
Espinho	19 4 7 8 22-24 19
Felgueiras	19 3 6 10 17-27 15
Freamunde	19 3 3 13 17-35 12
Imortal	19 2 6 11 11-27 12

Marcadores	
Brandão (Santa Clara)	17
Hugo Henrique (Rio Ave)	16
Dario (Académica)	11
Marcão (Espinho)	9
Fabricio (Nacional)	9
Welder (Marco)	9
Ico (Nacional)	8
Mauro (Penafiel)	8
Oliveira (Naval)	7
Evandro (Rio Ave)	7
Paulão (Espinho)	3
Vítor Covilhã (Espinho)	2
Ali (Espinho)	2
Jojó (Espinho)	2
Carlos Miguel (Espinho)	1
Marafona (Espinho)	1
Armando (Espinho)	1



O desalento de Carlos Garcia

"Erro nosso decide o jogo"

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

O técnico do Sporting Clube de Espinho, Carlos Garcia não escondeu a sua tristeza com a derrota. Para o treinador dos 'tigres' "não foi o resultado para o qual trabalhamos e lutamos. O Rio Ave acabou por ser uma equipa feliz ao aproveitar bem um erro nosso" - explicou.

Para Carlos Garcia "a

partida ficou condicionada pelo forte vento que se fez sentir. Não houve um bom espectáculo de futebol. Porém, por parte de todos os jogadores houve muita entrega. No final, só temos de lamentar uma derrota que não merecíamos, pese embora o facto de o jogo se ter desenrolado de uma forma atabalhoada e que não lhe deu qualidade nenhuma".

No entender do técnico da turma espinhense, "já depois de estarmos a

perder, tentamos igualar a partida. O jogo ficou decidido num lance onde não fomos felizes. O equilíbrio foi a nota dominante e nenhuma das equipas teve qualquer ascendente sobre a outra. Jogando a favor do vento elas equivaleram-se muito. Foi um erro que decidiu o jogo. Por isso, esta derrota pareceu-me injusta".

O treinador do Sporting Clube de Espinho reconhece que a sua equipa "está a atravessar um ciclo difícil. No domingo temos outra deslocação complicada, restando-nos trabalhar com seriedade para tentarmos que, no futuro, a sorte se vire para o nosso lado. Espero que com o Santa Clara a equipa tenha a atitude que tem vindo a ter. Espero que procure trabalhar pela vitória e pela sorte. Se alcançarmos um bom resultado estou convencido de que a equipa atinja outros níveis de confiança".

Vitor Oliveira: "Vitória difícil"

O treinador do Rio Ave, Vitor Oliveira, estava satisfeito com os três pontos que alcançou em Espinho. No entanto, o técnico da turma vila-condense considerou que "a vitória foi muito difícil, sobretudo pelo valor do Sporting de Espinho, estado do terreno e pelo vento que se fez sentir durante os 90 minutos. Porém, a vitória a sorrir para um dos lados teria de ser para o Rio Ave".

E explicou: "A minha equipa foi a que mais fez para ganhar o jogo".

Vitor Oliveira disse que estava convencido de que "quem marcasse ganhava o jogo. Estas condições climáticas eram extremamente adversas. Felizmente isso aconteceu-nos a nós e, por isso, estamos de parabéns".

E concluiu: "Gostaria de realçar o empenhamento dos jogadores do Sporting de Espinho neste jogo".



I LIGA

Resultados

Braga-Est. Amadora	1-1
U. Leiria-Boavista	0-0
Beira Mar-Benfica	1-3
FC Porto-Belenenses	0-0
Desp. Aves-P. Ferreira	1-1
Salgueiros-Campomaiorense	0-0
Gil Vicente-Marítimo	2-0
Alverca-Farense	0-1
Sporting-V. Guimarães	3-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Boavista	19	12	6	1	38-12	42
Sporting	19	12	3	4	33-18	39
FC Porto	19	12	2	5	37-16	38
Benfica	19	11	4	4	34-18	37
Belenenses	19	10	5	4	26-15	35
Braga	19	9	7	3	31-21	34
P. Ferreira	19	7	7	5	25-17	28
Farense	19	7	6	6	24-25	27
Marítimo	19	7	5	7	20-19	26
Salgueiros	19	8	2	9	20-29	26
U. Leiria	19	6	8	5	20-26	26
Alverca	19	6	3	10	25-31	21
Beira Mar	19	5	5	9	21-30	20
Guimarães	19	4	6	9	21-30	18
Campom.	19	3	8	8	15-29	17
Gil Vicente	19	3	4	12	12-26	13
D. Aves	19	2	5	12	18-39	11
E. Amadora	19	2	4	13	15-32	10

Próxima jornada

Boavista-Est. Amadora
Benfica-U. Leiria
Belenenses-Beira Mar
P. Ferreira-FC Porto
Campomaiorense-D. Aves
Marítimo-Salgueiros
Farense-Gil Vicente
Guimarães-Alverca
Sporting-Sp. Braga

SEGUNDA B

Zona Centro - Resultados

Feirense-Vilafranquense	1-0
Fátima-Agueda	2-0
Lourinhanense-Oliveirense	0-2
U. Coimbra-Pombal	4-1
Alcains-Sp. Covilhã	2-2
Caldas-Ac. Viseu	0-0
Cucujães-Torreense	0-0
O. Bairro-Torres Novas	4-1
Arrifanense-Marinhense	1-0
Sanjoanense	(folga)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Oliveirense	17	12	2	3	38-15	38
Covilhã	17	10	5	2	31-13	35
Fátima	17	10	2	5	36-22	32
Torreense	17	8	5	4	18-20	29
Ac. Viseu	17	8	5	4	18-11	29
Feirense	17	8	4	5	27-22	28
Sanjoanense	17	8	3	6	29-27	27
Pombal	17	7	4	6	21-18	25
Arrifanense	17	6	5	6	19-23	23
Alcains	17	6	4	7	24-22	22
O. Bairro	17	6	4	7	30-24	22
U. Coimbra	17	6	4	7	23-24	22
Marinhense	18	6	4	8	27-28	22
Vilafranquense	17	6	3	8	20-19	21
Caldas	17	5	6	6	20-25	21
Agueda	17	3	6	8	20-31	15
Cucujães	17	2	7	8	15-28	13
Torres Novas	17	1	7	9	16-37	10
Lourinhanense	17	2	4	11	13-36	10

Próxima jornada

Sanjoanense-Feirense
Vilafranquense-Fátima
Agueda-Lourinhanense
Oliveirense-U. Coimbra
Pombal-Alcains
Covilhã-Caldas
Ac. Viseu-Cucujães
Torreense-O. Bairro
Torres Novas-Arrifanense
Marinhense (folga)

TERCEIRA DIVISÃO

Série B - Resultados

P. Brandão-Lixa	3-1
Vila Real-S. Martinho	2-0
Rio Tinto-Tirsense	1-0
Lousada-P. Rubras	4-1
Ribeirão-Amarante	1-1
T. Moncorvo-Rebordosa	3-0
D. Sandinenses-Sp. Lamego	2-0
Esmoriz-Fiães	1-1
Pedrouços-Avintes	3-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
D. Sandinenses	17	9	5	3	31-19	32
Vila Real	17	9	5	3	30-18	32
Esmoriz	17	8	6	3	27-20	30
Moncorvo	17	8	4	5	32-27	28
Pedras Rubras	17	8	4	5	39-26	28
Rebordosa	17	7	5	5	20-20	26
Lamego	17	7	4	6	18-17	25
Pedrouços	17	7	3	7	24-29	24
Ribeirão	17	5	7	5	26-22	22
Avintes	17	6	4	7	28-29	22
Amarante	17	5	6	6	17-24	21
P. Brandão	17	6	3	8	24-36	21
Tirsense	17	5	6	6	18-17	21
Fiães	17	6	2	9	21-20	20
Rio Tinto	17	5	4	8	27-27	19
Lousada	17	5	3	9	19-24	18
Lixa	17	4	5	8	18-25	17
S. Martinho	17	3	4	10	14-33	13

Próxima jornada

Esmoriz-Pedrouços
D. Sandinenses-Fiães
Torre Moncorvo-Sp. Lamego
Ribeirão-Rebordosa
Lousada-Amarante
Rio Tinto-Pedras Rubras
Vila Real-Tirsense
P. Brandão-S. Martinho

Lixa-Avintes

Série C - Resultados

Valecambrense-Sourense	1-1
Ol. Frades-Guarda	1-0
Avanca-Penalva	2-1
F. Algodres-Gafanha	1-1
Lousanense-Mirandense	0-1
Sátão-Gouveia	3-2
Mangualde-Estarreja	1-1
Cesarense-Anadia	3-0
S. Roque-Ol. Hospital	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Sourense	17	10	6	1	28-13	36
O. Hospital	17	9	6	2	25-11	33
Valecambrense	17	10	3	4	27-19	33
Estarreja	17	8	8	1	28-15	32
S. Roque	17	9	3	5	23-21	30
Cesarense	17	7	5	5	32-26	26
Avanca	17	5	9	3	20-18	24
Penalva	17	6	5	6	25-18	23
Sátão	17	5	7	5	15-15	22
Gafanha	17	4	9	4	17-16	21
O. Frades	17	5	6	6	15-18	21
F. Algodres	17	5	5	7	19-20	20
Mangualde	17	5	4	8	15-20	19
Mirandense	17	5	3	9	15-22	18
Gouveia	17	4	4	9	16-26	16
Anadia	17	3	6	8	12-22	15
Guarda	17	3	4	10	14-26	13
Lousanense	17	1	5	11	10-30	8

Próxima jornada

Cesarense-S. Roque
Mangualde-Anadia
Sátão-Estarreja
Lousanense-Gouveia
F. Algodres-Mirandense
Avanca-Gafanha
O. Frades-Penalva
Valecambrense-Guarda
Sourense-O. Hospital

JUNIORES A

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	15	12	2	1	46-8	38
Boavista	15	11	3	1	52-9	36
Leixões	15	8	4	3	35-14	28
Académica	15	8	3	4	40-14	27
Feirense	15	8	2	5	20-15	26
Académico	14	5	4	5	16-16	19
Beira Mar	14	6	1	7	16-24	19
Candala	15	4	4	7	22-22	16
Repesenses	15	5	0	10	22-55	15
Espinho	15	4	3	8	12-31	15
U. Lamas	15	2	3	10	13-33	9
Seia	15	0	3	12	8-61	3

Próxima jornada

Candala-Académico
Repesenses-Feirense
Boavista-Beira Mar
FC Porto-U. Lamas
Seia-Académica
Espinho-Leixões

JUNIORES B

Resultados

Avintes-Boavista	1-3
U. Lamas-Ac. Viseu	2-1
F. Algodres-Leixões	0-4
FC Porto-Beira Mar	5-0
Académica-Feirense	0-0
Espinho-Salgueiros	(*)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	19	17	2	0	81-5	53
Boavista	19	15	2	2	52-6	47
Feirense	19	14	3	2	46-13	45
Leixões	19	12	3	4	40-19	39
Ac. Viseu	19	8	3	8	35-34	27
Salgueiros	18	8	2	8	21-31	26
Académica	19	5	3	11	20-39	18
Espinho	18	5	2	11	22-54	17
U. Lamas	19	5	1	13	22-47	16
Beira Mar	19	4	3	12	26-42	15
F. Algodres	19	4	1	14	19-53	13
Avintes	19	3	1	15	20-61	10

Próxima jornada

Ac. Viseu-Boavista
Leixões-Lamas
Beira Mar-F. Algodres
Feirense-FC Porto
Salgueiros-Académica
Espinho-Avintes

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 05/2001, relativo a 04 de Fevereiro de 2001. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Benfica-U. Leiria 1
2. Belenenses-Beira Mar 1
3. P. Ferreira-FC Porto 2
4. Campomaiorense-Aves 1
5. Marítimo-Salgueiros 1
6. Farense-Gil Vicente 1
7. Guimarães-Alverca X
8. Sporting-Braga X
9. Chaves-Maia 1
10. Nacional-Penafiel 1
11. Felgueiras-Marco X
12. Ovarense-U. Lamas 1
13. Leça-Académica X
14. Varzim-Setúbal 1

No sábado, o futsal da Novasemente deslocou-se a Alpendorada para disputar a última jornada da primeira volta e trouxe um excelente resultado – uma vitória por 3-0.

Frente a um adversário directo na luta pela manutenção, os espinhenses, embora bastante desfalcados, tudo fizeram para trazer um resultado positivo. Os durienses, embora com um orçamento que é o dobro do da Novasemente, não têm conseguido colocar em campo o valor que o plantel representa.

Como é natural, os locais tomaram a iniciativa do jogo, embora sem criarem grandes oportunidades de golo, frente a um adversário que defendia numa forma bastante rigorosa e concentrada.

O primeiro tempo foi realmente pouco emocionante, com ambas as equipas a arriscarem muito pouco, o que se compreendia face à necessidade dos pontos em disputa, pelo que se chegou ao intervalo com um empate a zero.

Na segunda parte, o Alpendorada alterou o seu sistema de jogo com a colo-

Da Novasemente Vitória forasteira

cação de um pivô em campo, que veio baralhar por completo a organização defensiva dos pupilos de Óscar Pereira. Depois de passado esse período e após a substituição do referido atleta os espinhenses partiram para uma exibição ao seu nível e o sistema de contra-ataque funcionou em pleno. Depois de inaugurarem o marcador, a meio do segundo tempo, as ocasiões de golo para a Novasemente foram-se sucedendo e o resultado parou em três, mas poderiam ter sido muitos mais, não fora a displicência, e alguns casos.

Vitória justa para a equipa de Anta, que soube ter a paciência necessária para aproveitar da melhor forma os erros do adversário. Este resultado veio dar uma maior tranquilidade ao grupo que tem já no próximo sábado, pelas 21 horas, uma tarefa tradicionalmente complicada, em partida a contar para a primeira jornada da segunda volta.

Apesar da deslocação ser pequena, a equipa do Módicus de Sandim, nas últimas três épocas venceu sempre a Novasemente.

A Novasemente alinhou com: Rui, João, Mário, Mário Rui e Pedrinha. Jogaram ainda: Zé (2), Luís (1) e Magalhães.

Resultados

Arreigada-Módicus	7-9
Touguinhó-Pioneiros	6-5
Boavista-Ac. Leça	4-1
Real Conchada-A. Criança	7-2
Académica-São Lázaro	4-6
Paredes-Moc. Arrábida	5-10
Codal-UTAD	0-13
Alpendorada-Novasemente	0-3

Classificação

	P	J	V	E	D	P.C
UTAD	37	15	12	1	2	82-56
Boavista	36	15	11	3	1	98-44
Paredes	32	15	10	2	3	88-66
Moc. Arrábida	29	15	9	2	4	75-47
Real Conchada	27	15	8	3	4	66-51
Académica	27	15	8	3	4	85-69
Touguinhó	26	15	8	2	5	68-63
Pioneiros	22	15	7	1	7	69-81
São Lázaro	22	15	7	1	7	73-70
Módicus	19	15	6	1	8	64-71
Novasemente	18	15	5	3	7	54-50
Arreigada	16	15	5	1	9	82-92
Ac. Leça	14	15	4	2	9	47-56
Alpendorada	12	15	3	3	9	52-59
A. Criança	8	15	2	2	11	45-69
Codal	0	15	0	0	15	35-139

Próxima jornada

Codal-Alpendorada
Paredes-UTAD
Académica-Moc. Arrábida
Real Conchada-São Lázaro
Boavista-A. Criança
Touguinhó-Ac. Leça
Arreigada-Pioneiros
Módicus-Novasemente

Hóquei em patins academista Derrota em casa do penúltimo

Depois de dez vitórias consecutivas, os academistas foram a casa do penúltimo sofrer a primeira derrota da segunda volta (4-2), numa partida infeliz, não conseguindo vingar o ponto que a AD Barcelos veio roubar a Espinho, na primeira volta.

Apesar do resultado, os academistas mantêm o primeiro lugar da tabela, resta agora aproveitar este fim-de-semana, em que se disputa a Taça de Portugal, para

recuperar o ânimo e preparar o confronto do dia 10, com um dos seus adversários mais directos. Com a derrota da Juventude Pacense (segundo) e a vitória averbada em casa, frente à Juventude de Viana, a Sanjoanense passou para o quarto lugar da classificação geral, a apenas três pontos dos academistas.

Resultados – seniores – II Divisão/Zona Norte: Carvalhos-Juventude Pacense, 8-5; Sanjoanense-Juventude de Viana, 5-2; AD Barcelos-AA Espinho, 4-2; Fânzeres-Santa Cruz, 4-5; Famalicense-Valongo, 5-2; Nortecoope-Cucujães, 4-1.

Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º AA Espinho, 34 (79 golos marcados/36 golos sofridos); 2.º Nortecoope, 32 (57/32); 3.º Famalicense, 31 (65/44); 4.º Sanjoanense, 31 (62/49); 5.º Juventude Pacense, 30 pontos (62/46); 6.º Carvalhos, 21 (59/52); 7.º Cucujães, 18 (43/49); 8.º Valongo, 18 (60/72); 9.º Juventude de Viana, 15 (45/73); 10.º Santa Cruz, 14 (35/53); 11.º AD Barcelos, 13 (34/45); 12.º Fânzeres, 4 (45/95).

No feminino, a Académica terminou a sua participação no Campeonato Distrital do Porto com uma derrota, mas também com uma excelente exibição que

só por infelicidade não correspondeu aos três pontos.

A 'Turma do Mocho' foi a casa do quinto classificado – Óquei de Barcelos, perder pela diferença mínima, quedando-se pela nona posição da classificação geral, prestação muito superior à do ano passado, em que não passou da décima segunda posição e que antevê uma maior evolução para a próxima época.

Mas antes disso resta disputar o já habitual torneio de encerramento com as equipas que não ficaram apuradas para o nacional.

Resultados dos escalões distritais: Juniores – Académico-AA Espinho, (não se realizou devido ao mau estado do ringue); Iniciados – Santa Cruz-AA Espinho, 2-3; Infantis A – Santa Cruz-AA Espinho, 1-5; Femininos – OC Barcelos-AA Espinho, 1-0.

Jogos a realizar: Juvenis – AA Espinho-Carvalhos (sábado, 17h); Juniores – AA Espinho-Carvalhos (sábado, 18h15); Iniciados – AA Espinho-Carvalhos (domingo, 10h); Infantis A – AA Espinho-Carvalhos (domingo, 11h); Femininos (Sub-16) – Carvalhos-AA Espinho (domingo, 16h).

Sandra Soares

Badminton em Albergaria-a-Velha

O Núcleo de Badminton do Agrupamento Silvério Vaz, da Escola n.º 3 de Espinho (antiga escola Nossa Senhora da Conceição) participou no fim-de-semana, pela primeira vez, nos Campeonatos Abertos de Badminton de Albergaria-a-Velha, na categoria de benjamins, prova a contar para o 'ranking' nacional.

Ana Ferreira conquista troféu

Participaram quatro atletas ainda muito jovens de 7 e 9 anos de idade, nas variantes de singulares e pares, demonstrando muita alegria e vontade de jogar. Apesar de muito novos mostraram que poderão ir mais além e talvez colher alguns frutos. Embora nem sequer tenham idade para jogar em benjamins, o treinador João Artur levou-os a participar num torneio bastante difícil que reúne os melhores da modalidade de todo o País.

Estiveram presentes quinze equipas sendo de salientar as da Madeira, Algarve, Braga, Famalicão, Mora, Espinho, etc..

A equipa espinhense composta pelos atletas João Pedro Castro, Gustavo Pereira, Raúl Simões e Ana Angelina Ferreira, representaram dignamente a sua escola, tendo a atleta Ana Angelina Ferreira conseguido ultrapassar a primeira eliminatória em singulares e alcançado o terceiro lugar em pares/senhoras, trazendo para Espinho o seu primeiro troféu.

O terceiro lugar alcançado por Ana Angelina Ferreira é importante na medida em que comparecem a estes campeonatos os melhores jogadores nacionais, os quais têm boas condições de treino.

No fim-de-semana, a secção hípica do Aero Clube da Costa Verde, realizou mais uma prova que contou com a participação de cavaleiros dos centros hípicos de Espinho, Gondomar e Famalicão, num total de 40 participantes. Natasha Azevedo foi a vencedora da prova de gincana, seguindo-se-lhe João Quinta e Manuela Neves. Na poule de obstáculos (pequena) foi vencedora Cláudia Matos/Ligeira, seguida de Salvador Olazabal/Lavrador e de Natasha Azevedo/Lollita. Na prova grande, a vitória sorriu a Ana Moutinho/Fé Haja, seguida de João Reinas/Lavrador e de Filipe Nogueira/Maia. Competição equestre... e emoções fortes!

FLASHES



Torneios de ténis

Pedro Leão em Cuba e México

Os atletas do Espinho Country Club, Pedro Leão, André Lopes, Jeremy Moreira e António Van Grichen, partiram ontem para Cuba e

México, onde irão realizar três torneios internacionais de seniores – dois no México (Cancun e Chetumal) e um em Cuba.

O técnico Pedro Cordeiro e os atletas decidiram optar por estes torneios já que, à partida não deverão estar presentes os melhores jogadores mundiais, tendo assim a possibilidade de amealharem alguns pontos para o 'ranking' ATP.

O regresso do atleta espinhense e dos seus companheiros de equipa está previsto para o final de Fevereiro.

Futebol popular

Mau tempo adia jogos

O Campeonato de futebol popular fez uma pausa para a disputa da Taça Federação do Norte e da Taça Associação. As equipas de Espinho presentes na competição nortenha não estiveram em muito bom plano, destacando-se, apenas, os empates dos Leões e dos Águias de Anta. Por cá, o mau tempo voltou a prejudicar alguns dos jogos, motivando o adiamento de quatro deles.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

As equipas de Espinho que estão a representar a Associação de Futebol Popular do nosso concelho na Taça da Federação do Norte daquela modalidade, não foram muito felizes na sua participação na primeira mão da segunda eliminatória. Os Leões Bairristas e os Águias de Anta ainda foram ao terreno dos respectivos adversários para tra-

zerem um empate. O Cantinho da Rambóia e o Quinta de Paramos sofreram pesadas derrotas. O Cantinho da Rambóia foi à Póvoa de Varzim, ao campo do A Ver-o-Mar perder por 6-2, enquanto o Quinta de Paramos foi derrotado em Barcelos, pela turma do Campo, por 3-0. Em Guimarães, no terreno do Abação, os Leões Bairristas alcançaram um empate (2-2), enquanto o Águias de Anta, no terreno do Beiriz, na Póvoa de Var-



As equipas do Magos (em cima) e do Estralas da Ponte de Anta



zim, não foi além do nulo. Pelo concelho de Espinho disputou-se mais uma jornada da Taça Associação, que envolve as equipas que não estão a disputar a competição da Federação do Norte.

O destaque vai para a volumosa vitória dos Magos de Anta sobre o Estralas da Ponte de Anta, por 6-0.

É de salientar a quantidade de jogos que foram adiados devido ao mau tempo que assolou, novamente, o País (Corga-Morgados, Leões B-Idanha, Académico-Canários e Ág. Paramos-D. Regresso).

Taça Associação

Grupo 1

Corga-Morgados (*)
J. Outeiros-Cruzeiro 1-1
E. Vermelhas-Corredoura 0-0
(*) Adiado	
Folgou o Império de Anta.	

P	J	V	E	D	
Corredoura	7	3	2	1	0
E. Vermelhas	5	3	1	2	0
Império	4	2	1	1	0
Cruzeiro	4	3	1	1	1
J. Outeiros	1	2	0	1	1
Corga	0	1	0	0	1
Morgados	0	1	0	0	1

Grupo 2

Lomba-Guetim 1-1
--------------	-----------

Ronda-Aldeia Nova 0-1
D. Outeiros-Novasemente 0-1

P	J	V	E	D	
Aldeia Nova	6	2	2	0	0
Lomba	4	2	1	1	0
Ronda	3	2	1	0	1
Novasemente	3	2	1	0	1
Guetim	1	2	0	1	1
D. Outeiros	0	2	0	0	2

Grupo 3

Magos-EP Anta 6-0
J. Estrada-DP Anta 0-1
Leões B-Idanha (*)
(*) Adiado	

Grupo 4

BP Anta-E. Divisão 1-2
Ág. Paramos-D. Regresso (*)
Académico-Canários (*)
(*) Adiado	

P	J	V	E	D	
E. Divisão	6	2	2	0	0
Ág. Paramos	3	1	1	0	0
Canários	1	1	0	1	0
BP Anta	1	2	0	1	1
D. Regresso	0	1	0	0	1
Académico	0	1	0	0	1

Taça Federação

A Ver-o-Mar-Cantinho 6-2
Abação-Leões 2-2

Campo-Q. Paramos 3-0
Beiriz-Ág. Anta 0-0

I Divisão

- Leões-Q. Paramos (Silvalde/sábado/15h)
- Magos-Académico (Cassufas/sábado/15h)
- Cantinho-Ág. Anta (Idanha/sábado/15h)
- Ág. Paramos-DP Anta (REE/sábado/15h)
- A. Esmojães-Rio Largo (Zona/domingo/10h)

II Divisão

- Canários-Aldeia Nova (Rio Largo/sábado/15h)
- E. Vermelhas-Corredoura (Silvalde/domingo/9h)
- J. Outeiros-Ronda (Silvalde/domingo/11h)
- Lomba-Império (Paramos/domingo/10h)
- Novasemente-D. Regresso (Cassufas/domingo/10h)
- Idanha-J. Estrada (Idanha/domingo/10h)

III Divisão

- Morgados-GD Outeiros (Paramos/sábado/15h)
- Guetim-BP Anta (Guetim/sábado/15h)
- EP Anta-Cruzeiro (Rio Largo/domingo/10h)
- Leões B-Corga (REE/domingo/10h)
- Folga do Estrelas da Divisão

PSICÓLOGA - PSICOTERAPEUTA
Dra. Mónica Dornela O. Silva
Psicoterapia Crianças * Adultos * Idosos
Psicodiagnóstico * Orientação Vocacional
Atendimentos: Rua 18, n.º 582 - 2.º andar - Sl. 03
Marcação de Consultas: Tlm. 918 210 029

TOMO
CONTA DE PESSOA IDOSA
ESPINHO (À NOITE)
Contactar tlm. 962 818 220

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

O Sporting Clube de Espinho conseguiu uma vitória sobre o Castelo da Maia na segunda fase do Campeonato Nacional da Divisão A1, série dos primeiros. 'Tigres' e maiatos proporcionaram um excepcional jogo de voleibol, ao melhor nível, empolgando a boa moldura humana que ocorreu ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

O Sporting Clube de Espinho conseguiu ultrapassar o Castelo da Maia, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, na segunda jornada da segunda fase (série dos primeiros) do Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol. Os 'tigres' terão pela frente no próximo sábado, às 17 horas, no pavilhão de Espinho, um dos seus mais directos adversários na disputa pela segunda posição que lhe dará acesso ao 'play-off' final para a disputa do título - o Esmoriz Ginásio.

Na terça-feira, perante um pavilhão cheio de público espinhense (como há muito não se via), os hexacampeões nacionais conseguiram uma vitória sobre o

Voleibol de alto nível 'Tigres' derrubam Castelo

actual líder da Divisão A1, o Castelo da Maia, orientado pelo espinhense, Francisco Fidalgo.

O Sporting Clube de Espinho iniciou muito mal o jogo com o Castelo da Maia. O primeiro 'set', sentiu enormes dificuldades em segurar o serviço do Castelo da Maia. Jorge Alves conseguiu quatro pontos consecutivos, obrigando Fernando Luis a pedir o primeiro tempo aos 6-2. Foi decisiva esta intervenção do técnico espinhense que conseguiu, assim, quebrar o serviço ao seu adversário, aproximando-se um pouco mais, até conseguir igualar o marcador (11-11).

A partida ficou muito mais bonita. Miguel Maia entrou com um serviço fortíssimo virando, completamente, o rumo dos acontecimentos. O bloco espinhense começou a acertar-se, fazendo a grande diferença que acabou por dar outro alento aos espinhenses.

O Sporting de Espinho combinava muito bem o seu jogo e a partida empolgava os seus intervenientes e o público.

Os 'tigres' neste 'set' mostraram um espírito de entrega fantástico. Fernando Luis

acertou, por completo, nos tempos que solicitou e os seus jogadores cumpriram rigorosamente e sem falhas as suas obrigações (bloco, serviço e ataque).

No segundo 'set' os 'tigres' voltaram a não entrar muito bem, com sucessivas faltas na rede, o que levou a que o seu adversário ganhasse alguma vantagem no marcador. Foi novamente Jorge Alves com o seu potente serviço que voltou a desequilibrar.

O Sporting de Espinho, discretamente foi acertando e acabou por recuperar a desvantagem do marcador. Novamente Miguel Maia 'disparou' contra o Castelo da Maia e à mistura de alguma sorte o marcador voltou a andar com números muito iguais.

O Espinho, aos poucos, conseguiu ganhar vantagem, embora a diferença pontual não fosse muita. Conseguiu, durante algum tempo, andar dois ou três pontos à frente.

Quase no final do 'set' os 'tigres' cometeram alguns erros que lhes custaram caro. O Castelo aproximou-se no parcial, igualou e ultrapassou, vencendo por 23-25.

No terceiro 'set' o Espinho construiu alguma van-



tagem logo no início, entrando, por isso, bem melhor do que nos anteriores 'sets'. Os 'tigres' conseguiram fazer com que o Castelo cometesse alguns erros, sobretudo a nível de defesa, construindo a vantagem aos poucos. Aos 19-14, Francisco Fidalgo optou pela troca de passadores, retirando o brasileiro Rogério Dias e colocando no seu lugar, Pedro Azenha. Os 'tigres' com uma recepção muito boa, aliada a um excelente bloco conseguiram uma confortável vantagem (25-16).

Para o quarto 'set', Miguel Maia entrou com um serviço demolidor. Fez quatro pontos consecutivos (4-0) e Francisco Fidalgo viu-se obrigado a pedir tempo. Aos 5-2, Avelino Azevedo cometeu um clamoroso erro ao assinalar uma falta de João Brenha na rede. O Castelo da Maia empolgou-se um pouco mais e recuperou no marcador. O jogo ficou mui-

to mais equilibrado, com excelentes momentos de voleibol.

Fernando Luis entendeu por bem utilizar o seu primeiro tempo de desconto aos 19-17, quando o seu adversário começava a querer encetar o último esforço para a recuperação. A partir daí foi uma questão de gerir a vantagem no marcador. No entanto, o técnico da turma espinhense viu-se obrigado a solicitar o seu último tempo aos 24-22.

Este encontro foi, de facto, o excelente espectáculo de voleibol. Foi uma partida extremamente equilibrada, com grande momentos e um nível extremamente elevado. Houve uma grande entrega de parte a parte o que contribuiu para maravilhar a plateia presente no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

**Sp. Espinho, 3
Castelo Maia, 1**

Jogo da segunda fase da Divisão A1, série dos primeiros, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, sob a arbitragem de Avelino Azevedo e António Moreira.

Parciais: 25-21 (21'), 23-25 (21'), 25-16 (20') e 25-22 (23').

Sporting de Espinho - Sandro Correia, Miguel Maia (cap.), João Brenha, Gilvan Silva, Gilberto Silva e Robert Czedula (seis inicial); Carlos Maia (libero), Lucas Afonso, Hugo Ribeiro, Vagner Aragão, José Pedrosa e Luis Filipe.

Treinador: Fernando Luis.

Castelo da Maia - Ubirajara Pereira, Rogério Dias, Roberto Ferreira, Jorge Alves, Nilson Júnior e Ildnei

Oliveira (seis inicial); Carlos Teixeira (libero), Pedro Azenha, Carlos Silveira, Luis Carlos, Wagner Silva (cap.) e Pedro Rosas.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Leixões-Marítimo 1-3
(18-25, 25-21, 20-25 e 23-25)
Esmoriz-Nacional 3-0
(25-20, 25-16 e 25-16)
Sp. Espinho-Castelo Maia 3-1

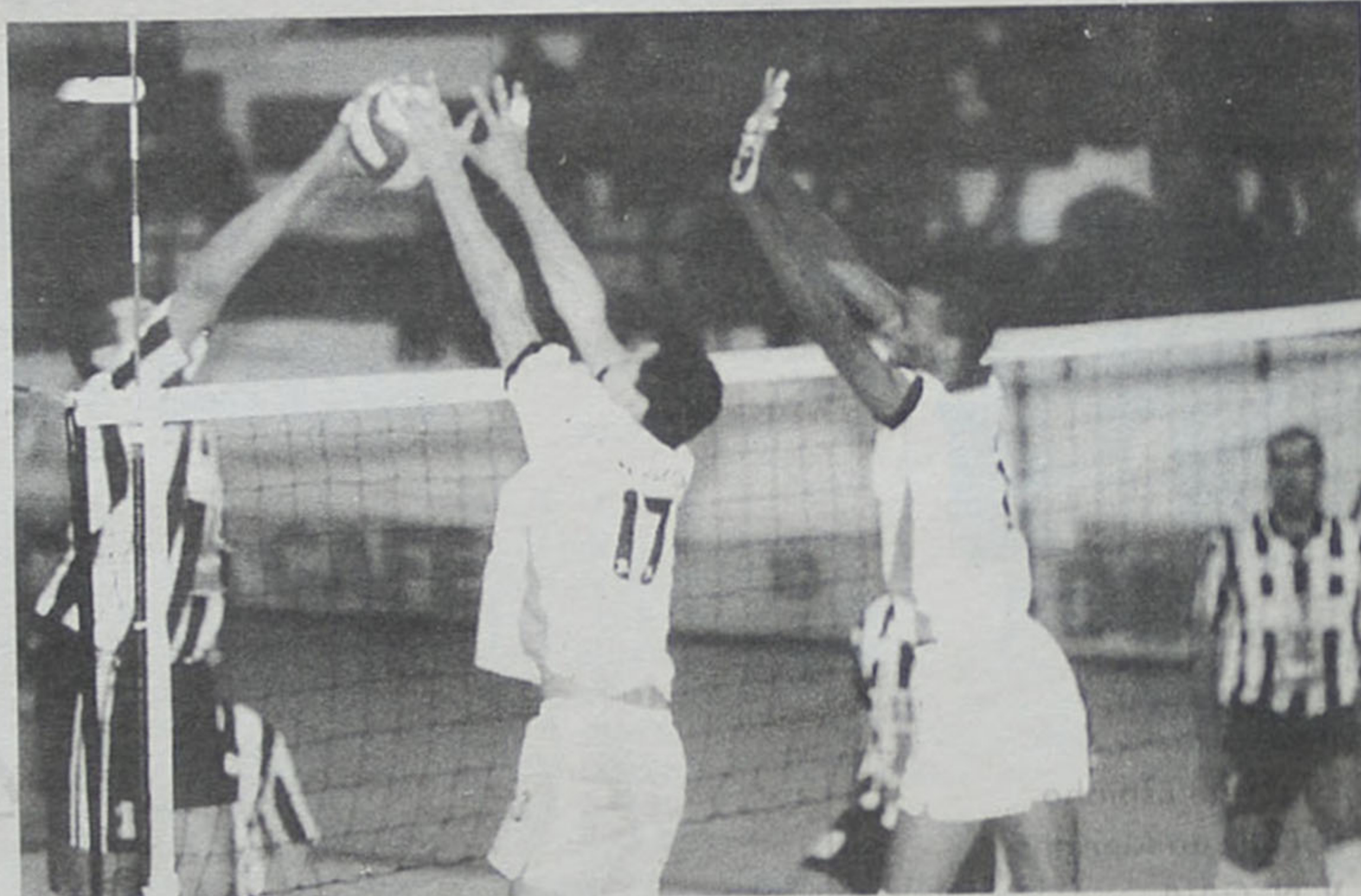
	P	J	V	D	P-C
Castelo Maia	21	2	1	1	4-4
Esmoriz	19	2	2	0	6-0
Sp. Espinho	19	2	2	0	6-1
Leixões	17	2	0	2	2-6
Marítimo	17	2	1	1	3-4
Nacional	16	2	0	2	0-6

Nacional-Leixões
Marítimo-Castelo Maia
Sp. Espinho-Esmoriz

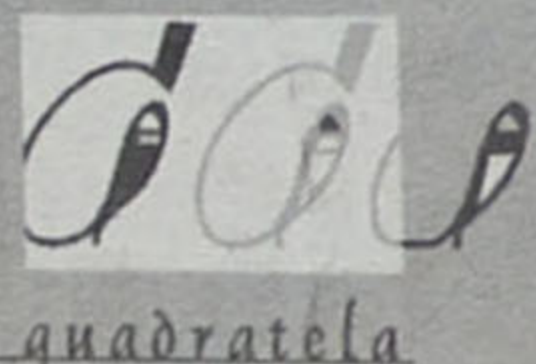
**Académica
demolidora**

Entretanto, na Divisão A2, onde se luta pela permanência naquele escalão, a equipa de voleibol da Associação Académica de Espinho levou a melhor sobre o Clube de Voleibol de Espinho, em jogo disputado no pavilhão pequeno da Nave Polivalente. Os academistas venceram por 3-1 (25-20, 18-25, 25-21 e 25-13).

Numa outra frente, a turma do Mocho também ultrapassou mais um obstáculo, ao vencer o Nun'Álvares de Gondomar por 3-2 (21-25, 19-25, 25-17, 25-12 e 15-12), passando, assim, aos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Os academistas foram capazes de dar uma volta completa ao resultado, depois de estarem a perder por 2-0 em 'sets', o que é louvável.



Emolduramentos
Materiais de Pintura
Escola de Pintura



A PARTIR
DE 1 DE FEVEREIRO

Comércio e Indústria de Molduras e Afins, Lda.

Rua 14, n.º 633 - 4500-233 Espinho • Tel./Fax: +351.22.7323418 • E-mail: quadratela@net.sapo.pt

Vende-se

T/1 - Novo - 18.000 cts.
T/2 - C/ novo - 20.000 cts.
T/3 - C/ novo - 22.000 cts.
T/2 - C/ novo - 22.000 cts.
Vivenda - C/ Espinho - 55.000 cts.

Aluga-se

T/1 - Novo - 80 cts. Mob.
T/2 - C/ novo - 85 cts. Mob.
T/3 - C/ novo - 110 cts. Mob.
T/2 - C/ novo - 90 cts. Mob.
Loja Tresp. - 12.000 cts.

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 - AMI 3587

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407

24 horas
por dia



Para gestão e organização de exposições

Fundações Júlio Resende e Navegar assinam protocolo

A cooperação nos domínios da gestão e da organização, de exposições e de outros eventos de natureza artística ou cultural foram os principais motivos descritos num protocolo estabelecido entre as fundações Navegar (Centro Multimeios de Espinho) e Júlio Resende (Casa do Desenho).

O presidente da Fundação Navegar, José Mota, deslocou-se recentemente a Gondomar para assinar o protocolo com o seu homólogo

Júlio Resende que "assenta na relevância da ligação entre instituições dedicadas ao saber e à cultura". O documento considera, por outro lado, que, "na realidade presente, as mudanças aceleradas são uma constante", o que aconselha "a uma colaboração e a um intercâmbio cada vez mais acentuados entre Instituições que perseguem objectivos comuns".

Naquele documento, os responsáveis pelas funda-

ções, Júlio Resende e José Mota, garantem que ambas as entidades se "comprometem em aprofundar o seu contributo para o desenvolvimento cultural da sociedade para a difusão do conhecimento" e sublinham que "possuem um entendimento comum sobre o papel que lhes está cometido na difusão de diversas actividades ligadas à ciência e à cultura".

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

ESTUDANTES

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

«Defesa de Espinho» - 3592 - 01-02-2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

2.ª Publicação

EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 323/99

1.º JUÍZO - 1.º JUÍZO

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do Executado MARIA DE FÁTIMA TAVARES OLIVEIRA e marido JOSÉ GOMES RODRIGUES, residentes na Rua 8, n.º 28 4500 Espinho, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior aos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por Banco Totta & Açores, SA.

Espinho, 01-01-09

O Juiz de Direito,
a) *Assinatura ilegível*

A Escrivã Adjunta,
a) *Célia Maria Lopes Almeida*

ANDARES

T1, T2, T3,
T4 E T4 DUPLEX
DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

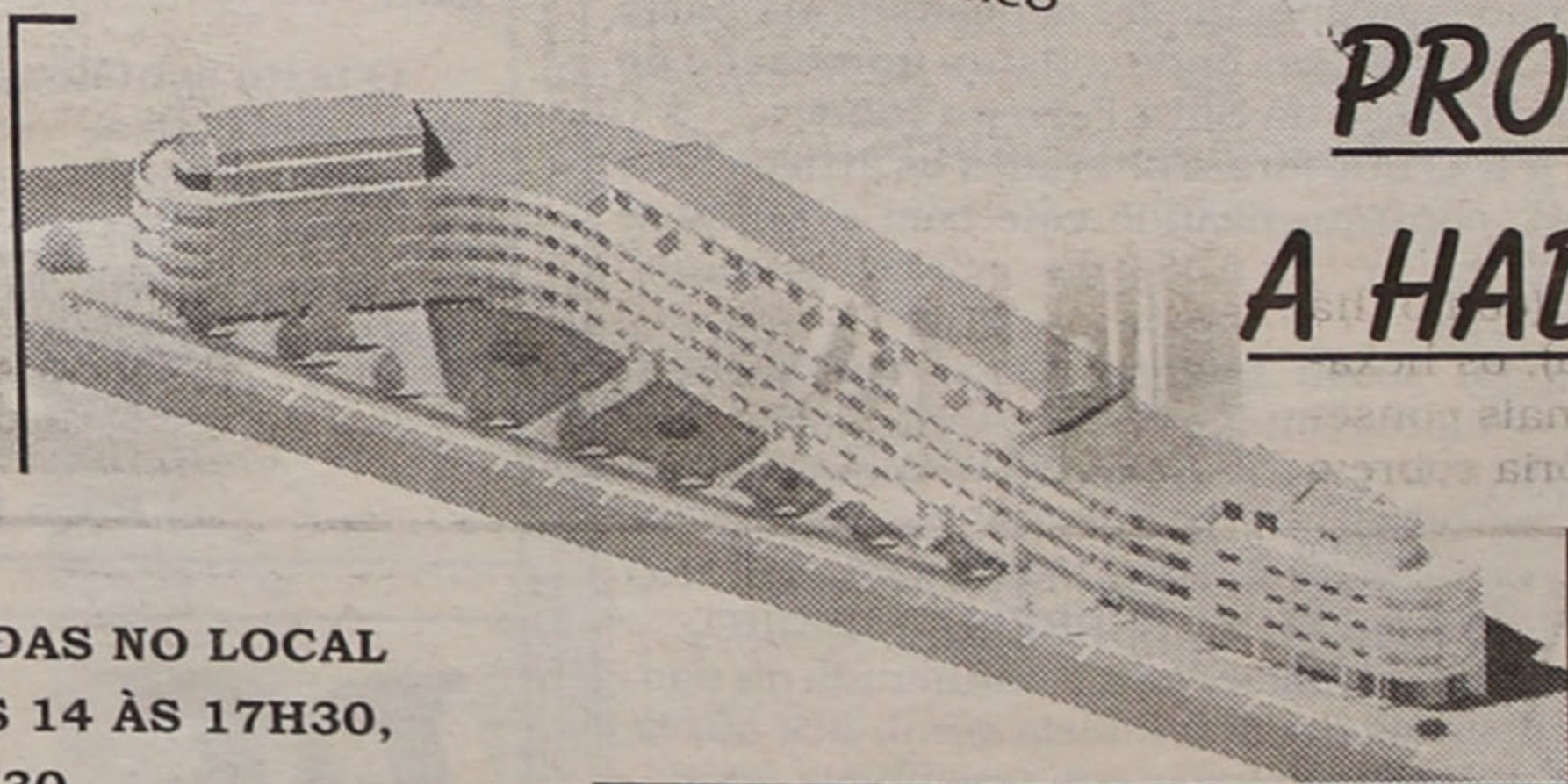
PARA VISITA CONSULTE

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 02 a 08/02/2001

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



LIMITE VERTICAL

com CHRIS O'DONNELL e BILL PAXTON

Gênero: ACÇÃO

M/ 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (02) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Sábado (03) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Domingo (04) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Segunda (05) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Terça (06) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quarta (07) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Quinta (08) - TELXEIRA ... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352.

«Defesa de Espinho» - 3592 - 2001-02-01

APOTÉCNICA · MÁQUINAS E TECNOLOGIA, LIMITADA CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 01165/960809
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 502 050 721
N.º de Inscrição: Inscrições 23 e 24
N.º e Data da Apresentação: e Ap. 32 e 33/010105

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da acta onde consta a **nomeação do gerente** Fernanda Maria da Silva Ferreira Ribeiro.

MAIS CERTIFICADO que foram alterados os artigos 3.º e 6.º do respectivo contrato ficando este com a seguinte redacção:

3.º - O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de DOIS MIL E CEM CONTOS e corresponde à soma de duas quotas de MIL E CINQUENTA CONTOS, pertencentes uma a cada um dos sócios HIGINO FERREIRA RIBEIRO e FERNANDA MARIA DA SILVA FERREIRA RIBEIRO.

6.º - 1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a sócios ou não sócios a designar em assembleia geral.

O texto actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
16/01/01

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

PAÇOS DE BRANDÃO † Álvaro Almeida Nunes de Pinho

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia



A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, terça-feira, dia 6, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Paços de Brandão. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Paços de Brandão, 1 de Fevereiro de 2001

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

«Defesa de Espinho» - 3592 - 2001-02-01

FERREIRA LEITÃO, LIMITADA CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00341/820510
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 270 272
N.º de Inscrição: Av. 1 à Insc. 1 e Apresentação 12
N.º e Data da Apresentação: Ap. 21, 22, 23 e 24/010105

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o capital social de 600.000\$00 para 2.004.820\$00, tendo sido redenominado o respectivo capital para 10.000 euros.

MAIS CERTIFICADO que foram alterados os artigos 3.º e 5.º do respectivo contrato ficando este com a seguinte redacção:

3.º - O capital social inteiramente realizado em dinheiro é de DEZ MIL EUROS, dividido em cinco quotas, sendo duas de três mil e oitocentos euros cada pertencentes uma a cada um dos sócios José Carlos Ferreira Leitão e Generosa Maia Bessa Ferreira Leitão e três quotas de oitocentos euros cada, pertencentes uma a cada uma das sócias, Daniela Bessa Ferreira Leitão, Alexandra Maria Bessa Ferreira Leitão e Teresa Isabel Bessa Ferreira Leitão.

5.º - 1 - A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete à sócia Generosa Maia Bessa Ferreira Leitão e à sócia Daniela Bessa Ferreira Leitão, já nomeadas gerentes.

2 - A sociedade fica validamente obrigada em todos os actos e contratos com a assinatura de um gerente ou um procurador da sociedade, munidos de procuração na qual se especificarão os actos ou categorias de actos constantes do mandato.

3 - A sociedade, pode constituir mandatários nos termos e para os efeitos constantes das respectivas procurações.

4 - A gestão corrente dos negócios sociais poderá ser delegada num gestor administrativo, cujos actos ou categorias de actos de administração e representação a gerência definirá, devendo tudo constar da respectiva acta.

O texto actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
16/01/01

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

DE em novas instalações

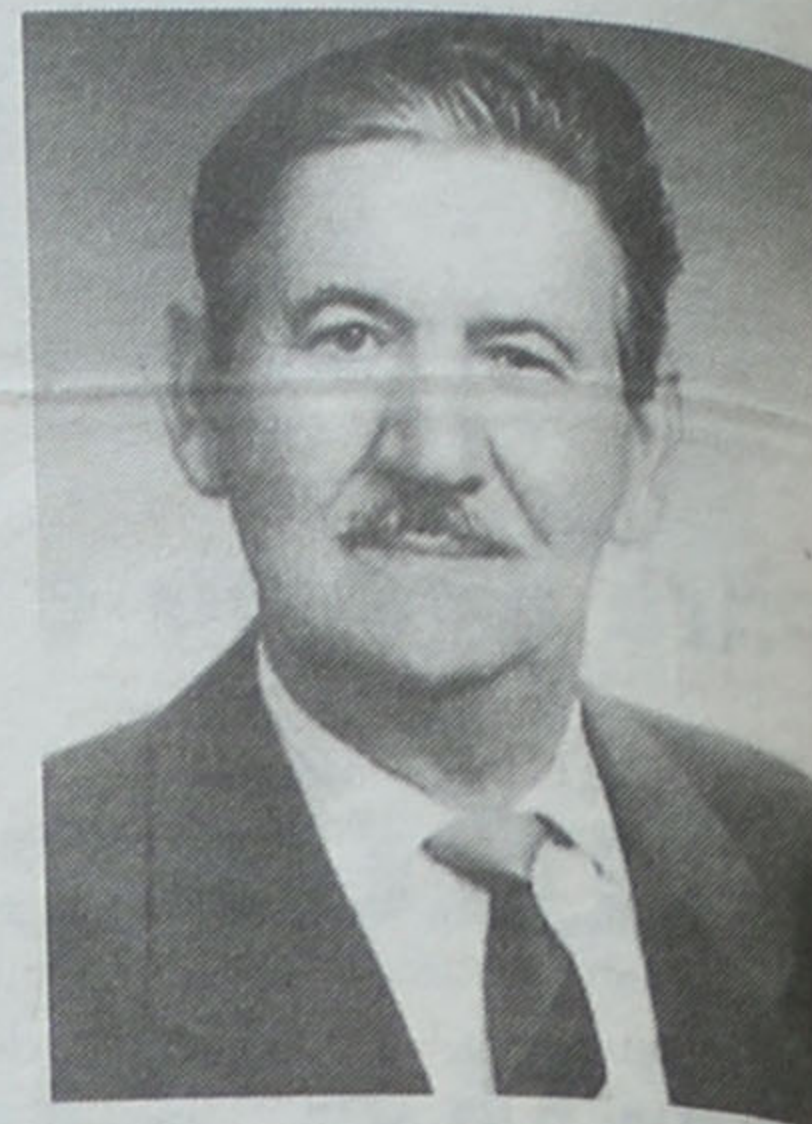
AV.º 8, N.º 456 - 1.º ANDAR - SALA R
AP. 39 - 4501-853 ESPINHO CODEX
TELEF./FAX: 22 734 15 25



António Domingues Pereira & Sucrs., Lda.

Agradecimento

Vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa do 2.º aniversário do falecimento do seu ex-sócio-gerente Sr. DOMINGOS ALVES DE OLIVEIRA.



«Defesa de Espinho» - 3592 - 2001-02-01

DOMINGOS SANTOS · ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LIMITADA CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 02060/010104
N.º de Inscrição: 1

N.º e Data da Apresentação: Ap. 27 de 040101

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Domingos Manuel Milheiro da Costa Santos e Paula Cristina Marques da Silva c. em comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º - A sociedade adopta a firma "DOMINGOS SANTOS - ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.", com sede na Rua 19, número 868, freguesia e concelho de Espinho.

§ ÚNICO - Por simples deliberação da gerência, a sua sede poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, assim como poderão ser criadas sucursais, filiais ou outras formas de representação social.

ARTIGO 2.º - O seu objecto consiste em actividades fotográficas, comércio de artigos e equipamentos fotográficos.

ARTIGO 3.º - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de DEZ MIL EUROS e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de OITO MIL EUROS, pertencente ao sócio DOMINGOS MANUEL MILHEIRO DA COSTA SANTOS e outra de valor nominal de DOIS MIL EUROS pertencente à sócia PAULA CRISTINA MARQUES SILVA.

ARTIGO 4.º - UM - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

DOIS - Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

ARTIGO 5.º - A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

ARTIGO 6.º - A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
16/01/01

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

ESMOJÃES - ANTA - ESPINHO

**Joaquim Alves da Rocha Guimarães**
(Rola)**Missa**
do 7.º Aniversário

Com saudade de sempre, sua esposa, filhos, genros, noras e netos vêm comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 4, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a quem comparecer.



SILVALDE

Albina Gomes**Agradecimento**

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



Filhos: **Maria Aurora Gomes Pereira**
Maria Margarida Gomes Pereira
Maria de Fátima Gomes Pereira
Alcino Gomes Pereira

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

ANTA - ESPINHO

Ana Duarte Oliveira**Agradecimento**

Seu marido, filhos, nora, genros, netos, irmãos, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no seu funeral e na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 01 de Fevereiro de 2001

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227348855

**António Pereira Couto****7.º Aniversário**
do seu falecimento

Com eterna saudade sua esposa, filhas, genros e netos, participam que se realiza missa pelo seu eterno descanso no dia 4, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.

**Filipe Rodrigues Vitó****10.º Aniversário**
do seu falecimento

Sua esposa, filhos, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que a missa do aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada dia 5, segunda-feira, às 16 horas, na Capela de N.ª S.ª D'Ajuda.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.
A Família



PARAMOS

Isaura Pinto Ribeiro**Agradecimento**
e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia se realiza sexta-feira, dia 2, às 20 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

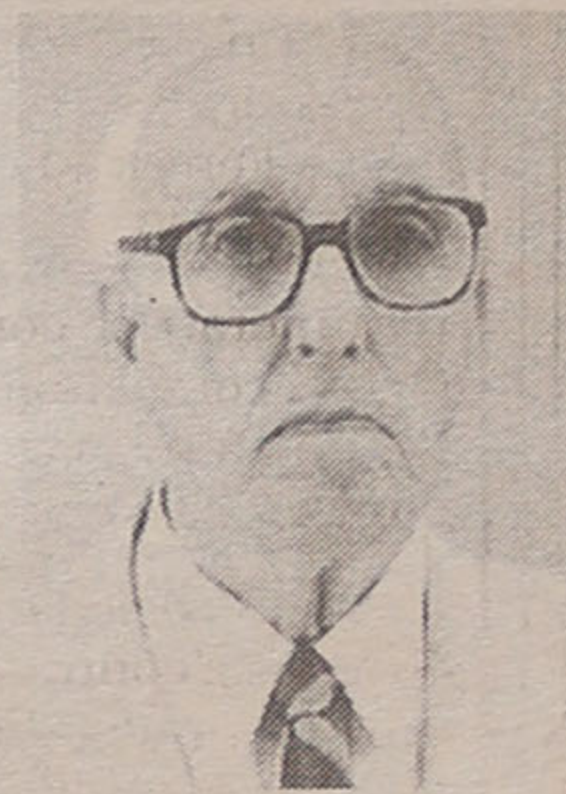


Filhos: **Manuel Ribeiro Martins**
Isaura Ribeiro Martins
Augusto Ribeiro dos Santos
Maria Idália Ribeiro Martins
Belmira Ribeiro Martins

AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

José Francisco Pereira Ramos**Agradecimento**
e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 3, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 01 de Fevereiro de 2001

Fernanda Augusta Pereira Ramos
Manuel José Pereira Ramos
Rosa Neves Barbosa

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

SILVALDE

**Maria Fernandes Pereira****Agradecimento**

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como às que se dignaram assistir à missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. O Ofertório será no domingo, dia 4, às 8 horas.



FUNERÁRIA EUDÓSIA ISABEL GUERREIRO NIEVES - Rua da Boa Nova n.º 2 - Silvalde - Telef. 227343392

Gracinda Pereira de Lima**Missa do 4.º Aniversário**

Seu marido, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a comparência a este acto religioso.

**Valdemar de Oliveira Pardilhó****Missa do 2.º Aniversário**

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 7, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

**Manuel Teixeira da Silva****Missa do 7.º Aniversário**

Na passagem do 7.º aniversário do falecimento do seu ente querido, filho, nora e netos, recordam-no com profunda saudade e comunicam às pessoas de suas relações e amizade que domingo, dia 4, pelas 19 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 01 de Fevereiro de 2001

Dr. Alberto Custódio Oliveira da Silva
Dra. Maria Manuela Teixeira Pessoa da Silva
Ana Amélia Pessoa da Silva
Alberto Manuel Pessoa da Silva

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

**Carolina da Cunha e Sousa****Missa**
do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3 de Fevereiro, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Maria Orlanda de Sousa Pinto
António da Cunha e Sousa
Joaquim da Cunha e Sousa
Augusto da Cunha e Sousa
Alzira de Fátima Sousa Passos Cântara

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º, Telef: 227313535 c/ Fax 227342022.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D- Tel./Fax: 227343129. Telef: 226062116 - Fax 226060085, 2.ª e 4.ª das 10 às 17 horas.

ALUGUÊIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARRENDAR-SE LOJA no Edifício Palmeiras. Rua 8 - Loja 14. Contactar telef. 227321565.

ESCRITÓRIO - Av.ª 24 n.º 1019 - 4.º andar - Sala K - Espinho. Contactar: Dr. António Oliveira. Tlm. 933512465. Tlf. 256758329.

QUARTOS ou CASA com 2 quartos, em Espinho. Telef. 227340385 (das 20 às 24 horas).

2 APARTAMENTOS T1 - Um no r/c e outro no 2.º andar. Preço: 35 cts. Av.ª da Bessada, n.º

1175 - Nogueira da Regedoura. Telef. 227643769.

APARTAMENTOS - LOJAS - ESCRITÓRIOS, em Espinho, os melhores preços, fale conosco, a informação é GRÁTIS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joapassos@joapassos.pt.

CASA PEQUENA, independente, c/ 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho completo e terraço. Rua 27 (abaixo da linha). Telef. 227343133.

T1 novo c/ garagem fechada, avenida 24 (próximo escolas, hospital e C. Saúde). Tlm. 917130840.

CASA c/ 2 quartos, Rua 36 em Espinho. Preço: 55 cts. Tlm. 965372597. Tel. 227311281.

CONFECÇÃO

COUROS - CONFECÇÕES - Por medida. Aceito arranjos. Tlf. 227340426. Tlm. 917741018.

EMPRESTIMOS

CRÉDITO PESSOAL para todos os fins. Resposta em 24 horas. Telef. 239714835. Tlm. 934133814.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagracimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

OFERTAS

OPORTUNIDADE INTERNACIONAL DE NEGÓCIO.

Transformamos o seu tempo livre num negocio bem sucedido. 100 a 400 cts/mês. Part ou full-time. 919843840 - 962321369 - 936956021.

ACEITO todo o tipo de costura ou ao domicilio. Telef. 227343774.

TRESPASSE de estabelecimento de comércio alimentar. (Preço de estantes e máquinas 600 cts.). Tels. 227341436 / 227345631 (noite).

PASSA-SE

PASSA-SE ou VENDE-SE Casa das Caldeiradas. Telef. 227342925.

CAFÉ EM ESPINHO. Boa localização. Bom movimento. Contactar: Telef. 227313759. Tlm. 965291237.

PEQUENA PAPELARIA, em Espinho. Renda baixa. Tels.: 227342885 / 227344422.

PRECISA-SE

JOVEM VENDEDOR - Zona Norte, part-time, c/ ou sem viatura. Ramo hotelaria. Tlm. 963473271.

EMPREGADA(O) para Café em Espinho. Contactar: 227313759. Tlm. 965291237.

AJUDANTE DE COZINHA c/ experiência e COPEIRA. Telef. 227347041.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITORLANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviam do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telef. 227453048 - Tlm. 914161216.

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO comercial totalmente remodelado e bem decorado em Espinho (Centro). Contacto pelo tlm. 969078308.

VENDAS

T3 de luxo, em Espinho, a 5 min. do Centro e da praia. Preço: 24.000 cts. Tlm. 936404910.

MORADIA - NOVA - J/ Espinho - Com 5 quartos, 2 suites, 300 m2 área coberta, 100 m2 de área desc., 3 video-porteiro, possibilidade de permuta. Preço: 46.000. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T1 - ESPINHO - Avenida 24 - Novo. Garagem individual, vidros duplos. Excelentes vistas. Preço: 16.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

VIVENDA DE LUXO - ESMORIZ - Junto à praia, 3 quartos, salão c/ 50 m2, 3 wc, lareira, anexos, jardins, garagem 2 carros. Preço 50.000 c. Só visto. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

T3 - NOVO - 4 roupeiros, 22 m2, terraço, garagem 2 carros, 3 casas de banho. 20.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 / 227838680.

LAMAS: Moradia do tipo T3 nova e pronta a habitar, com cerca de 300 m2, 3 banhos, suite, garagem para 3 carros, etc., etc. SOMENTE 25.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

GRIJÓ: Moradia de luxo, com jardim, dois sistemas de aquecimento, suite com cabine de hidromassagem, garagem para 4 carros, etc. ÓTIMA QUALIDADE, ESPAÇO E CONFORTO!!! 33.000 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3+1 bem localizado, não precisa de obras, tem garagem e condomínio barato. SÓ 19.500 c. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 ótima localização, com 130 m2, 3 banhos, arrumos e garagem. VENDA URGENTE! SÓ 20.500 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESMORIZ: T3 como novo, todas as divisões são excepcionalmente espaçosas. EXCELENTE OPORTUNIDADE! 18.500 C. (neg.). Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

T3 - ESPINHO - Rua 19, c/ 140 m2, garagem, 2 carros, caixilharia dupla. Tlm. 966116732.

T2 - T3 ESPINHO e arredores, novos e usados desde 14.500 contos TOTALMENTE FINANCIADOS. João Passos - Lic. 4541 AMI. 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joapassos@joapassos.pt. Aproveite esta oportunidade.

APARTAMENTO T3 Dúplex, T3 e T2 luxo, em Espinho. Verão 2001, Tlm. 917299266.

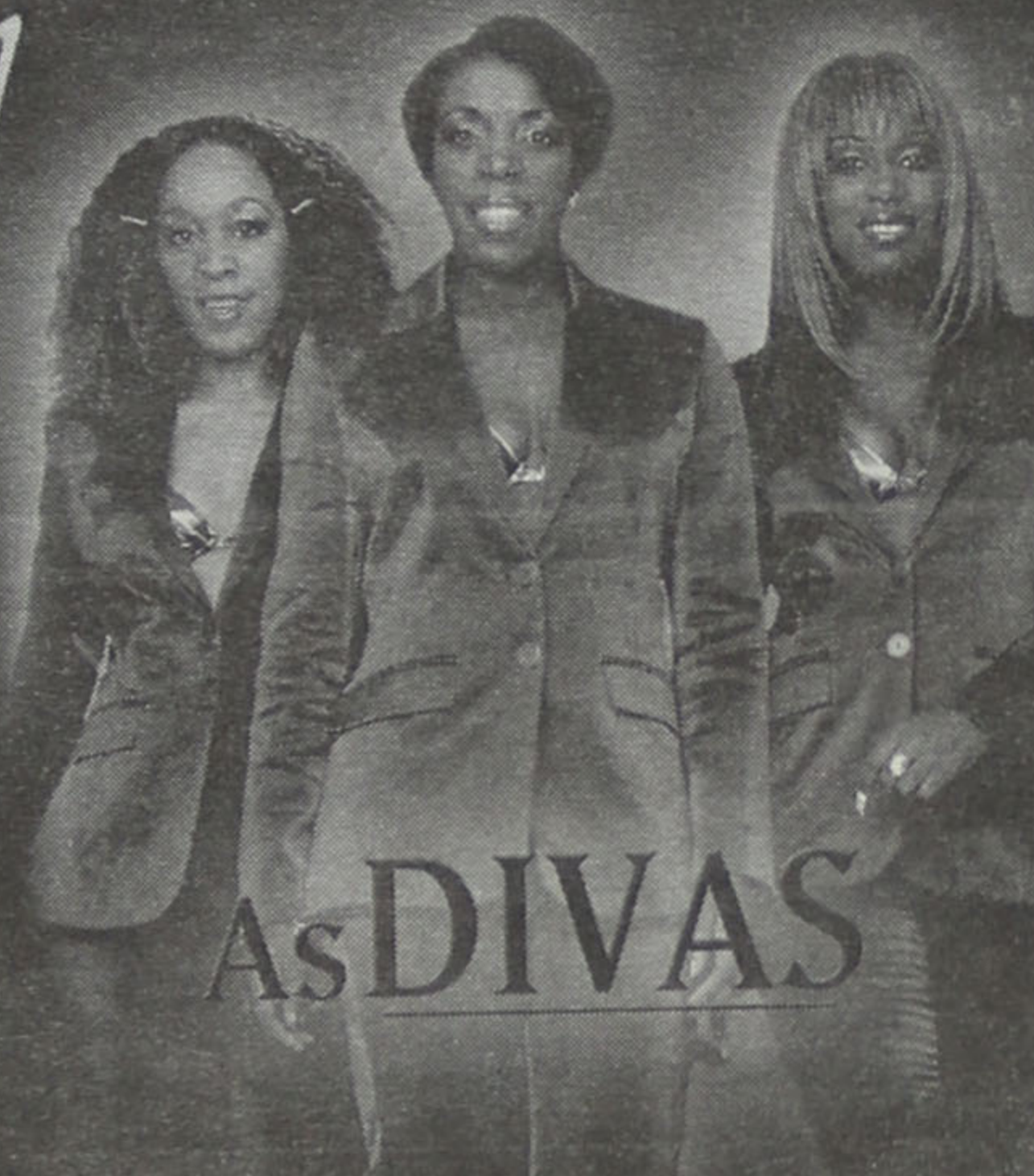
APARTAMENTO T2, em Espinho, usado, bom estado, lugar garagem. 17.000 cts. tlm. 917299266.

APARTAMENTO remodelado T3 - Anta. 13.500 cts. Tlm. 917299266.

CASINO ESPINHO

Dance
Passion

A Paixão da Dança!



As DIVAS

Convidadas Especiais:

Diariamente

Informações e Reservas

Tel. 22 733 55 00



Os Melhores Momentos



SEAT

S4 - Comércio de Automóveis, SA.

Faça já a marcação para a revisão do seu Seat, em Espinho, através dos telefones:

Telefs.: 234 810 240 / 234 810 119 • Tlm.: 966 923 621

Assistência Técnica: Rua 22, n.º 1185

Stand de Vendas: Rua 33, n.º 943

Veja o novo SEAT LEON o carro do milénio

Inauguração com entidades oficiais

Leões Bairristas com casa nova

Os Leões Bairristas conseguiram, finalmente, concretizar um sonho que já existiu na vontade de diversas Direcções do clube e que se tornou realidade no âmbito do Programa de Reabilitação Urbana a Marinha (PRUM). Com casa nova e pintada de fresco os adeptos dos Leões assim como toda a população da zona têm um espaço onde podem receber as suas visitas e foi o que fizeram, no sábado de manhã, na festa de inauguração.



Os Leões Bairristas inauguraram a sua nova sede, situada no bairro da Marinha, no passado sábado de manhã, com a devida pompa e circunstância e a presença do presidente da Câmara, José Mota, da deputada da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, de Carlos Gaio, presidente da Assembleia Municipal e de todos os presidentes das Juntas do concelho.

Um outra presença também muito saudada foi a do vereador da autarquia espinhense e responsável máximo pelo PRUM, Rolando de Sousa.

Depois do acto simbólico da inauguração, com o descerramento de uma placa, Armindo Neves, presidente dos Leões Bairristas, abriu a sessão solene, mostrando-se satisfeito com a concretização de uma velha aspiração e elogiando

o PRUM e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

O presidente da edilidade espinhense também fez questão de dizer algumas palavras, sublinhando a união entre as freguesias do concelho, demonstrada pela presença de todos os presidentes das Juntas e sublinhando o trabalho que tem sido feito em prol dos habitantes da zona da Marinha, em espe-

cial na área de ocupação de tempos livres e apoio às crianças, no âmbito do PRUM.

Quando ao edifício inaugurado, José Mota pediu para que lhe fosse dada a devida utilização, sendo colocado ao serviço da população, no âmbito da cultura e do desporto, duas áreas que devem andar sempre de mão dada.

A festa contou com a presença da população da

Marinha atraída pela música da banda presente, mas também pela inauguração de mais uma infraestrutura, mais um passo na recuperação do bairro e não acabou sem que fosse efectuada uma visita completa a todas as salas da nova sede, seguida de um pequeno lanche bem animado.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

JSD preocupada com...

Lixeira a céu aberto!

Num documento que nos foi enviado, a Comissão Política da Juventude Social Democrata de Espinho (JSD) vem denunciar uma situação "no mínimo, bizarra".

Segundo a JSD, "o presidente da Câmara Municipal de Espinho foi inaugurar, no passado dia 21, uma placa comemorativa do Colégio S. Luís num edifício recentemente construído, no terreno desta antiga escola. Até aqui, nada de estranho".

E prossegue:

"O bizarro é que, em frente ao supracitado edifício, encontra-se uma lixeira a céu aberto, devidamente entaipada, e que em nada beneficia a nossa cidade".

Para a JSD, "a cidade de Espinho está preocupada com a qualidade de vida dos seus cidadãos e do seu bem-estar. De referir que esta lixeira se encontra a escassos metros do ex-libris cultural, que é o Centro Multimeios, e está ainda num terreno camarário.

Para alguns tornou-se num atractivo turístico, uma vez que com a falta de estacionamento, muitos dos visitantes domingueiros ou clientes de fora de Espinho, estacionam à sua volta.

Mas não é caso único. Muitas outras estão espalhadas pelo nosso concelho, enquanto o senhor José Mota apregoa a qualidade de vida em Espinho, e prova que não presta a mínima atenção, com uma falta de democraticidade gritante. Uma vez, ainda em Setembro do passado ano, em lugar próprio (Assembleia Municipal) os vogais do PSD fizeram menção a questões deste tipo" - sublinha o documento.

E concluiu:

"Assim, a Juventude Social Democrata exige, em nome dos espinhenses, o fim destes atentados ambientais. Porque queremos Espinho melhor!"

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)





'The Magic Platters'

Magia dos anos 60 em noite de gala do Casino

O encanto dos 'The Magic Platters' e a música do lendário grupo norte-americano dos anos 60, contagiou o salão Atlântico, numa memorável noite de gala do Casino de Espinho. Os sucessores do lendário grupo deixaram a promessa de voltar, em breve, a Espinho.

Manuel Proença (texto)
Nuno Alves (fotos)

O som mágico, encantador e envolvente da música dos anos 60 esteve no palco do salão Atlântico do Casino de Espinho, numa histórica noite de gala com os 'The Magic Platters'. A versão mais moderna do lendário grupo de vozes

norte-americano empolgou quase meio milhar de pessoas com as mais conhecidas músicas que marcaram várias gerações como 'Greatpretender', 'Twilight time', 'Smoke gets in your eyes', 'My prayer', entre outras e, como não podia deixar de ser, 'Only you'.

Ella Woods, a voz feminina que tem vindo a fazer a transição do lendário gru-

po, deu um brilho encantador à música dos 'The Magic Platters', juntamente com Don McCollum (que veio substituir no grupo original Tony Williams), Josy Robinson e Jarrel Lamar.

Os 'The Magic Platters', detentores da patente do grupo que o antecedeu, preencheram mais de duas horas de espectáculo e ir-

radiaram uma grande simpatia para a plateia que esteve ao rubro durante quase todo o tempo de actuação.

Para além das mais conhecidas músicas dos 'The Platters', passaram pelo palco temas de outros grupos como 'Zing', 'I have a dream', 'What a wonderful world', 'sex machine', entre outros.

Dos 24 temas interpretados na noite de gala do Casino de Espinho pelos 'The Magic Platters', destacam-se, para além dos já referidos, 'Number one' (tema de abertura do espectáculo), 'Magic touch', 'Under the boardwalk', 'Sixteen tons', 'Fire', 'Oh happy days', 'Proud Mary', 'Remember when', 'If you love me', 'Rock'n roll' e 'Twist & shout'.

Os originais 'The Platters' apareceram nos anos 50 com o tema 'Only you' no filme de Bill Haley, 'Rock around the clock'.

O grupo nasceu em 1953 e integrava quatro vozes masculinas - Herb Reed, Joe Jefferson, Cornell Gunther e Alex Hodge - que cantavam em

'shows' amadores. Meses mais tarde, David Lynch substituiu Joe Jefferson e Tony Williams, Cornell Gunther. Ainda nesse ano apareceu Buck Ram para escrever as músicas e que foi, sem dúvida, o grande impulsionador do lendário grupo que marcou aquela geração e as vindouras.

Em 1954, Buck Ram entendeu por bem introduzir no grupo uma voz feminina, Zola Taylor.

Em Agosto desse ano, Paul Robi substituiu Alex Hodge.

Um ano mais tarde os 'The Platters' assinaram um contrato musical com a editora 'Mercury Records' e transportaram-na para o topo das editoras mundiais.

Os 'The Platters' gravaram mais de 400 músicas e venderam mais de 89 milhões de discos em mais de 90 países. A sua música apareceu em quase três dezenas de filmes, alguns dos quais são memoráveis como 'Rock around the clock', 'The girl can't help it', 'Europe by night', 'Girls town', 'Carnival rock', etc.



Depois do espectáculo

Herb Reed no Bar Dominó

No final da memorável noite de gala do Casino de Espinho, os 'The Magic Platters' e os músicos que os acompanhavam, desceram até ao Bar Dominó, onde saborearam um refrescante champanhe e puderam ouvir o som do sambinha, interpretado pelas brasileiras Rosana Britto e Isanella Ladeira, acompanhadas por Miguel Braga (teclas), Pancho (percussão), Juliana Britto (percussão) e Rui Cenoura (bateria).

Os 'The Magic Platters' (Ella Woods, Don McCollum, Josy Robinson e Jarrel Lamar) e o membro do grupo original, Herb Reed, detentor dos direitos legais dos 'The Platters', estiveram no Bar Dominó para um momento diferente. Todos eles não escaparam à curiosidade daqueles que assistiram ao espectáculo de gala.

Manuel Proença

